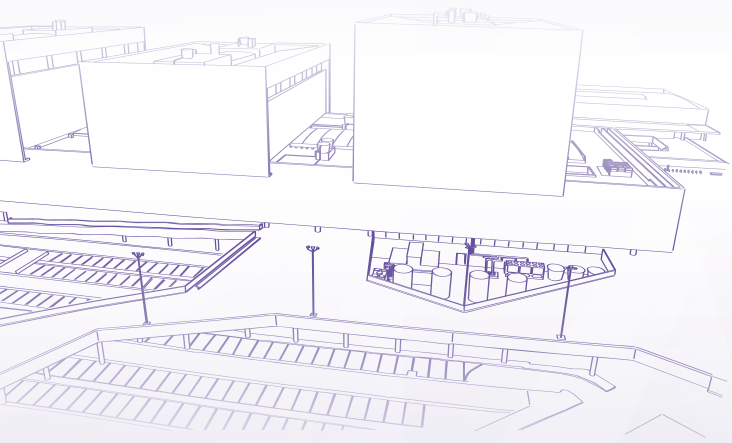
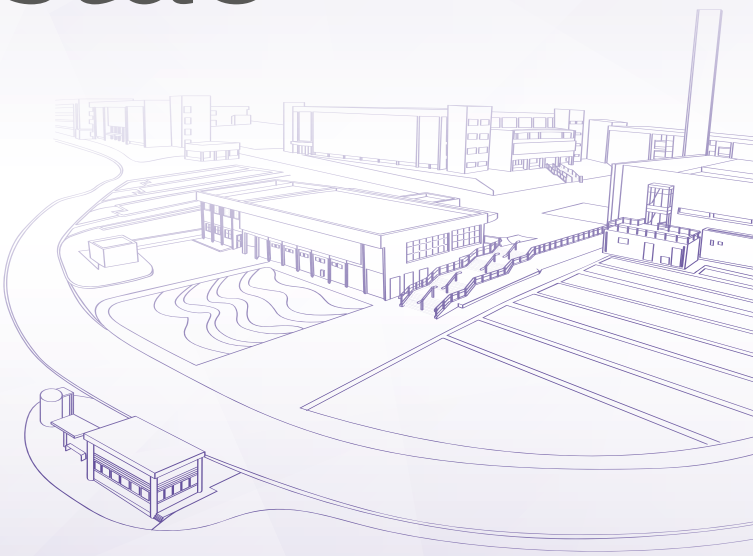
2021

15 anos 2006 • 2021

UFABC

Relatório de Gestão





Universidade Federal do ABC

Reitor
Prof. Dácio Roberto Matheus

Vice-Reitor
Prof. Wagner Alves Carvalho

Chefe de Gabinete
Prof. Vitor Marchetti até 01/04/2021
Prof. Daniel Pansarelli a partir de 01/04/2021

Pró-Reitora de Graduação
Profª. Paula Ayako Tiba até 17/02/2021
Profª. Fernanda Graziella Cardoso a partir de 17/02/2021

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Prof. Charles Morphy Dias dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa
Profª. Sônia Maria Malmonge

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Prof. Leonardo José Steil

Pró-Reitora de Administração
Sara Cid Mascareñas Alvarez

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Profª. Mônica Schröder

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
Prof. Acácio Sidinei Almeida Santos

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Harki Tanaka até 01/12/2021
Prof. Marcos Vinícius Pó a partir de 01/12/2021

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas
Prof. Ronei Miotto até 01/12/2021
Prof. Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha a partir de 01/12/2021

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição
Prof. Marcelo Bussotti Reyes até 01/12/2021
Profª. Tatiana Lima Ferreira a partir de 01/12/2021

Procurador
Dr. Israel Telis da Rocha

Prefeita Universitária
Simone Aparecida Pellizon

Secretário Geral
Prof. Daniel Pansarelli até 01/04/2021
Profª. Carolina Moutinho Duque de Pinho a partir de 01/04/2021

Sumário

Bem-vindas/os 4

1. Mensagem dos gestores da unidade 6

1.1 A PANDEMIA E O ENSINO REMOTO EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA 8

2. Visão geral organizacional e ambiente externo 25

3. Riscos, oportunidades e perspectivas 40

4. Governança, planejamento e resultados alcançados 45

4.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 45

4.2. AÇÕES DE GOVERNANÇA 48

4.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 53

4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS 56

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis 108

Foto: Max M. Fuhlendorf

Bem-vindas/os

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Exercício 2021

Este Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar à sociedade uma prestação de contas acerca das ações e resultados mais relevantes da gestão da Universidade Federal do ABC (UFABC) em 2021, de forma a possibilitar uma avaliação (inclusive por parte dos órgãos de controle) dos vários programas e ações desenvolvidos pela administração central da instituição.

No relatório são apresentados: a visão organizacional, as diretrizes para o planejamento estratégico, os esforços empreendidos e os resultados que a UFABC produziu e entregou durante o exercício. As informações são apresentadas considerando a governança, a eficiência e a eficácia de seus resultados, a economicidade e a sustentabilidade econômica e ambiental.

O conteúdo deste Relatório necessariamente atende às exigências da Instrução Normativa nº 84/2020 e da Decisão Normativa nº 187/2020, publicadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Mensagem dos gestores da unidade

1. Mensagem dos gestores da unidade

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA UFABC

O biênio 2020/2021 representou um dos períodos mais difíceis que a humanidade vem enfrentando nos tempos contemporâneos, em que se vê diante da mais grave crise sanitária planetária (que ainda perdura) e quando, paradoxalmente, parcela das lideranças políticas tornou a situação ainda mais problemática com posicionamentos inadequados, ou mesmo irresponsáveis. No momento em que este texto é escrito, o país já passa das 633.000 mortes por Covid 19, das quais 412.880 ocorreram em 2021, com picos de internações e mortalidade ocorridos no primeiro semestre. Pode-se dizer que a atuação da UFABC foi determinada pelos impactos e pelos efeitos da duração e da intensidade da pandemia do novo coronavírus. Nesse cenário, todo o esforço da instituição e de sua comunidade vem se concentrando na realização do tripé ensino, pesquisa e extensão em condições bastante difíceis e exigentes. Parte do relato aqui feito, desse modo, se conecta diretamente ao que foi planejado e deliberado sobre as atividades acadêmicas, ainda em 2020, nas instâncias decisórias da UFABC – lidando ainda com abordagem dos desdobramentos/consequências de tal contexto de pandemia prolongando-se por 1,5 ano, e ainda sem previsão para acabar. Outra parte do relato já mostra as ações que foram tomadas em 2021, visando criar condições para se iniciar a volta das atividades presenciais de ensino, extensão e cultura em 2022.

Neste ano de 2021, as universidades federais, precisaram lidar com o dilema entre manter atividades presenciais essenciais (determinadas pesquisas sobre a pandemia do Covid 19, por exemplo), e ao mesmo tempo garantir a segurança das comunidades em que estão inseridas – contribuindo para a não circulação de pessoas (e do vírus) nos campi. Ao mesmo tempo, cada vez mais se fizeram sentir os efeitos de uma pandemia prolongada (e seus desdobramentos), seja em termos da saúde psicológica dos membros da comunidade e suas famílias, seja em termos de acúmulo de disciplinas que somente poderiam ser realizadas presencialmente e que somente agora no início de 2022 estão para ser retomadas.

Às dificuldades supracitadas, somam-se aquelas de ordem orçamentária. O orçamento anual da UFABC sofreu redução de aproximadamente 18% em relação ao já apertado orçamento discricionário previsto para a universidade na LOA 2020. Somente foi possível manter o funcionamento da universidade sem limitações mais graves porque as atividades didáticas presenciais estiveram suspensas ao longo de todo o ano de 2021. Um orçamento de custeio discricionário ao redor dos R$ 42 milhões anuais é absolutamente insuficiente para a manutenção de dois campi com 138.000 m² de área construída, que atendem número próximo a 20.000 alunos (entre graduação e pós lato e stricto sensu), e cuja excelência em termos de ensino, pesquisa e extensão colocou a universidade na 32ª posição do Latin America University Rankings 2021 (sendo o 20º lugar dentre as brasileiras), publicado pela instituição britânica Times Higher Education (THE).

Os gestores da Universidade Federal do ABC reafirmam seu posicionamento em defesa da universidade pública inclusiva e de excelência e firmes nas conquistas da ciência frente aos desafios da humanidade. Na UFABC, mesmo com todas e todos os membros de sua comunidade fisicamente distantes, foram mantidos os vínculos acadêmicos e fraternos em 2021, foi renovado diuturnamente o compromisso com toda a sociedade brasileira, e preservados, justamente por conta desses vínculos e desse compromisso, os valores institucionais da Universidade. Nesse sentido, como comunidade, foi demonstrada a solidez de nosso projeto pedagógico institucional: mesmo diante da grave crise enfrentada, a UFABC manteve sua missão e seus objetivos institucionais, concluindo 2021 (e iniciando 2022) na firme busca de proteger sua comunidade, garantir a reflexão crítica e construir o conhecimento com importantes resultados sociais.

Foto:Vinicius Alves

1.1 A PANDEMIA E O ENSINO REMOTO EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA

O planejamento e gestão da UFABC em 2021 foram em boa parte determinados pela situação emergencial e atípica causada pela pandemia iniciada no ano anterior. Já em março/2020 a suspensão das atividades presenciais foi uma ação rápida, que levou a outro conjunto de decisões e providências junto à comunidade acadêmica. Neste mesmo mês, *assim que ofereceu apoio aos municípios da região, a Reitoria da Universidade Federal do ABC foi procurada pela Prefeitura Municipal de Santo André, que manifestou interesse em fazer uso das instalações no ginásio da Universidade para ali implantar um hospital de campanha*.

O Hospital de Campanha instalado na UFABC foi inaugurado em 11/junho, com 110 leitos para tratamento de pacientes de Covid-19 (100 de enfermaria e 10 de UTI). Em dezembro/2020 foram instalados mais 80 leitos, e em março/2021, mais uma vez foram acrescentados 80 leitos, chegando a um total de 270 leitos de enfermaria e UTI instalados somente no Hospital de Campanha da UFABC. Já ao longo do mês de julho/2021, devido a uma baixa na demanda por leitos no município, a estrutura hospitalar chegou a ficar sem nenhum paciente, e ao final do mês foi temporariamente desativada. Porém, devido ao repique da pandemia neste início de 2022, a prefeitura de Santo André solicitou novamente à UFABC a cessão do espaço para reativação da estrutura de Hospital de Campanha – no que foi prontamente atendida pela gestão da UFABC.

Dadas as restrições advindas da situação pandêmica, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) aprovou já em 06/abril/2020 a Resolução nº 239, estabelecendo a autorização para a oferta de parte do 1º Quadrimestre/2020 remotamente no formato de Estudo Continuado Emergencial (ECE). Já em julho 2020 foi aprovada a Resolução Consepe nº 240, autorizando a oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas remotas durante os chamados "Quadrimestres Suplementares (QS)" – períodos letivos excepcionais justificados pela impossibilidade ou restrição de oferta de componentes presenciais em razão da pandemia provocada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2).

Ocorreu também de forma célere a reorganização da dinâmica de trabalho e dos processos de gestão acadêmica e administrativa, especialmente apoiados nos avanços já alcançados com a implantação de sistemas integrados de gestão – com destaque para a efetivação da tramitação dos processos de contratação de bens/serviços em formato eletrônico.

Importante citar o papel que vem exercendo desde o início da pandemia o Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus, criado em junho/2020 com a atribuição de estudar as condições de retorno e oferecer subsídios para que sejam tomadas as providências necessárias quanto à retomada das atividades presenciais na UFABC. A partir deste comitê foi criado o Núcleo de Monitoramento e Testagem, cujos objetivos são justamente produzir parâmetros de análise do quadro epidemiológico da região onde está inserida a Universidade e dos municípios de onde se originam seus integrantes, e constituir um centro interno de testagem para a Covid-19 para monitorar a comunidade que forma a Universidade.

Ainda ao longo de 2020, professores-pesquisadores do Núcleo de Monitoramento e Testagem desenvolveram internamente um teste RT-PCR de alta confiabilidade e baixo custo

para detecção de Covid-19, que recentemente ganhou destaque em veículos de imprensa do país. Em maio/2021 foram iniciados o monitoramento e as testagens no público que frequenta a UFABC para a realização de atividades que exigem presença nos campi (RT-PCR por saliva).

Ao longo 2021, o Núcleo seguiu atuante, produzindo – para além das ações descritas no parágrafo anterior – análises da pandemia na região do ABC e entre a comunidade que frequenta o campus (a partir dos resultados das testagens), na forma de Boletins Epidemiológicos.

Desde setembro/2020 até janeiro/2022 foram lançados vinte e oito boletins sobre a situação epidemiológica dos municípios de onde provém a comunidade da UFABC, a partir de uma série de indicadores explicados em nota técnica também disponibilizada para consulta de todo o público interessado. Em dezembro/2021 também foi criado um repositório eletrônico, com dados mais detalhados acerca da situação epidemiológica.

QUADRIMESTRE SUPLEMENTARES E O PLANO DE RETOMADA GRADUAL DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

Em novembro/2020, foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) o Plano de Retomada Gradual de atividades presenciais, estabelecendo uma escala de Fases (0 a 4) para a retomada gradual das atividades presenciais (cada fase tem menos restrições que a fase anterior).

O Plano trouxe uma série de detalhamentos e critérios relativos às Fases 0 a 4, com as atividades permitidas (e vetadas) em cada uma das Fases, e também relativos aos percentuais permitidos para a ocupação dos espaços físicos (em relação à capacidade total em tempos normais).

Mesmo com o Plano de Retomada aprovado e os quadrimestres suplementares regulamentados, as condições de realização das atividades remotas de ensino – e questões decorrentes – continuaram sendo preocupações constantes da comunidade, e concomitantemente à instituição do QS e ECE, foram criadas Comissões de Acompanhamento e Avaliação desses quadrimestres.

No mês de fevereiro/2021 foi realizada audiência pública, aberta a toda a comunidade universitária, para dialogar a respeito dos aprendizados e desafios institucionais relativos aos Estudos Continuados Emergenciais (ECE), aos Quadrimestres Suplementares (QS) e ao Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (PSIPE), a partir dos relatórios preliminares apresentados por suas respectivas comissões de acompanhamento, monitoramento e avaliação. Em 29/junho foi apresentado e discutido na III sessão Ordinária do Consepe, o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do QS/2020, do qual destacaremos duas considerações a seguir:

Um primeiro ponto é que, com a situação pandêmica se estendendo por um longo período – e em meio às muitas incertezas existentes – seria adequado que as avaliações dos Quadrimestres Suplementares fossem realizadas ordinariamente pelas instâncias regulares já existentes para a avaliação de disciplinas e cursos da graduação e pós-graduação.

Também foi destacado que, como reflexo da não atualização de CP (Coeficiente de Progressão), CA (Coeficiente de Aproveitamento) e CR (Coeficiente de Rendimento) – os alunos que aderiram ao ensino remoto poderiam se sentir desmotivados em continuar seus estudos. Os membros da Comissão do QS já vinham apontando o problema antes do Relatório Final, e já havia sido aprovado em 11/junho o Ato Decisório nº 202, trazendo (entre outras) a seguinte alteração no anexo da Resolução Consuni 240:

> *A partir do terceiro quadrimestre de 2021 serão contabilizados para o cálculo de coeficientes (CP, CA e CR) utilizados em processos seletivos (tais como matrícula em disciplinas, matrícula em curso de formação específica, transferência de curso e turno, atribuição de bolsas).*

Concomitantemente às ações para avaliação das atividades didáticas e da situação da comunidade, continuaram sendo realizadas outras ações frente à pandemia de Covid 19, inclusive em conjunto com as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Já no início de 2021, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) divulgou nota em defesa da vacinação como um direito de todos, e lançou uma campanha para incentivar a vacinação contra Covid 19 no Brasil. A UFABC é parte de tais iniciativas, e reafirma sua posição a favor da vacinação como um direito de todos os brasileiros, a favor da ciência, a favor do ensino público gratuito e de qualidade, com financiamento adequado.

Também no mês de junho foi realizada uma reunião aberta junto à comunidade, para debater questões referentes ao cenário da pandemia naquele momento, às medidas institucionais de monitoramento epidemiológico adotadas pelas Universidades e ao avanço mais significativo no plano de imunização do Governo do Estado de SP – e os impactos de tal cenário na realidade da UFABC. Tal encontro contou com a presença da professora e pesquisadora Lucia Pellanda (Reitora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA). Ali foram explicitados alguns marcos importantes: no início da pandemia em 2020, ainda havia muitas dúvidas acerca da transmissibilidade do vírus e medidas de prevenção (além de não haver vacinas). Já em meados de 2021, estava claro pelas pesquisas que algumas medidas como o uso de tapetes sanitizantes, aferição de temperatura das pessoas e uso de álcool gel tinham efeitos mínimos, se comparadas a outras três medidas: uso de máscaras de proteção (preferencialmente N-95/PFF2); presença de boa ventilação nos ambientes, e manutenção do distanciamento. Para além destas medidas, a vacinação já aparecia como a medida mais eficaz contra a pandemia.

Em julho foi criado o Grupo de Trabalho para avaliação dos parâmetros para mudanças de fases constantes do Plano de retomada, tendo em vista, entre outros fatores, as alterações no contexto de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), incluindo o alcance e o ritmo do plano de vacinação da população brasileira. Tal GT contou – para além de técnicos e docentes da UFABC, com docentes da Universidade de Brasília (UnB) e da UFCSPA. O Relatório Final do GT (datado de 31/agosto) trouxe uma proposta de adequação dos critérios para as mudanças de fases previstas no Plano de Retomada. Resumidamente, os critérios propostos para mudanças de fase (que foram posteriormente aprovados no Consuni) levam em conta como principal fator mitigador de riscos a vacinação dos membros

da comunidade – e levando em consideração ainda a incidência de casos (a partir dos testes RT/PCR nos frequentadores do campus) e os riscos de espalhamento da infecção nos campi. No mesmo dia da conclusão do Relatório Final do GT, a Reitoria encaminhou à comunidade convite para uma reunião aberta sobre atividades da UFABC no contexto vacinal. Tal reunião ocorreu no dia 10/setembro. Ainda no convite à comunidade havia um link levando a uma linha do tempo das ações da reitoria desde o início da pandemia até aquele momento (set/21) – em que já estavam previstas as discussões para ocorrerem no Consuni acerca da atualização dos parâmetros para mudanças de fases do Plano de Retomada. Após uma série de amplos debates (e esclarecimentos aos representantes da comunidade) no Consuni (que se estenderam por cinco sessões) foi aprovado em 21/outubro o Ato Decisório nº 204, com a atualização do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais na UFABC. Destacamos a seguir algumas das atualizações:

- Foi criado um **índice de risco**, definido como o produto da incidência estimada de casos na população, o número estimado de casos secundários a partir de um caso introduzido, e a probabilidade de desenvolvimento de caso grave de Covid-19 dada uma infecção pelo vírus SARS-CoV-2.
- A Reitoria e o Núcleo de Monitoramento e Testagem tomarão providências para identificar o percentual de membros da comunidade que estejam vacinados, completa ou parcialmente. Fica definida a exigência de apresentação de esquema vacinal completo, conforme os parâmetros mais atuais das autoridades sanitárias, para entrada e frequência presencial nos campi da UFABC.
- Competem ao Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) as deliberações necessárias à execução do Plano de Retomada Gradual. Inclusive decisões sobre o retorno entre as Fases do Plano de Retomada podem ser tomadas pelo CGRC.
- Já para o avanço entre as Fases do Plano, a decisão deve ser deliberada em sessão do Consuni.
- Todos os setores da UFABC devem elaborar Planos de Execução Local, tendo em vista as especificidades dos espaços físicos (se dispõem de ventilação natural ou não) e dos servidores (se fazem parte do Grupo Ampliado de Risco, se estão vacinados, etc.) – visando garantir o controle de pessoas num mesmo ambiente, sempre buscando minimizar as chances de contaminação nos campi da UFABC.

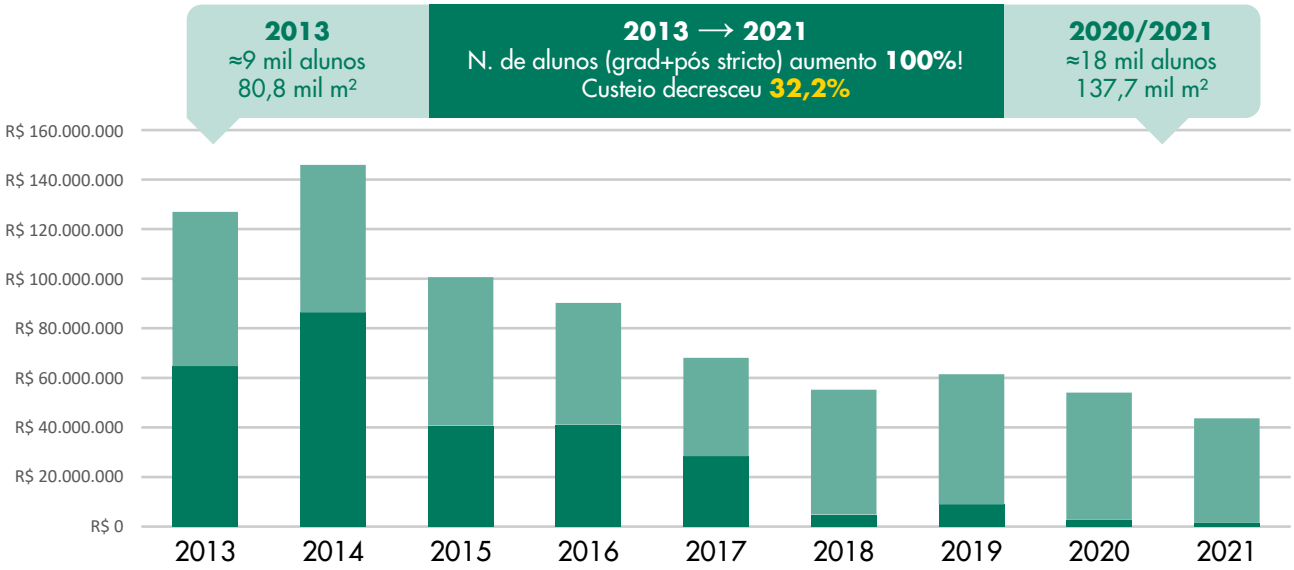
Em 26/outubro foi aprovado no Consuni o Ato Decisório nº 206, autorizando a passagem da UFABC para a Fase 1 do Plano de Retomada (na qual a universidade se encontra pelo menos até o mês de fevereiro/2022). As atualizações do Plano de Retomada Gradual também prevêem que na Fase 1 poderão ser ampliadas as atividades de pesquisa e ocorrer atividades didáticas de graduação e pós (o que não estava previsto na versão original do Plano), até o limite da capacidade de testagens individuais semanais. Atualmente o Núcleo de Monitoramento e Testagem tem condições para realizar até 2000 testagens/semana.

BREVE PANORAMA DO ORÇAMENTO E ALGUNS NÚMEROS DA UFABC EM 2021

Essa subseção traz um breve painel de estatísticas relevantes do ponto de vista de prestação de contas à sociedade brasileira. Os resultados obtidos pela UFABC e suas áreas em 2021(e o caminho até esses resultados) serão detalhados ao longo do relatório. A UFABC tem publicados em seu sítio eletrônico um conjunto de bases de dados e tabelas estatísticas, que são constantemente atualizadas, podendo ser consultadas no link https://dados.ufabc.edu.br/.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 da UFABC foi sancionada somente no mês de abril, e com uma redução de 18% em relação ao orçamento de 2020, totalizando um montante para o custeio discricionário para a instituição de R$ 43,7 milhões em 2021 (já contando com o aporte de emendas parlamentares individuais).

GRÁFICO 1.1 – Orçamento da UFABC Custeio e Investimento, de 2013 a 2021



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Custeio	62.214.880	59.539.180	59.874.258	49.105.902	39.696.938	50.422.299	52.541.335	51.323.806	42.157.035
Investimento	64.762.374	86.373.948	40.715.266	41.108.011	28.376.965	4.827.191	8.911.385	2.743.020	1.481.372

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Lidando com cortes orçamentários desde 2016, a universidade aprovou já em 2017 a Resolução Consuni nº 176, que estabelece em seu Art. 1º:

> *Art. 1° As normas gerais para distribuição interna de recursos orçamentários da UFABC, bem como para o acompanhamento de sua execução e demais providências relacionadas com o orçamento, estarão fixadas em uma Resolução de Diretrizes Orçamentárias (RDO) anual.*

Tendo em vista as prioridades estabelecidas pela Resolução Consuni nº 204 (Resolução de Diretrizes Orçamentárias 2021), e os Temas Geradores da gestão, houve desde o primeiro momento o compromisso por manter as ofertas das bolsas acadêmicas (de graduação e pós) e socioeconômicas. A primeira das prioridades estabelecidas pela RDO 2021 era a seguinte:

> *I - manutenção dos auxílios e das bolsas já concedidos a discentes de graduação e pós-graduação (acadêmicas e socioeconômicas), cujos editais/projetos estejam em plena vigência no início de 2021;*

Do ponto de vista da graduação, tal diretriz significou a continuidade das bolsas de monitoria (de disciplinas e de projetos de melhoria do ensino da graduação e integralização dos cursos), bolsas acadêmicas voltadas a estudantes beneficiários de políticas afirmativas e a consolidação de estratégias de acolhimento e integração dos ingressantes. Todas essas atividades se mostraram cruciais no contexto vivido pela comunidade universitária em 2021, exercício em que a UFABC ofertou três quadrimestres suplementares, com oferta 100% remota.

A UFABC vem recebendo 120 bolsas da Capes no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e 9 bolsas do FNDE relativas ao Programa de Educação Tutorial (PET). Já no caso das bolsas pagas com orçamento UFABC (ver Tabela 1.1.), aproximadamente 80% se referem à monitoria acadêmica adaptada à realização das disciplinas em modo remoto. No QS/2020 foram 170 bolsas monitoria, e nos três QS/2021 foram respectivamente: 144, 146 e 173 bolsas nessa modalidade. As demais bolsas financiadas pela UFABC são em sua maior parte referentes aos projetos PET-Ações Afirmativas (4 bolsas) e Pibid-Ações Afirmativas (30 bolsas).

Tabela 1.1 – Bolsas de Monitorias e outros projetos ligados à Graduação

Origem dos recursos	QS/2020	QS1/2021	QS2/2021	QS3/2021
LOA UFABC	204	188	190	217
Agências de Fomento (Capes, FNDE)	129	129	129	129
Total	**333**	**317**	**319**	**346**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

No caso das bolsas de Iniciação Científica (Tabela 1.2), a UFABC pagou por 8 meses o número de bolsas do edital 2020 (que somente se encerrou em agosto/2021). O salto do número de bolsas do edital 2020 em relação a 2019 somente foi possível considerando os recursos orçamentários advindos da redução forçada do custeio da infraestrutura (água, energia elétrica, alimentação, transporte etc.) causada pela pandemia. Porém, devido aos valores orçamentários muito restritos do orçamento 2021 (somado a receios que havia quanto à insuficiência da LOA 2022 num contexto de possível volta ao presencial), os editais das bolsas de IC 2021 voltaram aos patamares de 2019. As bolsas menos ofertadas em 2021 em relação a 2019 pela UFABC se devem ao fato que somente 50% das bolsas da modalidade *Pesquisando Desde o Primeiro Dia - Ações Afirmativas* foram preenchidas, pois não houve quantidade suficiente de inscrições de alunos com o perfil especificado no edital. Havendo

espaço orçamentário em 2022, pretende-se voltar aos mesmos números de bolsas ofertadas no edital 2020.

Tabela 1.2 – Bolsas de Iniciação Científica

Modalidade	2019	2020	2021
UFABC	180	290	172
Agências de Fomento	115	130	130
Total	**295**	**420**	**420**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

O número de bolsas de pós-graduação vem sendo mantido no mesmo patamar desde 2019. A comparação entre as bolsas UFABC do QS/2020 de mestrado (102) e doutorado (72) mostra o que parece ser uma queda na quantidade de bolsas ofertadas de mestrado em 2021 (Tabela 1.3) - mas tal diminuição é apenas sazonal e temporária, devido ao hiato de tempo entre a defesa de um estudante e a outorga de bolsa em valor equivalente a outro estudante (normalmente ingressante).

Tabela 1.3 – Bolsas Pós-Graduação Stricto sensu 2021

Origem dos recursos	Q1		Q2		Q3	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
CAPES - Demanda Social	162	160	157	157	158	156
CAPES (Mestrados Profissionais)	15	0	15	0	12	0
CNPq	7	22	11	25	13	19
fapesp	19	53	18	56	21	52
Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)	0	5	0	3	0	7
UFABC	92	74	89	70	84	66
Total	**295**	**314**	**290**	**311**	**288**	**300**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Quanto à inclusão e à permanência discente, especialmente com foco na sua inclusão digital para garantir as condições mínimas para a realização das atividades acadêmicas por parte do conjunto de discentes ao longo da pandemia, a UFABC celebrou já em 2020, a contratação para a oferta de notebooks para discentes que não possuíssem tal equipamento em casa –, com a seleção realizada por meio do Edital nº 17/2020 Proap/UFABC.

Em 2021, o Programa de Inclusão Digital, iniciado em 2020 na modalidade de empréstimo de notebooks, atendeu as(os) estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não possuíam equipamento adequado para realização das atividades

acadêmicas na modalidade remota, com a concessão de subsídio financeiro no valor de R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), na modalidade de Auxílio Material Didático. Paralelamente, houve a manutenção da parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Ministério da Educação (MEC), por meio do Projeto Alunos Conectados, no qual são ofertados chips com pacotes de internet aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Edital nº 24/2020 Proap/UFABC, de fluxo contínuo, manteve suas inscrições abertas ao longo de todo o ano de 2021, para adesão de novos estudantes. Em 2021, foram 26 (vinte e seis) estudantes atendidos.

Por meio do Edital de Chamada Pública Proap nº 03/2021, 172 estudantes fizeram adesão ao Auxílio Material Didático, para aquisição de materiais e suprimentos que possibilitassem o acompanhamento das atividades didáticas.

Quanto à bolsa Permanência – principal programa de bolsas assistenciais da UFABC, no edital 2021 foram outorgadas 706 bolsas – sendo que todos os estudantes pleiteantes que cumpriam o critério de renda familiar per capita de até a 1,5 salário mínimo (estabelecido pela legislação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, de onde vêm as verbas para assistência) foram contemplados.

Tabela 1.4 – Bolsas e auxílios socioeconômicos e de acessibilidade/inclusão (2021)

Auxílios Alimentação	614
Auxílio creche	18
Auxílio-Moradia	124
Permanência	706
Auxílio material didático	172
Monitoria Inclusiva	64
Total	**1.698**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Tratando de outros dados importantes sobre a vida acadêmica, em 2021, a Universidade manteve estável o número de ingressantes nos cursos de graduação, enquanto houve importante aumento no número de colações de grau (Tabela 1.5) em relação a 2020. Tal aumento se deveu principalmente ao fato de que em 2020 foram ofertados apenas 2 quadrimestres letivos, enquanto em 2021 voltaram a ser ofertadas disciplinas ao longo de três quadrimestres. Já no caso da pós-graduação, as dificuldades trazidas pela pandemia ainda se fazem sentir nas pesquisas dos estudantes, observando-se, no sentido oposto da graduação, uma queda sazonal no número de concluintes.

Tabela 1.5 – Número de alunos ingressantes e colações de grau em cada curso[1], por campus

Campus	Curso	2020		2021	
		Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
SANTO ANDRÉ	Bacharelado em Biotecnologia	34	0	42	0
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	1159	282	1011	625
	Bacharelado em Ciências Biológicas	29	8	46	6
	Bacharelado em Ciência da Computação	144	21	142	27
	Bacharelado em Física	31	7	25	7
	Bacharelado em Matemática	30	3	34	7
	Bacharelado em Química	38	11	41	19
	Engenharia Ambiental e Urbana	69	33	91	51
	Engenharia de Energia	80	18	78	35
	Engenharia de informação	95	9	103	18
	Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	109	46	112	49
	Engenharia de Materiais	73	35	93	49
	Licenciatura em Ciências Biológicas	16	4	29	5
	Licenciatura em Física	24	6	21	5
	Licenciatura em Matemática	29	8	30	11
	Licenciatura em Química	22	5	24	7
	Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas	159	0	159	0
	Subtotal	**2141**	**496**	**2081**	**921**

1 Considerando a soma de matrículas mais reserva de vagas em cursos específicos.

Campus	Curso	2020		2021	
		Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
SÃO BERNADO DO CAMPO	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	464	130	432	199
	Bacharelado em Ciências e Humanidades	499	147	351	282
	Bacharelado em Ciências Econômicas	83	44	81	64
	Bacharelado em Filosofia	17	3	22	0
	Bacharelado em Neurociência	60	13	62	20
	Bacharelado em Planejamento Territorial	28	4	43	9
	Bacharelado em Políticas Públicas	75	14	79	21
	Bacharelado em Relações Internacionais	76	36	77	49
	Engenharia Aeroespacial	69	24	79	54
	Engenharia Biomédica	55	17	95	37
	Engenharia de Gestão	126	83	125	155
	Licenciatura em Filosofia	17	6	25	5
	Licenciatura em Ciências Humanas	45	0	49	0
	Subtotal	**1614**	**521**	**1520**	**895**
	TOTAL	**3755**	**1017**	**3601**	**1816**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Tabela 1.6 – Número de estudantes ingressantes e concluíntes – Pós-Graduação Stricto sensu

	2020		2021	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
Mestrado	493	287	467	217
Doutorado	185	77	165	65
Total	**678**	**364**	**632**	**282**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Finalmente, encerrando este tópico, trazemos o número de servidores e docentes pertencentes ao quadro da UFABC nos exercícios 2020 e 2021 (Tabela 1.7) - que neste último exercício (2021) trabalharam com um universo de 15.933 estudantes de graduação e 2069 estudantes de pós-graduação stricto sensu (matriculados). Somando-se os 2008 estudantes de pós-graduação lato sensu, chegamos ao número de 20.000 estudantes matriculados.

Tabela 1.7 – Servidores da UFABC

Carreira	2020	2021
Docentes	784	814
Técnicos Administrativos	766	777
Total	**1.550**	**1.591**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

O CALENDÁRIO COMEMORATIVO DOS 15 ANOS DA UFABC E AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Em setembro de 2021, a UFABC completou 15 anos, considerando desde o seu primeiro dia de aulas, no ano de 2006. Objetivando estimular reflexões acerca da trajetória da Universidade até aqui, e levando em consideração o contexto sociopolítico atual, foi planejado um calendário de atividades e eventos ao longo de todo o ano. A abertura de tal Calendário ocorreu no Dia Internacional da Mulher, com a realização da mesa "*Obstáculos estruturais, lutas e caminhos para a reparação e igualdade de gênero*". A oportunidade também serviu para a assinatura de portaria que formalizou o Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia.

Seguindo o calendário da comemoração dos 15 anos, no dia 20 de abril, o Consuni, a partir de indicação do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (NEAB) da UFABC, concedeu dois títulos honoríficos Doutora Honoris Causa, em homenagem às professoras Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Matilde Ribeiro. Reproduzidos a seguir pequenos trechos dos dossiês que o NEAB-UFABC produziu para subsidiar as indicações, tem-se a exata noção da importância de ambas as homenageadas a temas fundantes para a UFABC. De acordo com o NEAB-UFABC, a concessão dos títulos honoríficos *"não apenas reconhece a importante trajetória dessas duas grandes intelectuais, como também sinaliza a necessidade de construção de uma Universidade pública comprometida com as demandas da sociedade brasileira"*:

> *"Atuando no espaço acadêmico por várias décadas, **Petronilha** produziu diversos estudos e pesquisas fundamentais sobre relações raciais, diversidade no contexto educacional, questões étnico-raciais e formação de professores, ações afirmativas, práticas culturais, etc. Nesse sentido, não seria exagero dizer que ela é uma das responsáveis pela legitimidade da temática étnico-racial nos estudos e nas políticas públicas educacionais no país a partir dos anos 2000. Afirma-se isso, tanto por conta de sua intensa atividade acadêmica quanto por sua participação*

no Conselho Federal de Educação (CNE) e em outros órgãos estatais responsáveis pelas políticas públicas na área."

"Integrou a Equipe de Transição de Governo em 2002, com o fim da gestão de Fernando Henrique Cardoso e início da gestão de Luís Inácio Lula da Silva, tornando-se, em seguida, ministra da Secretaria de Políticas de Promoção para a Igualdade Racial. Cargo que ocupou de 2003 a 2008. Militante feminista e da luta antirracismo, ***Matilde Ribeiro*** *atua nesses movimentos desde a década de 1980, integrando diversos grupos e organizações, prestando consultoria e contribuindo na elaboração de demandas a serem apresentadas ao Poder Público visando a promoção da equidade de gênero e raça no País."*

A UFABC vem reforçando sua presença e atuação na região do ABC paulista, onde está inserida:

- por meio da pesquisa e da inovação e da oferta de serviços ao setor produtivo que a UFABC tem intensificado essa sua presença regional. No mês de abril, foi lançada a iniciativa na qual a Universidade Federal do ABC, em parceria com o Parque Tecnológico de Santo André, disponibilizará estrutura para as empresas desenvolverem seus processos industriais com tecnologias de Indústria 4.0;
- dialogando com o Calendário dos 15 anos, em 20 de maio, ocorreu uma reunião entre a Reitoria e a Presidência da Câmara Municipal de Santo André, com o Reitor apresentando as principais conquistas em um aniversário tão simbólico da instituição. O aprofundamento das interações da UFABC com atores políticos e sociais da região faz parte das iniciativas comemorativas dos 15 anos e objetiva reforçar laços importantes e estratégicos na valorização e no reconhecimento das instituições públicas locais.

Ainda no âmbito do calendário comemorativo dos 15 anos da universidade, foram promovidos de 15 a 18 de junho o VII Conexão (Congresso de Extensão Universitária da UFABC) e a 4ª SACT (Semana de Arte, Cultura e Tecnologia da UFABC). Em sessões virtuais, os eventos de extensão e cultura integraram o calendário comemorativo dos 15 anos da Universidade. As apresentações abordaram diversos aspectos que envolvem o trabalho de extensão universitária, desde a trajetória da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) na UFABC, impactos regionais e inserção curricular.

Tabela 1.8 – Extensão e Cultura (2021)

Ações de Extensão e Cultura	212
Público Atingido (2020)	240.642
Bolsas de Extensão e Cultura	216
Bolsas Projeto Escola Preparatória	50

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Finalmente, um conjunto de eventos importantes do Calendário dos 15 anos, ocorreu ao

longo do III Congresso da UFABC, ocorrido entre os dias 13 e 24 de setembro, reunindo perspectivas e reflexões diversas sobre a atuação da Universidade, sob o mote *"UFABC 15 anos: Construindo Trajetórias Transformadoras"*. A cerimônia de entrega do título de doutora Honoris Causa da professora Matilde Ribeiro ocorreu durante o III Congresso em 21/setembro, juntamente com a entrega do título de doutora Honoris Causa à escritora e poetisa Dalila Teles Veras (que já havia sido concedido em 2019 pelo Consuni). Por sua vez, a cerimônia de entrega do título à professora Petronilha Silva ocorreu em 14/dezembro.

Ainda em setembro, também foi lançada uma página dos 15 anos da UFABC, na qual estão compiladas ações do calendário comemorativo. Como importante registro do percurso do amadurecimento institucional, foram realizadas e registradas entrevistas com personagens fizeram a história da Universidade, como foram a entrevista com o primeiro Reitor da UFABC, professor Luiz Bevilaqua, e a entrevista com o professor da USP Fernando Haddad, que acompanhou a criação da UFABC e esteve à frente do Ministério da Educação ao longo dos primeiros anos de funcionamento da universidade.

Também no âmbito do III Congresso ocorreu a realização de homenagens a personalidades e a entidades ou a instituições que tiveram contribuição relevante na história da UFABC, sob o mote: "**Você é parte da nossa história: UFABC 15 anos**". Conforme Edital lançado para tanto, poderiam ser indicadas para as homenagens: empresas, pessoas ou personalidades públicas da comunidade externa que tenham contribuído, de maneira significativa, para a excelência das atividades da UFABC, seja ela no âmbito da pesquisa, ensino, extensão, cultura, inovação, inclusão e transformação social, interdisciplinaridade ou internacionalização. A lista de homenageados em cerimônia durante o III Congresso da UFABC, incluiu: a livraria Alpharrabio em Santo André (que tem a sua frente a escritora Dalila Veras); ex-pró-reitora adjunta de Graduação Denise Consonni (agraciada pela estruturação dos cursos de graduação e coordenação da elaboração do atual Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFABC); o CNPq; e o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante o III Congresso também foram homenageados pela UFABC os trabalhadores em situação de terceirização. A iniciativa do reconhecimento público foi da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas da UFABC, representada no evento pelo Pró-Reitor da área, Acácio Almeida. Os pronunciamentos destacaram o sentimento de gratidão pelo empenho e dedicação dessa categoria de profissionais nos cuidados cotidianos com a UFABC. Na ocasião foi inaugurada uma placa comemorativa, localizada no campus Santo André.

A programação completa do III Congresso da UFABC pode ser consultada (e assistida) acessando a página: https://congresso.ufabc.edu.br/

Foto: Assessoria de Comunicação e Imprensa

OS AVANÇOS NA GESTÃO POR MÉTRICAS E NA PARTICIPAÇÃO DA UFABC EM RANKINGS

A UFABC vem obtendo importantes avanços em direção a uma gestão baseada em métricas e indicadores institucionais, com pilares importantes sustentando tais avanços, conforme tratados a seguir.

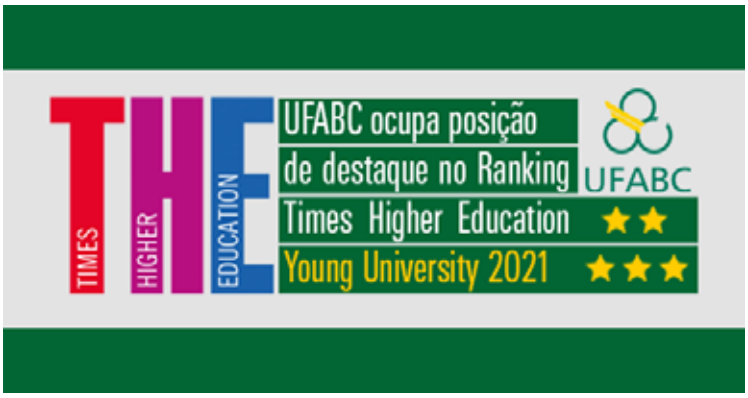
Um avanço significativo se dá no âmbito das avaliações externas e internas, que estimulam as instituições a organizar e divulgar dados fundamentais.

No caso das **avaliações internas**, são adotadas e aperfeiçoadas as avaliações de disciplinas ao final dos quadrimestres letivos, e os Relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (que disponibilizou já ao final de março a edição 2021).

As **avaliações externas** são feitas pelo MEC, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é regulado pela Lei nº 10.861/2004 e que institucionaliza as avaliações das instituições de ensino superior brasileiras a partir de diversos aspectos. Um indicador que resume tal avaliação é o Índice Geral de Cursos (IGC), que condensa as avaliações dos cursos de graduação e pós-graduação das instituições de ensino superior. Em abril de 2021, foi divulgado o IGC relativo a 2019, e a UFABC manteve o conceito máximo 5. Note-se que apenas *2,22% das 2.070 instituições de ensino superior do Brasil atingiram a nota máxima no IGC*.

Outra fonte de avaliação externa está nos rankings universitários nacionais e internacionais. A UFABC se destaca há alguns anos em rankings internacionais, obtendo, já no ano de 2013, as primeiras posições entre instituições nacionais nos indicadores referentes à qualidade e impacto da sua produção científica no Scimago Impact Ranking.

Em 2021, a revista britânica *Times Higher Education* (THE), que coleta e analisa dados de instituições de ensino superior a nível mundial, ranqueando-as de acordo com metodologias específicas para cada modalidade publicada, divulgou no mês de março o ranking *Emerging Economies University*. A UFABC figura na 18ª posição entre 52 universidades brasileiras, mantendo seu desempenho em comparação ao ranking publicado em 2020, e se destaca no indicador 'percepção internacional', figurando na 2ª posição no Brasil e na 1ª entre as universidades públicas.



Em abril/2021, foi publicado o *THE Impact Ranking,* que utiliza métricas de desempenho global para avaliar a contribuição das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A UFABC permanece entre as 300 universidades mais bem colocadas do ranking, sendo que, no âmbito nacional, ocupa a 3ª posição entre as brasileiras e é também a 2ª colocada entre as universidades federais.

Em maio, o *Center for World University Rankings* (CWUR) publicou um *ranking* que analisou 19.788 instituições de ensino superior do mundo. Comparada à edição anterior, para o período 2020-2021, a UFABC subiu 10 posições no ranking mundial, ficando entre as 5% mais bem avaliadas e mantendo a 16ª posição dentre as universidades brasileiras.

Já em julho, conforme citado na abertura deste relato, a UFABC apareceu na 32ª posição do Latin America University Rankings 2021, publicado pela instituição britânica Times Higher Education (THE) - sendo o 20º lugar dentre as brasileiras. Finalmente, no mês de setembro, com a publicação do ranking mundial THE 2021, a UFABC figurou entre as 1001 e 1200 melhores classificadas (alcançando a posição de 11ª colocada entre as universidades brasileiras, com destaque para a categoria Percepção Internacional).

Seja devido às exigências de fornecimentos de informações para os rankings e as avaliações (ou para coletas censitárias) ou para a transparência ativa junto da sociedade brasileira, seja devido às demandas de gestão, acompanhamento e avaliação e formulação (ou reorientação) de políticas, a Universidade depende cada vez da ampliação e do aperfeiçoamento da produção, da coleta e da divulgação de dados, estatísticas e indicadores. Nesse sentido, há várias iniciativas em andamento na UFABC, destacando aqui, mais uma vez, o Repositório de Dados da UFABC, que entrou no ar em 2020 e representa um avanço nos mecanismos de transparência e de organização das informações institucionais. O Repositório traz informações nos âmbitos do ensino de graduação e de pós, da pesquisa, extensão, gestão de pessoas, inclusão, acessibilidade, processos administrativos, aquisições, consumo, orçamento, dentre outros.

Também é importante destacar que a comunidade da UFABC conta, desde fevereiro/2021, com o acesso à plataforma *InCites Benchmarking & Analytics*. Trata-se de ferramenta que permite a realização de análises de produtividade científica e a comparação de resultados com universidades no mundo inteiro, por meio de avaliações on-line de pesquisas personalizadas e baseadas em citações. O vice-reitor, professor Wagner Carvalho, em dada oportunidade, afirmou que "*os indicadores podem embasar propostas de projetos de pesquisa institucionais, temáticos ou individuais, além de suprir bancos de dados de pesquisa para os rankings institucionais ou para atender a demandas de órgãos externos*".

Todos esses avanços convergem na direção da criação de um Observatório da UFABC. As primeiras menções a observatórios na UFABC encontram-se no PDI 2013-2022. Por isto, o Relatório Final "Revisitação do PDI 2013-2022", aprovado pelo Consuni em novembro de 2020, recomenda fortemente que seja implantado um Observatório do projeto pedagógico da UFABC, orientando-se, inclusive, pela abordagem dos temas já previstos no PDI 2013-2022. Outra recomendação é que se aprofunde o aprimoramento já em

curso da coleta de dados sobre a UFABC para ampliar as possibilidades da análise dessas informações (destaque extraído do indicado Relatório).

Outra reflexão sobre a criação de Observatórios na UFABC foi realizada no âmbito das importantes contribuições trazidas pelo Projeto Métricas, do qual a Universidade participa desde 2018. A partir das atividades de formação realizadas e das reflexões sistematizadas por meio desse Projeto, a Reitoria da UFABC nomeou, em novembro de 2020, um Grupo de Trabalho para apontar ações para o aprimoramento da coleta, monitoramento, análise e utilização de dados institucionais (conhecido como GT Métricas). O Relatório Final desse GT, apresentado agora em 2021, propôs, em semelhança à recomendação feita pelo GT-PDI, a criação de um único Observatório da UFABC, a partir do qual seriam desenvolvidos projetos e editais temáticos para o acompanhamento da UFABC nos três eixos destacados no PDI 2013-2022 - o da Excelência, o da Interdisciplinaridade e o das Políticas Afirmativas, inserindo gradativamente outras temáticas relacionadas às práticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação na UFABC.

Por fim, importante registrar que todos os avanços conquistados no que se refere às avaliações institucionais, à produção, à coleta e à divulgação de dados e estatísticas, e igualmente ao fornecimento de informações para rankings universitários e para a divulgação à comunidade, permitem que o planejamento das políticas institucionais seja feito com base na análise de informações de maior qualidade e segurança. Em sessão do Expediente do Consuni, em novembro/2021, ocorreu uma primeira discussão sobre a criação do Observatório da UFABC - havendo expectativa para sua criação e implementação em 2022.

Foto: Vinicius Alves

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2. Visão geral organizacional e ambiente externo

A Fundação Universidade Federal do ABC, fundação pública criada pela Lei nº 11.145 de 26 de julho de 2005, é uma instituição de ensino superior, extensão e pesquisa, com sede e foro na cidade de Santo André, no estado de São Paulo, e com limite territorial de atuação multicampi na região do ABC paulista, região notoriamente conhecida por sua vocação industrial, sobretudo nos setores automobilístico e petroquímico. A UFABC possui dois campi, em Santo André e em São Bernardo do Campo.

A missão da UFABC, expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social. São listados a seguir os fundamentos conceituais, estruturais e operacionais que, em conjunto, caracterizam a essência da UFABC:

FUNDAMENTOS OPERACIONAIS

1. Ética e respeito, como condições imprescindíveis para o convívio humano e profissional;
2. Excelência acadêmica, abrangendo excelência em pesquisa, ensino, extensão e gestão;
3. Interdisciplinaridade, considerada como uma efetiva interação entre as áreas do conhecimento, diferente da multidisciplinaridade;
4. Inclusão social, praticada tanto como um ato de responsabilidade e solidariedade quanto como um processo ativo de identificação e desenvolvimento de talentos.

FUNDAMENTOS CONCEITUAIS

1. Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares como meios de acesso à graduação, com escolha posterior da especialização ou profissionalização;
2. Ausência de departamentos, como forma de estimular o livre trânsito e a interação entre todos os membros da comunidade universitária;
3. Sistema quadrimestral de ensino, permitindo maior dinâmica e variedade das disciplinas apresentadas ao aluno;
4. Recortes modernos e flexíveis dos cursos, valorizando o estudo independente e enfatizando a responsabilidade do aluno na construção do próprio currículo.

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

1. Busca por inovação acadêmica como forma de atender às mudanças da sociedade e da tecnologia;
2. Contratação criteriosa apenas de professores com título de doutor e perfil de pesquisador;
3. Gestão democrática e participativa dos recursos da Universidade, abrangendo recursos humanos, financeiros, patrimoniais e de espaço físico;
4. Responsabilidade ambiental.

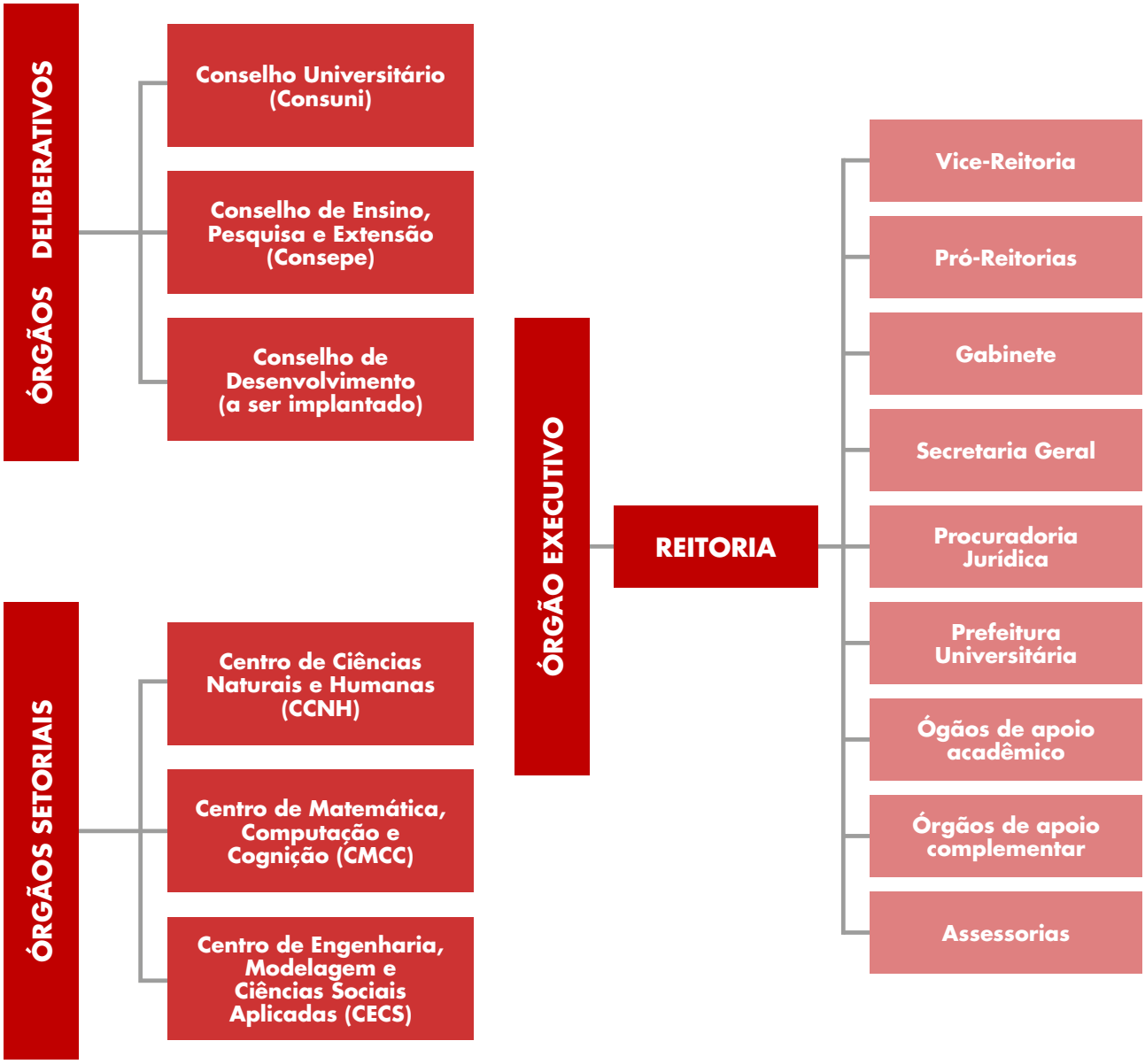
A UFABC, com autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira e disciplinar, rege-se pela legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto, Regimento Geral, Regimentos dos Órgãos da Administração Superior e das Unidades Universitárias e pelas Resoluções de seus órgãos.

São finalidades essenciais da UFABC, o ensino, a pesquisa e a extensão, integradas na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

As principais normas organizacionais da UFABC estão elencadas nos artigos 7º ao 15 de seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário por meio de sua Resolução nº 62, de 04 de maio de 2011, cabendo destacar que a UFABC deve:

- Reunir em órgãos setoriais as funções de ensino, pesquisa e extensão relativas ao mesmo campo de conhecimento;
- Atribuir aos órgãos setoriais (Centros) as funções de coordenação das suas atividades culturais, científicas, pedagógicas e administrativas por meio do exercício de funções normativas e de controle;
- Fornecer suporte às atividades citadas no item anterior, por meio dos órgãos de apoio acadêmico e complementar;

ESTRUTURA DECISÓRIA



Cabe destacar o Art. 8º do Estatuto, que estipula que a UFABC se organizará com observância aos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em órgãos setoriais;
- Unidade de funções de ensino e pesquisa;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;

- Universalidade dos campos do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

O mesmo Estatuto, em seus artigos 7º, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 26, 33 e 34, ademais dos aspectos disciplinados pelo Regimento Geral, define que a UFABC, conduzida com base na atuação dos órgãos deliberativos e na cooperação e articulação da Reitoria com os órgãos setoriais e com o suporte dos órgãos de apoio acadêmico e complementar está organizada conforme estrutura decisória e executiva institucional mostrada anteriormente neste mesmo item. Normas mais específicas quanto à estrutura organizacional – e o próprio organograma da UFABC – estão expressos em sua Portaria nº 329/2019 (publicada no Boletim de Serviço de 20 de setembro de 2019). No sítio eletrônico da UFABC há páginas trazendo informações mais detalhadas sobre criação, alteração ou extinção de Unidade ou Função Administrativa, e também sobre a atual estrutura organizacional da universidade.

MODELO DE NEGÓCIOS

Parcerias chave

Ministério da Educação, Congresso Nacional, Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Prefeitura de Santo André, Prefeitura de São Bernardo do Campo, CNPq, CAPES, Andifes, Instituições federais de Ensino Superior, empresas parceiras para o desenvolvimento de pesquisa e inovação, escolas públicas e particulares da região do ABCDMRR.

Atividades-chave

Ensino, pesquisa e extensão universitários.

Recursos-chave

Servidores e funcionários terceirizados, infraestrutura predial, tecnologias da informação e comunicação.

Oferta de Valor

Promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social.

Relacionamento

Redes sociais, Fale Conosco, Fala.BR

Canais

Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares, programas de pós-graduação, ações de caráter cultural e extensionista.

Segmento da Sociedade diretamente atendido

Comunidade acadêmica - Graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e participantes extensionistas.

Estrutura de custos

Folha de pagamento, assistência estudantil, mão-de-obra terceirizada, serviços, manutenção predial, materiais de consumo, materiais didáticos, acervo bibliográfico, despesas administrativas.

Fontes de Receitas

Tesouro Nacional (governo federal), Concessão de área pública, registro de diplomas, concursos públicos, Acordos, parceriais, cooperações e convênios, Comercialização de livros pela Editora da UFABC.

CADEIA DE VALOR[2]

A geração de valor da UFABC para a sociedade brasileira se faz a partir de seus fundamentos conceituais, estruturais, operacionais e de seus objetivos principais. Tais objetivos estão expressos no Estatuto e desenvolvidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – e resumidos na missão institucional da UFABC.

As finalidades essenciais da UFABC expressas em seu estatuto (compondo seus macroprocessos finalísticos) são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Entre seus fundamentos, entram ainda a importância da inclusão social e da contribuição da Universidade para pensar questões regionais e nacionais. Uma série de macroprocessos de apoio dão suporte às políticas acadêmicas, garantindo o respeito a bons princípios de governança, gestão de riscos e integridade.

A execução desse conjunto de macroprocessos resulta na oferta de cursos interdisciplinares de graduação e pós-graduação, publicações científicas nas mais diversas áreas do conhecimento, trocas com outras universidades do Brasil e exterior, realização de parcerias com atores locais para a promoção de soluções e inovação.

2 As expressões "modelo de negócios" e "cadeia de valor", a seguir, foram adotadas seguindo textualmente a Decisão normativa-TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, que dispôs acerca das prestações de contas anuais da Administração Pública Federal referentes. No caso das universidades públicas federais, tratam do modelo de atuação e dos resultados e impactos gerados socialmente.

ENSINO

Processo que envolve a transmissão do conhecimento, considerando a combinação de objetivos, conteúdos, métodos e forma de organização, tendo por principal finalidade a assimilação, por parte dos alunos, de conhecimentos, habilidades e o desenvolvimento de suas capacidades. Na UFABC, engloba a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e cursos sequenciais por campo de saber de diferentes níveis de abrangência.

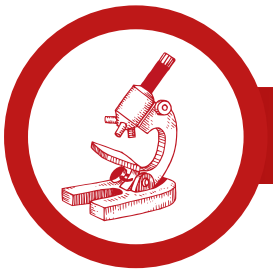
A interdisciplinaridade tem papel central na construção do modelo de ensino adotado na UFABC. Sua principal característica está no retorno à formação integral, generalista, motivada principalmente por grandes problemas atuais da ciência e da humanidade, que se caracterizam como interdisciplinares. O ingresso na graduação ocorre necessariamente em Bacharelados ou Licenciaturas Interdisciplinares, com opção de escolha posterior do curso de formação específica. O estudante se diploma num curso de entrada interdisciplinar, e posteriormente pode completar graduações em até mais três cursos de formação específica.

A UFABC adota organização curricular flexível, valorizando o estudo independente e enfatizando o protagonismo e a responsabilidade do aluno na construção da própria trajetória acadêmica e de sua educação continuada (não há pré-requisitos para a matrícula nas disciplinas da graduação). A Universidade adota o sistema de avaliação em disciplinas utilizando conceitos que representam níveis de aproveitamento, visando permitir que o docente acompanhe a evolução qualitativa do aluno durante o período letivo.

Em lugar de departamentos, a UFABC está dividida em três Centros, abarcando todas as áreas do conhecimento: Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); e Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). A Universidade trabalha com a elaboração de currículos para os cursos, que contemplem o compartilhamento de conteúdos temáticos na interface entre diferentes áreas do conhecimento e na aproximação entre as pesquisas e a sala de aula. Nesse sentido há o compartilhamento de disciplinas entre cursos, que permite ao aluno aproveitar conteúdos cursados para a integralização de mais de um curso. As estruturas físicas destinadas a atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, gestão e convivência também são compartilhadas para promover maior eficiência e estimular a interação inovadora, criativa e produtiva entre os membros da comunidade universitária.

Em 2021, foram realizadas 1.816 colações de grau na UFABC, sendo 1106 delas (60,9%) nos Bacharelados Interdisciplinares, e as demais nos cursos específicos. Em 2021, somando-se os três quadrimestres, foram ofertadas 463 bolsas de monitorias acadêmicas ligadas a projetos e atividades de reforço relacionados a disciplinas e cursos de graduação – além de bolsas em projetos como Pibid e PET, ofertadas tanto por agências de fomento (Capes, FNDE), quanto pela UFABC (modalidades Pibid-AF e PET-AF).

É importante se mencionar a preocupação com a garantia da permanência estudantil, que se materializou, entre outros aspectos, na outorga de 704 bolsas na modalidade auxílio permanência. Em 2021 todos os estudantes aprovados no processo seletivo foram contemplados em 1 (uma) ou mais modalidades de auxílios socioeconômicos. Por outro lado, é importante mencionar o fato de em 2020 havia 866 estudantes aptos a receberem tal auxílio - tal queda (de 866 para 704 estudantes aptos) ainda precisará ser melhor compreendida. De todo modo, considerando o crescimento vegetativo do número de discentes da UFABC, e uma volta dos serviços de Restaurante Universitário e transporte fretado intercampi dos estudantes, é importante que os valores orçamentários disponibilizados para tais iniciativas se ampliem ano a ano, sendo fundamental tal reconhecimento por parte dos Poderes Executivo e Legislativo.



PESQUISA

Conduzir pesquisas científicas significa aplicar, na prática, um conjunto de processos metodológicos de investigação utilizados por pesquisadores para desenvolver estudos e adquirir as informações necessárias para levantar as hipóteses que dão suporte às suas análises, de maneira a produzir novos conhecimentos que visem o benefício da ciência e da sociedade como um todo.

Na UFABC, os processos de suporte à pesquisa referem-se principalmente à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica dos docentes e a coordenação de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa institucionais, apoio administrativo aos pesquisadores, a realização de editais e a concessão de bolsas, bem como a administração das estruturas destinadas à pesquisa.

Para a realização de pesquisas, além dos laboratórios especializados (são 138 em Santo André e 62 em São Bernardo) há infraestruturas coletivas (multiusuários) – como os Biotérios, Herbário, um parque computacional de alta performance (computação científica), além das duas Centrais Experimentais Multiusuário. Estas últimas (uma em cada campi) estão equipadas com mais de 50 equipamentos de médio e grande porte para realização de experimentos nas áreas de Física, Química, Biologia e Engenharias.

Em 2021, a produção bibliográfica total dos docentes da UFABC registrada no currículo lattes totalizou 2.466 itens, dentre os quais destacamos um total de 1054 artigos completos publicados em periódicos revisados por pares. Tais dados relativos a publicações (com informações sobre toda a produção bibliográfica de docentes da UFABC desde 2006) ficam disponíveis na página do Grupo de Cientometria da UFABC.

Foram registrados pela Universidade (sozinha ou em conjunto com outras instituições) neste mesmo ano 5 pedidos de registro de propriedade intelectual, entre patentes (3), e programas de computador (2).

Foram outorgadas 302 bolsas em sete modalidades:

- Pesquisando Desde o Primeiro Dia (PDPD) – 60 bolsas.
- Programa de Iniciação Científica (PIC) – 91 bolsas. Essas duas primeiras modalidades são inteiramente custeadas pelo orçamento da UFABC.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – 78 bolsas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) – 10 bolsas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – 19 bolsas.
- Pesquisando Desde o Primeiro Dia - Ações Afirmativas (PDPD-AF) – 10 bolsas. Neste programa (custeado com orçamento da UFABC) foram ofertadas 20 bolsas, mas devido a baixa demanda, somente 10 foram preenchidas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) – que manteve 23 bolsas CNPq.
- Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIC-EM) que outorgou 11 bolsas custeadas pela UFABC.

EXTENSÃO

A extensão acadêmica caracteriza-se pela ação da Universidade junto à comunidade externa, disponibilizando ao público o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na Universidade, através da promoção da interação transformadora entre a UFABC e outros setores da sociedade. Trata-se de um processo educativo, cultural, científico e político, impactando diretamente na formação do estudante e propiciando a difusão de conhecimentos à comunidade como um todo.

No ano de 2021 houve apoio direto à realização de 212 ações de extensão e cultura, que envolveram também a concessão de 266 bolsas. Além destas ações, destaca-se a Escola Preparatória da UFABC, projeto de curso pré-vestibular gratuito para estudantes carentes que ofertou em 2021 um total de 380 vagas para a realização de atividades por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo 126 vagas reservadas para candidatos(as)

autodeclarados(as) pretos(as), pardos(as) e indígenas - PPI, 10 vagas para surdos, 4 vagas para transexuais e travestis, 4 vagas para refugiados(as) ou solicitantes de refúgio e 4 vagas para servidores(as) terceirizados(as) da UFABC.

Apesar das dificuldades impostas pelo isolamento social, do cansaço e da tensão gerada pelo contexto da pandemia, houve um grande engajamento no desenvolvimento de ações extensionistas e culturais, considerando especialmente a importância destas ações num momento em que grande parte da população encontrava-se em situação de vulnerabilidade econômica e social. Com isto, houve um crescimento expressivo de ações selecionadas pelos Editais PAAE (que passou de 33 ações executadas em 2020 para 77 em 2021) e PAAC (de 4 ações em 2020 para 11 em 2021). Os números de ações de extensão e cultura executadas em 2021 são apresentados na figura a seguir.

Extensão e Cultura em 2021

AÇÕES APOIADAS PELA PROEC

Ações com Financiamento

77 ações no PAAE (extensão)
11 ações no PAAC (cultura)
6 ações estratégicas
6 ações próprias

Ações sem Financiamento

71 ações extensionistas
2 ações de extensão tecnológica

REGISTROS DE AÇÃO [3]
30 ações aprovadas

PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES [4]
438 docentes, **984** discentes e **75** técnicos-administrativos

A importância dada à extensão universitária também se materializa na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) nº 222, de 22 de agosto de 2017, que visa (conforme art. 1º) regulamentar a implantação nos projetos pedagógicos e nas práticas pedagógicas dos cursos de graduação de, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos em ações de extensão e cultura. Atualmente a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) já dispõe em seu sítio eletrônico de um Guia para a Curricularização da Extensão (que vem sendo constantemente atualizado).

3 Ações culturais e extensionistas executadas de forma independente reconhecidas pela Proec em 2021.
4 Números considerando os relatórios das ações já concluídas enviados até 04/01/22. A ser consolidado.

AMBIENTE EXTERNO

Ainda que as universidades tenham autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, sua atuação é bastante pautada pela interação com o Governo Federal, em especial com o Ministério da Educação (MEC), órgão responsável pela formulação e pela avaliação da política nacional de educação e por fazer cumprir a legislação educacional.

Nesse sentido, são o MEC e os órgãos a ele vinculados, por exemplo, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os interlocutores da UFABC em relação aos temas da regulação e da avaliação dos cursos da Universidade, tanto de graduação quanto de pós-graduação, e quanto à questão orçamentária, sendo que a UFABC está vinculada ao calendário de elaboração, discussão, deliberação e sanção do orçamento em cada exercício definido para o Poder Executivo e sujeita aos eventuais contingenciamentos impostos pelo Governo Federal no decorrer da execução desse orçamento.

Em 2021, dentre os fatores relacionados ao ambiente externo que impactaram o desenvolvimento das atividades da UFABC – e a decorrente geração de valor à comunidade –, destaca-se, evidentemente, a emergência sanitária advinda da pandemia de Covid-19. Parte importante das principais ações decorrentes já foram resumidas no item Mensagem dos Gestores da unidade. A seguir, estão relacionadas mais considerações sobre a UFABC e o ambiente externo.

Foto: Assessoria de Comunicação e Imprensa

Relação com as partes interessadas

Observando primeiramente a interação da instituição com sua comunidade acadêmica, na perspectiva de diferentes atores que formam essa comunidade interna, ressalta-se que essa interação envolve diversos processos de trabalho e de comunicação institucionais. Além da realização das atividades diretamente identificadas com o objetivo de formar os alunos e avançar no conhecimento, como aulas teóricas e em laboratórios, realização de experimentos e de atividades de pesquisa, extensão e inovação, existe uma rede de processos administrativos e de apoio pedagógico e socioeconômico, tais como: realização de matrículas, atendimento ao aluno, viabilização de contratos de estágio, orientação pedagógica aos alunos e apoio aos coordenadores de curso, concessão de bolsas, entre outros. Tais processos buscam garantir a permanência dos alunos, melhorar seu aproveitamento e evitar a evasão. Ademais, a consolidação e a manutenção da infraestrutura predial e tecnológica também estão pautadas nessa rede de processos e atividades.

A UFABC também segue comprometida com o desenvolvimento regional, compromisso manifestado em uma diversidade de parcerias, por meio de convênios e projetos de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura, e para as quais é fundamental a integração entre órgãos públicos, empresas, indústrias e, sobretudo, com as pessoas dos territórios.

Sobre as parcerias com empresas da região, em particular, a Universidade participa desde 2013 do projeto de Doutorado Acadêmico Industrial (DAI). O projeto resultou de uma parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UFABC, que implementou, primeiramente em caráter experimental, o projeto, agora já replicado pelo CNPq para outras universidades federais. Mais recentemente, em 2019, o CNPq iniciou também o Mestrado Acadêmico em Inovação (MAI). O programa é uma modalidade de pós-graduação na qual a identificação do projeto de doutorado ou mestrado é resultado de um período passado pelo pós-graduando em laboratórios e centros de pesquisa de empresas e indústrias públicas ou privadas. O projeto que resulta dessa vivência é desenvolvido em colaboração entre a Universidade e a empresa. Caso seja aprovado o projeto desenvolvido nas respectivas fases iniciais (Pré-doutorado ou elaboração do projeto de mestrado), o aluno será regularmente matriculado em um programa de pós-graduação da UFABC previamente selecionado. São realizados projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação de interesse comum da empresa e da Universidade. Esses projetos podem ter como objetivo o desenvolvimento de novos materiais, aparelhos, equipamentos, técnicas, softwares, algoritmos etc. Entre as empresas credenciadas ao DAI estão: ThyssenKrupp, Mercedes-Benz, Volkswagen, Oxiteno, Instituto Avançado de Robótica, Mahle, Chevrolet.

A UFABC mantém uma Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios (Acic) que orienta, celebra e monitora convênios firmados com instituições públicas e privadas para a execução de planos de trabalho. Em 2021, 16 parcerias foram celebradas com instituições públicas (6), empresas privadas (8) e entidades privadas sem fins lucrativos (2).

Cabe mencionar ainda o papel desempenhado pela Agência de Inovação da UFABC (InovaUFABC), que realiza a prospecção de ações que possibilitem promover a melhoria de desempenho do setor produtivo (não só do entorno) em consonância com as linhas

gerais estabelecidas no planejamento institucional da UFABC. Além de estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UFABC e entidades públicas e privadas, estimulando ações que visam à promoção da inovação tecnológica, à proteção da Propriedade Intelectual, à extensão tecnológica e à transferência de tecnologia. A InovaUFABC mantém relações com as secretarias de Desenvolvimento Econômico das prefeituras de Santo André e São Bernardo, com o Comitê de Fomento Industrial do Pólo do Grande ABC (Cofip-ABC) e com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Vale lembrar que a Incubadora Tecnológica (IT) da UFABC representa hoje a única incubadora de empresas sediada em Santo André.

Buscando aprofundar sua inserção regional e os laços com o entorno, foi realizado entre os dias 13 e 24 de setembro de 2021 o III Congresso da Universidade Federal do ABC (UFABC), com o objetivo de promover a integração entre as comunidades externa e acadêmica. Foram realizados debates em formato virtual, abordando a trajetória de transformação social da Universidade ao longo de seus 15 anos, em suas diversas perspectivas.

Em 2021 ocorreu a 12ª edição do projeto de extensão "UFABC para Todos", que anualmente traz à UFABC jovens do ensino médio de escolas públicas e particulares dos sete municípios da região do Grande ABC Paulista[5] para a apresentação dos cursos de graduação e dos projetos de extensão e pesquisa realizados pela Universidade, representando uma oportunidade de apropriação da Universidade pela comunidade externa, possibilitando não apenas a divulgação institucional, como também um contato dos jovens com o universo acadêmico, abrindo assim um leque de oportunidades e novos conhecimentos. Em função das restrições impostas pela pandemia, o evento foi realizado em sua segunda edição 100% virtual, composto por uma rica programação com 5 dias de duração (de 27/setembro a 1/outubro) e seu conteúdo está integralmente disponível. Em 2019, último ano em que o evento foi realizado de forma presencial, o UFABC para Todos trouxe mais de seis mil estudantes para conhecerem os campi Santo André e São Bernardo do Campo.

5 Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A UFABC possui canais de atendimento e interação direta com a sociedade. Uma lista dos canais para contato, endereço e acesso a informações, esclarecimento de dúvidas e notícias sobre a universidade (e suas redes sociais) pode ser encontrada no link https://www.ufabc.edu.br/contato.

FALE CONOSCO

A UFABC disponibiliza, por meio de um sistema on-line, o canal de comunicação interna e externa Fale Conosco, plataforma de comunicação on-line para o envio de dúvidas sobre os serviços prestados pela Universidade.

FALA.BR

O Fala.BR é a plataforma integrada de acesso à informação e ouvidoria do Poder Executivo Federal. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O sistema permite a qualquer cidadão encaminhar pedidos de informações públicas e realizar o registro de denúncias, elogios, reclamações, sugestões, solicitações de simplificação e de providências e pedidos de acesso à informações públicas referente às políticas e aos serviços públicos prestados pela UFABC e seus agentes.

OUVIDORIA

Na UFABC, as manifestações registradas por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), são gerenciadas pela Ouvidoria, Unidade de promoção de controle e participação social e da transparência, responsável pelo fomento ao direito à manifestação dos usuários e ao direito à informação, em relação às políticas e aos serviços públicos prestados pela UFABC e seus agentes, com vistas ao aprimoramento da gestão universitária.

Os canais de interação com a sociedade descritos funcionam como uma via de mão dupla - informam os cidadãos a respeito da instituição, esclarecendo suas dúvidas, e servem de termômetro sobre a sociedade e seus anseios quanto à universidade, possibilitando à gestão planejar e tomar medidas correspondentes.

A UFABC também está presente nas redes sociais para um contato mais rápido, eficiente e conectado com a sociedade. Acesse:

Facebook em @ufabc

Twitter em @ufabc

Instagram em @ufabc

WhatsApp da UFABC

UFABC no LinkedIn

Canal YouTube da UFABC

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3. Riscos, oportunidades e perspectivas

Nos últimos anos, os principais riscos identificados, que podem afetar a capacidade de a UFABC alcançar seus objetivos, estiveram usualmente vinculados ao orçamento público (que vem sendo reduzido em termos reais), e às dificuldades materiais que daí se desdobram para o desenvolvimento institucional e o pleno cumprimento da missão institucional da Universidade. Em 2021, especificamente, a este risco se somaram os efeitos diretos e indiretos da emergência sanitária advinda da pandemia do novo Coronavírus, em especial àqueles relativos à retomada de parte das atividades presenciais, no contexto do avanço da vacinação no país ao final do exercício.

Nesse sentido, para além das fortes limitações orçamentárias, foi preciso enfrentar novos desafios para a gestão da Universidade. Abaixo elencamos primeiramente os riscos críticos associados à pandemia e, em seguida, os riscos críticos associados ao desenvolvimento institucional da UFABC.

Fatores críticos de risco (e algumas oportunidades) associados à pandemia de Covid-19 e ao processo de retomada das atividades presenciais:

- Alta incerteza acerca da dinâmica da pandemia de Covid-19, com a possibilidade do surgimento de novas variantes do vírus, e de eventuais recuos a fases mais restritivas no plano de retomada das atividades presenciais;
- A necessidade de distanciamento social mesmo em fases menos restritivas do plano de retomada das atividades presenciais, implicando em menor concentração de pessoas em um mesmo espaço, visando evitar qualquer tipo de contaminação comunitária nos campi;
- A necessidade de instituir amplos processos de testagem e aquisição de equipamentos de proteção individual de alta eficácia contra os riscos biológicos advindos da pandemia, gerou a oportunidade do desenvolvimento de um teste de baixo custo RT-PCR. Atualmente a universidade conta com capacidade para a realização de 2000 testes semanais (e pode haver aumento nesse número caso se avalie necessário);
- A crescente vulnerabilidade social associada à pandemia e à crise econômica do país, que pode implicar em maior evasão e na maior necessidade de programas de apoio aos membros da comunidade, associadas a um cenário em que os estudantes começam a voltar às aulas presenciais e precisam ser reativadas estruturas nas quais costuma haver grande circulação de pessoas, como a Biblioteca, o Restaurante Universitário e os ônibus fretados intercampi;
- Um cenário de orçamento discricionário muito baixo, ao mesmo tempo que os preços do combustível e alimentação foram fortemente impactados pela inflação - que deverá ter reflexos diretos nos contratos do Restaurante Universitário e relacionados transporte de passageiros (ônibus fretados, passagens aéreas);

- A desestruturação da economia no entorno da universidade, com o fechamento de restaurantes e outros estabelecimentos que dependiam da circulação da comunidade universitária.
- A maior necessidade de Tecnologias de Informação e Comunicação associadas à permanência das atividades remotas, tanto no âmbito didático como administrativo, o que vem demandando um aprimoramento na infraestrutura voltada a esta finalidade (sem contrapartida orçamentária para o atendimento a tais demandas);
- A maior necessidade de manutenção corretiva ou reposição oriunda do não funcionamento de equipamentos no período de restrição nas atividades presenciais, tanto nos laboratórios, quanto na infraestrutura de TIC.

Fatores críticos de risco associados ao desenvolvimento institucional da universidade:

- Dificuldade ou impossibilidade de atingir as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em especial as ligadas ao número de alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, número de servidores técnicos administrativos e docentes, além da área construída, o que inclui salas de aula e laboratórios;
- a eventual impossibilidade da conclusão de obras em andamento por redução expressiva dos recursos orçamentários de investimento;
- as limitações relacionadas à expansão do quadro de servidores e técnicos, e à consolidação do espaço físico (há obras em andamento e orçamento insuficiente) impondo eventuais dificuldades para a expansão das atividades acadêmicas e administrativas, incluindo a dificuldade de integração e comunicação das equipes, em um cenário agravado pelas necessidade de distanciamento social decorrente dos efeitos duradouros da pandemia;
- Insegurança relacionada às incertezas do processo de regulação e avaliação dos cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, devido às muitas mudanças de regras que vêm ocorrendo seja no âmbito do INEP (responsável pelas avaliações dos cursos de graduação), seja no âmbito da Capes (responsável pela pós-graduação).

Nos últimos anos, a UFABC tem enfrentado dificuldades orçamentárias, colocando em trajetórias opostas o necessário crescimento da sua infraestrutura, o esperado crescimento do número de discentes atendidos e a redução em termos reais (ou a manutenção em termos nominais) do orçamento fixado na Lei Orçamentária Anual (LOA). Tal disparidade tem trazido uma maior complexidade no equacionamento das prioridades e na alocação dos limitados recursos internamente. A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 da UFABC foi aprovada tardiamente somente no mês de abril, e com uma redução de 18% em relação ao orçamento de 2020, totalizando um montante para o custeio discricionário da instituição de

R$ 43,7 milhões em 2021. Além disso, a LOA 2021 foi sancionada (i) com duas parcelas de recursos no caso do custeio pouco mais de 44% dos valores aprovados previamente e quase 56% desses recursos condicionados a nova aprovação (foram liberados em maio/2021) e (ii) com veto a recursos de investimento (um valor vetado de R$ 629.703,00, previstos para serem executados com arrecadação de receitas próprias). Adicionalmente, também na sanção presidencial, uma parcela de R$ 6.003.377,00 do orçamento de custeio (13,8%) foi bloqueada via decreto (o desbloqueio somente se efetivou no mês de setembro).

O desafio atual do financiamento do ensino superior federal público no Brasil perpassa, ao menos, três aspectos destacados a seguir:

I) A redução dos valores orçamentários aportados pelo Governo Federal: o Gráfico 1.1. mostra que o número de estudantes basicamente dobrou entre 2013 e 2021, enquanto o orçamento de custeio sofreu um decréscimo de mais de 32% no mesmo período. Somente entre o ano de 2020 e 2021 a queda no orçamento discricionário foi de 18%. Esses números dão uma ideia do tamanho do desafio que, não só a UFABC mas todas as IFES, enfrentam para a manutenção do seu funcionamento e o cumprimento de seu papel no desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico da sociedade brasileira. A situação do orçamento de investimento é ainda mais grave, e a Universidade enfrenta sérias dificuldades para a atualização e a modernização de seu parque tecnológico e para a consolidação da infraestrutura predial de seus dois campi. Com uma média anual de R$ 4,5 milhões que a Universidade vem recebendo desde 2018 para os investimentos – sendo que em 2021 este montante é inferior a R$ 1,5 milhão –, é extremamente obstaculizado o contexto para programar ou planejar a ampliação das condições tecnológicas e estruturais para o funcionamento das atividades didáticas e administrativas em todo o seu potencial inovador e de inclusão.

Em relação às obras, em particular, desde 2018, a UFABC só pode manter o andamento delas especialmente por meio de emendas parlamentares direcionadas pela bancada paulista no Congresso Nacional, e também devido a Termos de Execução Descentralizada celebrados com o Ministério da Educação. Em 2018, por exemplo, foi descentralizado pelo MEC um montante de R$ 16,1 milhões para as obras; em 2019, a UFABC recebeu também para as obras um montante de R$ 10 milhões em emenda da bancada paulista, e mais R$ 3,6 milhões do MEC; em 2020, foram descentralizados R$ 6,5 milhões pelo MEC, e em 2021 foram R$ 9.307.509 que vieram de emenda parlamentar da bancada paulista no Congresso Nacional (via Unifesp, que descentralizou a parcela da UFABC).

II) A Emenda Constitucional 95/2016 (conhecida como a emenda do Teto de Gastos) e o impacto sobre o orçamento das IFES. As universidades e institutos federais foram abrangidos pela regra geral da EC nº95, sem nenhuma consideração por sua especificidade enquanto instituições que realizam ensino, pesquisa, extensão e inovação. Uma consequência básica do Teto dos gastos é a limitação ao crescimento da oferta de vagas e à realização de pesquisas.

No entanto, o efeito mais dramático se dá na limitação para a arrecadação de recursos próprios. Como todas as despesas realizadas pela UFABC precisam estar autorizadas na Lei Orçamentária Anual, aí está incluído também o limite dado à rubrica de Recursos Próprios

Não Financeiros, pela qual a Universidade pode receber (por meio de Guias de Recolhimento da União) as receitas derivadas de aluguéis, da emissão de diplomas, da prestação de serviços (incluindo serviços junto ao setor privado), entre outras fontes de arrecadação.

Ocorre que, pela limitação advinda do Teto de gastos, a Universidade não consegue aumentar sua arrecadação, pois, ao utilizar eventualmente as verbas extras arrecadadas, estaria contribuindo para o não cumprimento do teto estabelecido na EC nº 95. Por isto, a Universidade encontra dificuldades nos casos em que os docentes prospectam parcerias e financiamentos por meio de editais e projetos, pois não há espaço orçamentário na lei anual, de modo que a definição desse espaço se dá externamente à UFABC, para fazer crescer a arrecadação e a execução dos recursos próprios.

III) A demora para a liberação do orçamento no início do exercício e as dificuldades para o planejamento e a execução orçamentários. A LOA 2021, geralmente aprovada até o fim do exercício orçamentário anterior, acabou sancionada apenas no final de abril de 2021. Foram quatro meses, então, do início do exercício atual até a sanção presidencial da LOA 2021 e, nesse período, a UFABC recebeu apenas 1/18 do seu custeio e 1/12 sobre o valor total do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Em tal cenário torna-se muito difícil a execução orçamentária a contento: as incertezas paralisam a execução orçamentária no início do ano, e ao final do ano, nem todas as contratações necessárias podem ser realizadas.

Para concluir, é importante observar que a Reitoria da UFABC vem participando ativamente dos debates e mobilizações acerca das dificuldades e da necessidade de recomposição e desbloqueio orçamentários das universidades federais: seja construindo e assinando coletivamente uma carta aberta remetida às e aos parlamentares, com uma centena de entidades científicas, universidades comunitárias e públicas e instituições de pesquisa, objetivando alertar sobre as consequências da redução continuada de recursos destinados à ciência, à tecnologia e à inovação; seja participando de debates na Câmara dos Deputados; seja ampliando a divulgação articulada pelas universidades federais quanto aos riscos que se colocam para o funcionamento das IFES nos próximos meses e anos.

Do mesmo modo, as quatro IFES sediadas em São Paulo seguem atuando conjuntamente no diálogo permanente com a bancada de parlamentares do estado no Congresso Nacional e com suas comunidades internas.

Governança, Estratégia e Desempenho

4. Governança, planejamento e resultados alcançados

4.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A gestão da UFABC obedece a preceitos democráticos definidos, aprovados e fiscalizados por seus conselhos deliberativos: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo estes formados por dirigentes em exercício, alunos e servidores docentes e técnico-administrativos eleitos por seus pares. Desta forma, tais conselhos figuram como órgãos principais na estrutura de governança da Universidade.

Conselho Universitário (Consuni)

É o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)

É o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

Além dos conselhos citados, a gestão possui comissões, áreas específicas e dispositivos responsáveis por levantar informações e realizar apurações para o corpo diretivo e para a comunidade acadêmica, com vistas à viabilização de uma melhor transparência e eficácia administrativa, tornando a gestão mais participativa e atenta às necessidades das diversas partes interessadas.

Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

Este Comitê é responsável pela política de gestão de riscos da UFABC, tendo sido criado pela portaria da Reitoria nº 121, de 03 de março de 2017. Tem por principais atribuições: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, incentivando também a adoção de boas práticas; garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões; promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos; aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos; liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação; estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada; emitir recomendações para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos e monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê. Os membros são os pró-reitores e pró-reitores adjuntos, e tal Comitê se reúne com frequência semanal.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação é o órgão existente em todas as instituições de educação superior, de caráter representativo, que tem a finalidade de elaborar e desenvolver o processo de autoavaliação institucional junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem como pressupostos que embasam suas ações: ética e responsabilidade na condução dos trabalhos; compartilhamento democrático de ideias; e transparência e publicidade do processo avaliativo e no sítio eletrônico da UFABC é possível consultar cada um dos Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional desde 2010.

Fórum das Instâncias de Controle Interno

Instituído pela Portaria da Reitoria nº 446, de 18/11/2019, o Fórum das Instâncias de Controle Interno é composto por Ouvidoria, Corregedoria, Comissão de Ética e Auditoria Interna. O objetivo de tal Fórum, de caráter consultivo, é auxiliar a administração na redução de conflitos e no monitoramento de questões gerais relacionadas à gestão e específicas ao controle interno, melhor conduta ética e disciplinar. As atribuições de suas instâncias componentes estão detalhadas a seguir.

Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade de controle e participação social cujas atribuições estão definidas no art. 13 da Lei n° 13.460/2017 (Lei de Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços Públicos). Na UFABC, foi criada pela portaria da Reitoria nº 950, de 02 de dez de 2014, sendo uma ferramenta de consolidação da democracia, de natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo ou judicativo. Tem a função de acatar pedidos de esclarecimentos, reclamações, críticas, sugestões e elogios, seja de docentes, discentes, técnicos administrativos, terceirizados e comunidade externa, com o intuito de contribuir com a melhoria da qualidade das prestações dos serviços públicos.

A Ouvidoria, portanto, intermedeia, quando provocada, interesses e necessidades de usuários junto às unidades e agentes da Universidade. As necessidades e interesses estão relacionadas tanto a processos finalísticos (como: acesso a dados sobre a revalidação de diplomas e adequações pontuais de disciplinas a regulamento do quadrimestre suplementar) quanto a processos meio da Universidade (como: acesso a dados sobre as ações de prevenção e combate ao assédio e eventual conduta inadequada de servidor).

Cada manifestação de ouvidoria e pedido de informação registrado na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) recebe individualmente uma resposta, seguindo o previsto no Decreto n° 9.492/2018 e na Lei n° 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI). A quantidade de manifestações e de pedidos de informação registradas em 2021 e em anos anteriores estão disponíveis, respectivamente, nos painéis Resolveu? e Lei de Acesso à Informação, onde encontra-se também o tempo médio de resposta da Universidade. Os pedidos de informação e suas respostas são publicados no portal de acesso à informação, bem como as decisões da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) referente a recursos interpostos a pedidos feitos à Universidade.

Abaixo, seguem alguns dados sobre a atuação da Ouvidoria em 2021:

Demandas de Ouvidoria por tipo e tempo médio de resposta

Manifestações de Ouvidoria por tipo e tempo médio de resposta em dias (2021)			
Tipo	Quantidade	Percentual	Tempo médio de resposta em dias
Reclamação	39	13,93%	17,95
Solicitação	33	11,79%	
Denúncia	22	7,86%	
Sugestão	12	4,29%	
Elogio	3	1,07%	
Comunicação	27	9,64%	
Simplifique	1	0,36%	
Pedido de informação	143	51,07%	10,12
Total	**280**	**100,00%**	**14,04**

Fonte: CGU. Painel Resolveu?; CGU. Painel Lei de Acesso à Informação. CGU. Fala.BR. Elaboração: UFABC, Ouvidoria.

Tempo médio de resposta das manifestações de Ouvidoria em dias (2020 - 2021)

Ano	Quantidade	Tempo médio de resposta em dias
2020	371	14,13
2021	280	14,04

Fonte: CGU. Painel Resolveu?; CGU. Painel Lei de Acesso à Informação. CGU. Fala.BR. Elaboração: UFABC, Ouvidoria.

Ainda de acordo com o Painel Resolveu?, da CGU, a pesquisa de satisfação (com 25 respostas de cidadãos em 2021) apontou que 52% dos usuários consideraram sua demanda resolvida, 16% consideraram parcialmente resolvida, e 32% das respostas consideraram que sua demanda não foi resolvida. O índice de Satisfação Média ficou em 63%.

O escopo de trabalho da Ouvidoria tem sido a gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e de manifestações (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) promovidas por pessoas que utilizam ou são afetadas, efetiva ou potencialmente, pelos serviços prestados pela Universidade.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Universidade Federal do ABC (CE-UFABC) é a instância responsável por divulgar, orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público da UFABC no trato com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de

imputação ou de procedimento suscetível de censura, em conformidade com o estabelecido nos Decretos nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

Corregedoria

A Corregedoria-seccional tem como missão difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta dos servidores lotados na UFABC e dos atos administrativos por eles praticados.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna realiza atividade independente, objetiva e de consultoria, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da organização. Ela assiste à organização na consecução dos seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia do gerenciamento de riscos, dos controles internos e do processo de governança (processo nº TC-018.401/2004-2, Acórdão TCU nº 1.779/2005-P).

4.2. AÇÕES DE GOVERNANÇA

A UFABC vem obtendo avanços significativos tanto em termos de governança quanto em termos de capacidade de gestão – em praticamente todos os aspectos que são objeto do levantamento integrado realizado pelo TCU (pessoas, TI, contratações e governança pública). Vamos nos próximos parágrafos trazer alguns exemplos de ações iniciadas ou concretizadas ao longo do exercício 2021.

LIDERANÇA

O Quadro Referencial Estratégico estabelecido a partir de 2018, resumido em oito Temas Geradores da Gestão (expressos na próxima seção deste capítulo), representa as diretrizes estratégicas estabelecidas para o cumprimento da missão institucional (envolvendo melhorias em governança e capacidade de gestão). Trata-se de um conjunto de princípios gerais relacionados com o caráter público e inclusivo da Universidade, apontando na direção de uma gestão sustentável, democrática (participativa) e integrada (sistemas). Com base em tais referenciais estratégicos, é definida uma agenda de ações prioritárias, contendo importantes diretrizes (estabelecimento da estratégia) para o exercício.

Cumpre observar que a UFABC é uma instituição com um modelo de gestão bastante horizontal, no qual a maior parte dos mais importantes normativos internos não são estabelecidos pela reitoria sozinha – mas sim pelos Conselhos Superiores. Assim, a aprovação das normas relativas a ações prioritárias em 2021 (por exemplo, o Plano de Retomada das Atividades Presenciais e sua revisão) exigiram não só ação executiva, como também diálogo, negociações e convencimento da comunidade.

Também no que se relaciona à esta característica horizontal da gestão se insere a questão orçamentária. Desde 2017 são realizadas audiências públicas anuais para se tratar da gestão orçamentária (prestação de contas sobre o uso de verbas no ano anterior, e

estabelecimento de prioridades para o exercício seguinte), além da aprovação anual pelo Consuni de Resolução contendo Diretrizes Orçamentárias para o exercício subsequente. As propostas orçamentárias anuais da UFABC também são construídas a partir de cada um dos setores, compiladas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) e posteriormente discutidas e aprovadas no Conselho Universitário.

ACCOUNTABILITY

Em 2021, a partir de seu segundo Plano de Dados Abertos, com vigência entre jan/2020 a jan/2022, foi feito um levantamento nos diversos setores da Universidade acerca de bases de dados produzidas e as condições para levá-las ao público. O trabalho resultou na publicação de 43 bases de dados, e atualmente (fev/2022) já existem também 85 tabelas estatísticas que abrangem números ligados a temáticas de Graduação, Pós-Graduação, Ensino a Distância, Extensão, Pesquisa, Assistência Estudantil, Infraestrutura, Administração e Gestão de Pessoas. Tais dados ficam disponíveis no portal https://dados.ufabc.edu.br.

Outra dimensão que se relaciona com a "prestação de contas" na UFABC, e também com o envolvimento da comunidade, é a realização do Congresso da UFABC, com debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento regional. Em 2021 o III Congresso da UFABC, comemorando os 15 anos da universidade, abordou diversos temas relacionados à instituição, como ensino, pesquisa, extensão, cultura, inovação, internacionalização, inclusão e representatividade, entre outros.

Importante citar este próprio Relato Integrado de Gestão, e os Relatórios de Gestão dos anos anteriores, como importantes documentos que registram a prestação de contas (e ampliam a transparência) da UFABC perante a sociedade brasileira.

ESTRATÉGIA

Em 2021, considerando a ênfase conferida aos impactos da pandemia para elaboração de uma Agenda de Ações Prioritárias, a estratégia estabelecida para a consecução dos objetivos propostos envolveu essencialmente: (i) a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em sua totalidade de forma remota, buscando garantir ao máximo a oferta e a continuidade das atividades e dos projetos em andamento, e (ii) o direcionamento prioritário de recursos da Universidade (conhecimentos, capacidades, orçamento, infraestruturas) para atender à sociedade, apoiando o combate a Covid-19.

No que se relaciona à gestão do funcionamento da universidade sob os efeitos da pandemia em 2021, destacamos a seguir algumas ações derivadas da estratégia de enfrentamento da crise sanitária.

A deliberação do Plano de Retomada Gradual de atividades presenciais, em novembro de

2020, a partir da atuação do do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão referente ao Coronavírus no âmbito da UFABC, e a aprovação da atualização do Plano de Retomada em outubro/2021, trouxeram um conjunto de normas e os requisitos necessários ao retorno das atividades presenciais, estabelecendo fases (que vão de 1 a 4).

Também em 2020 foi constituído o Núcleo de Monitoramento e Testagem, a quem compete subsidiar as recomendações do referido comitê, a partir de dados epidemiológicos da região do Grande ABC e da Região Metropolitana de São Paulo. A partir de março de 2021, o Núcleo de Monitoramento e Testagem passou a utilizar de forma mais ampliada na comunidade da UFABC a plataforma COVIData-Acompanha, uma ferramenta virtual com questões de cunho epidemiológico para o mapeamento de casos suspeitos e não suspeitos da Covid-19 e para o apoio às condutas administrativas e deliberativas de controle e combate à pandemia.

Em julho de 2021, já sob um cenário de avanço na vacinação, houve a instituição do Grupo de Trabalho[6] para a avaliação dos parâmetros para mudanças de fases, constantes do Plano de Retomada Gradual.

Considerando estes subsídios, em 2021 a universidade permaneceu até o mês de Outubro na Fase 0, a mais restritiva do Plano de Retomada Gradual. Em 26 de outubro, a partir de deliberação do Consuni[7], a UFABC avançou à fase 01 do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais, permitindo, ainda em caráter restritivo, a realização de atividades de pesquisa e didáticas na modalidade presencial, respeitando os Planos de Execução Local, e o limite de 5h horas presenciais, bem como todas as proteções necessárias ao Grupo Ampliado de Risco, que passou a ser definido por resolução própria[8].

Em fevereiro de 2021, sob fase aguda da pandemia, também foi realizada uma audiência pública para dialogar, com toda a comunidade acadêmica, sobre os aprendizados e os desafios institucionais relativos aos ECE (Estudos Continuados Emergenciais) aos QS (Quadrimestres Suplementares) e ao PSIPE (Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil), justamente a partir dos relatórios apresentados pelas mencionadas comissões e comitê. Em 29 de junho do mesmo ano, foi apresentado e discutido o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos QS, na III sessão ordinária do CONSEPE.

Ademais, considerando o prolongamento do contexto de pandemia e visando os ajustes necessários para assegurar no formato remoto a realização das atividades didáticas de maneira efetiva, o Consepe deliberou alterações na Resolução nº 240/2020 (que criava os Quadrimestres Suplementares) por meio de dois Atos Decisórios, o de nº 201, de 14.05.2021, e o de nº 202, de 10.06.2021.

Quanto ao funcionamento das atividades de pesquisa no contexto da pandemia, a Comissão Avaliadora para Enquadramento de Demandas de Pesquisas como sendo de Caráter Emergencial[9], orientou a comunidade da UFABC sobre como solicitar o

6 Criado pela Portaria da Reitoria nº 1.836, de 15.07.2021.
7 Ato Decisório do Consuni nº 204/2021.
8 Ato Decisório do Consuni nº 206/2021.
9 Criada pela Portaria nº 1323/2020 - REIT, de 07.12.2020

enquadramento de projetos de pesquisa de caráter emergencial, de modo a viabilizar atividades presenciais nos campi durante a Fase 0 do Plano de Retomada Gradual de atividades presenciais. Com efeito, durante o período em que a universidade permaneceu da Fase 0, foi demandado que os laboratórios envolvidos apresentassem planos de execução locais, descrevendo a forma como seriam implementadas as medidas previstas no Plano de Retomada Gradual. Já na Fase 1 um número maior de pesquisas puderam ser retomadas.

No que tange à estratégia de enfrentamento da pandemia junto à sociedade, destacamos a atuação da UFABC no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que manteve notória posição em defesa da vacinação como um direito de todos, e lançou uma campanha para incentivar a vacinação contra a Covid-19 no Brasil.

Também mencionamos a parceria entre as quatro instituições federais de ensino superior do estado de São Paulo, onde a UFABC, juntamente às demais instituições (Universidade Federal de São Paulo, Instituto Federal de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos) estabeleceu o compromisso de acompanhar a efetividade do cronograma de imunização e de cobrar que este alcance todas as pessoas acima dos 18 anos.

Nesse sentido, destacamos também que a UFABC realizou em 2021 reuniões com autoridades estaduais e locais acerca do planejamento da retomada das atividades presenciais.

Em relação às temáticas associadas ao desenvolvimento institucional da UFABC, ainda para o ano de 2020 estava previsto o início do funcionamento de um novo arranjo institucional para a Gestão Sustentável, a partir da aprovação pelo Consuni da proposta de criação do Comitê Estratégico de Sustentabilidade (CES), com competências deliberativas e normativas sobre temas relacionados à sustentabilidade ambiental na Universidade, bem como a criação da Coordenação Executiva de Sustentabilidade (CoES), com atribuição de coordenar a execução da Política de Gestão Sustentável da UFABC. Com as dificuldades impostas pela pandemia, demandou-se maior tempo para início dos trabalhos do CES e da CoES, o que se efetivou com a nomeação dos membros e a realização da primeira reunião do CES em dezembro de 2021.

Em 2020 e 2021, em meio ao contexto de emergência sanitária por conta pandemia do novo Coronavírus, a arrecadação de recursos próprios pela UFABC foi bastante afetada, no entanto, a Universidade conseguiu importantes avanços na realização de projetos conjuntos - para enfrentamento à Covid 19 - envolvendo grupos de docentes, servidores, discentes, a Agência de Inovação e as Pró-Reitorias de Pós-Graduação (Propg), Pesquisa (Propes) e Extensão e Cultura (Proec). Em termos de captação de recursos, a Universidade deu um passo importante em termos de buscar emendas parlamentares, que originalmente estavam voltadas a finalidades diversas, tendo sido parte revertida para a viabilização de projetos considerados estratégicos, ligados ao enfrentamento à Covid 19.

Finalmente, é preciso mencionar também o processo de elaboração do regimento interno das áreas da UFABC. A Reitoria publicou a Portaria nº 350, em 7 de outubro de 2019, com as instruções para que a Reitoria e as Pró-Reitorias da UFABC tenham suas atribuições consolidadas em regimentos internos. Tais documentos devem dispor sobre a estrutura organizacional e as competências das áreas, de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFABC e nos normativos já existentes. Desde 2020 as áreas e setores da universidade vinham preparando seus regimentos internos. No primeiro semestre de 2020, a comissão criada para coordenar as atividades relativas ao tema precisou interromper suas atividades, a partir das restrições advindas da emergência sanitária. As atividades foram plenamente retomadas em 2021, com nomeação da atual Comissão Regimentos pela Portaria da Reitoria nº 1667/2021. A comissão está em fase de análise das devolutivas das minutas dos regimentos internos das áreas e elaboração do relatório final de conclusão dos trabalhos. Conforme prazos estabelecidos na Portaria nº 2097/2021, o relatório final da Comissão Regimentos será entregue para avaliação do CGRC até fevereiro de 2022.

A partir dos regimentos e das atribuições neles balizadas, tendem a ficar ainda mais bem fundamentados os critérios para, entre outros avanços, distribuir funções gratificadas e atender as demandas de técnicos administrativos de cada área.

Cabe ainda tratar neste item – levando em conta os Indicadores de Governança definidos pelo TCU – da questão do gerenciamento de riscos por parte da UFABC. Foi instituído na Universidade formalmente um Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), com a publicação da Portaria da Reitoria nº 121, de 03 de março de 2017. Compõem o CGRC como membros permanentes o Reitor, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores. Também foi publicada a Portaria nº 353, de 10 de outubro de 2019, estabelecendo a Política de Gerenciamento de Riscos da UFABC.

Os objetivos do gerenciamento de riscos estão estabelecidos da seguinte maneira:

I- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a UFABC, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;

II- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da UFABC, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e

III- agregar valor à UFABC por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

O Art 10º da Política de Gerenciamento de Riscos da UFABC (anexo da Portaria 353/2019) define as três linhas de defesa da instituição: Auditoria Interna; CGRC; e todos os demais níveis da gestão, representados pelos servidores que operacionalizam as atividades diárias na Universidade.

O grupo constituído pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores (acrescido dos pró-reitores adjuntos) se reúne semanalmente para tratar de temas estratégicos - sempre que necessário com a presença de outros dirigentes e setores que estejam diretamente envolvidos na temática a ser discutida. São discutidos tópicos envolvendo:

- Projetos ou diretrizes estabelecidos pela gestão em seu planejamento estratégico, tratando-se não só de questões relacionadas à viabilização, como também sobre o conteúdo desses projetos, caminhos possíveis para sua viabilização, cenários, atores envolvidos e os riscos envolvidos em caso de implementação.
- Questões externas à Universidade, que exigem respostas rápidas devido a possíveis consequências advindas seja da inação, seja de uma condução inadequada. Aqui, pode-se pensar em situações como os contingenciamentos orçamentários, os eventuais cortes de bolsas de pós-graduação, eventos climáticos que tenham afetado os campi, entre outras.

Desde 2020 têm também ocorrido reuniões periódicas (mensais ou bimestrais) envolvendo sempre a Reitoria, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), e os dirigentes de cada uma destas áreas: Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Prefeitura Universitária (PU), Superintendência de Obras (SPO) e Superintendência de Gestão de Pessoas. Num sentido mais amplo, é possível considerar que a UFABC vem cumprindo a contento suas tarefas de gestão e prevenção dos riscos. Os temas avaliados como estratégicos ou portadores de grandes riscos são recorrentemente levados às reuniões do CGRC, avaliados, discutidos e tratados. Dali, saem as respostas que culminarão em ações dos dirigentes, em Portarias da Reitoria, em minutas de Resolução a serem deliberadas nos Conselhos Superiores, ou em ações executivas mais diretas da Reitoria, quando for o caso.

Os desafios futuros nessa seara envolvem ampliar a capacitação de servidores da instituição na temática de gerenciamento e prevenção de riscos, a fim de que os setores da UFABC possam periodicamente construir (e atualizar) matrizes de risco relativas às atividades de sua responsabilidade.

4.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2022 o principal documento do planejamento da UFABC, e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o principal documento de referência acadêmica-pedagógica e institucional, a gestão vem envidando esforços no sentido de alinhar as estratégias, as iniciativas e as ações a estes dois documentos fundantes.

O Planejamento estratégico da UFABC, desde 2018, teve como primeira etapa a construção de um Quadro Referencial, baseado em eixos temáticos que se desdobram dos referenciais institucionais da UFABC:

- Excelência,
- Inclusão,
- Interdisciplinaridade,
- Participação, e
- Gestão

Foto: Rafael Rondina

Quadro referencial do planejamento da gestão 2018 - 2022

Excelência	Inclusão	Interdisciplinaridade	Participação
1. Consolidação da UFABC como centro de excelência da graduação e pósgraduação. 2. Internacionalização. 3. Inovação (tecnológica, acadêmica e institucional) a partir do caráter interdisciplinar da UFABC. 4. Viabilização das condições internas e externas para o desenvolvimento da pesquisa. 5. Potencialização da formação acadêmica com a extensão universitária. 6. Expansão do papel das tecnologias educacionais. 7. Ampliação do sucesso acadêmico. 8. Aperfeiçoamento do corpo docente. 9. Acompanhamento dos egressos.	1. Inclusão social e direitos humanos. 2. Políticas afirmativas. 3. Ingresso e permanência. 4. Fortalecimento do apoio pedagógico. 5. Cultura da acessibilidade (infraestrutura e promoção da autonomia). 6. Papel dos BI na inclusão (universalização do ensino superior). 7. Contribuição para a melhoria do ensino básico.	1. Apropriação do PPI pela comunidade acadêmica. 2. Promoção permanente da integração entre ensino, pesquisa e extensão. 3. Consolidação dos BI e implementação das LI. 4. Articulação entre os BI da UFABC e os de outras IFES (maior mobilidade). 5. Articulação dos pós-BI da UFABC com os BI e os pós-BI de outras IFES. 6. Fortalecimento dos núcleos estratégicos de pesquisa.	1. Consolidação do papel da UFABC no sistema federal de ensino superior. 2. Respeito ao caráter público. 3. Formas de interação Universidade-Sociedade. 4. Formas de inserção regional e nacional e relações com o setor produtivo. 5. Reconhecimento da Universidade como espaço para a produção cultural. 6. Governança e transparência. 7. Qualidade de vida. 8. Gestão dos espaços e equipamentos nos campi e convivência. 9. Fortalecimento da CPA. 10. Revisão de metas do PDI.

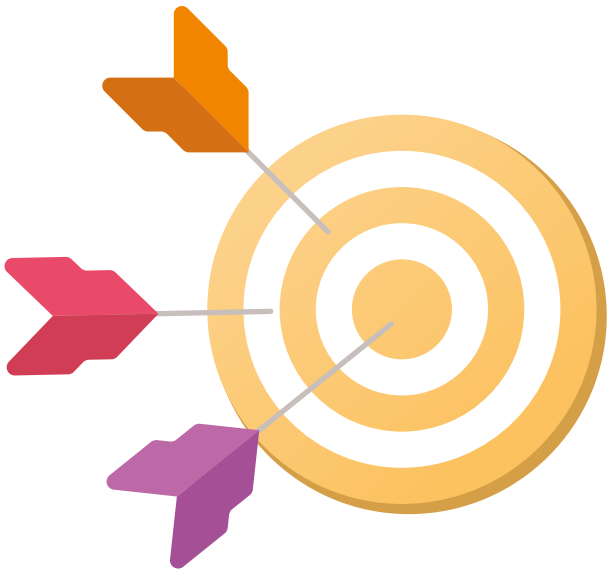
Gestão

• Gestão acadêmica • Gestão organizacional • Gestão orçamentária	• Relações de trabalho • Sustentabilidade • Comunicação

Em seguida, a partir deste Quadro, são estabelecidos os Temas Geradores, que balizam a definição de uma agenda de prioridades para o período subsequente.

- Promover o papel do ensino superior no desenvolvimento nacional e resguardar seus valores institucionais fundamentais e seu caráter público;
- Garantir a inclusão e a permanência na UFABC;
- Consolidar a governança do Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, aprofundando a interdisciplinaridade e a inclusão social, buscando a excelência na pesquisa científica básica, aplicada e na inovação, e fortalecendo a integração com a sociedade por meio da extensão universitária;
- Ampliar a transparência da governança e consolidar o sistema integrado de gestão na UFABC;
- Aprofundar a gestão sustentável e a qualidade de vida na UFABC;
- Aprofundar as condições facilitadoras das relações de trabalho na UFABC;
- Ampliar os processos de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão com base em uma política própria da UFABC;
- Consolidar as obras dos dois campi da UFABC.

A agenda de prioridades para o período 2021/2022, totalmente balizada nos Temas Geradores, busca (1) viabilizar as condições estratégicas, e também as objetivas, para aprofundar os resultados dialogados e almejados para o período 2018/2022, e (2) atender os anseios da comunidade da UFABC diante dos desafios impostos à realização da missão institucional da UFABC. A agenda prioritária, alinhado tanto aos Temas Geradores quanto aos resultados alcançados constam do próximo item deste documento - Resultados Alcançados.



É importante ainda mencionar que, em 2021, as diversas áreas da UFABC foram convidadas a produzir um conjunto de prioridades também derivado dos Temas Geradores supracitados. As contribuições das áreas, que compreendem mais de 100 ações, atividades e projetos, são monitoradas a partir da Propladi, que mediante consulta às áreas, atualiza as informações coletadas em registro próprio e propõe soluções e encaminhamentos para os itens mais importantes.

4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o Planejamento Estratégico, realizado em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (e ao documento derivado da revisitação do PDI ocorrida em 2019), que embasa as ações da gestão da UFABC e objetiva o cumprimento de sua missão institucional, é feito o acompanhamento dos resultados atingidos pela universidade.

Abaixo, tais resultados estão organizados de acordo com os Temas Geradores e com o item (prioridade) da Agenda Prioritária aos quais estão vinculados.

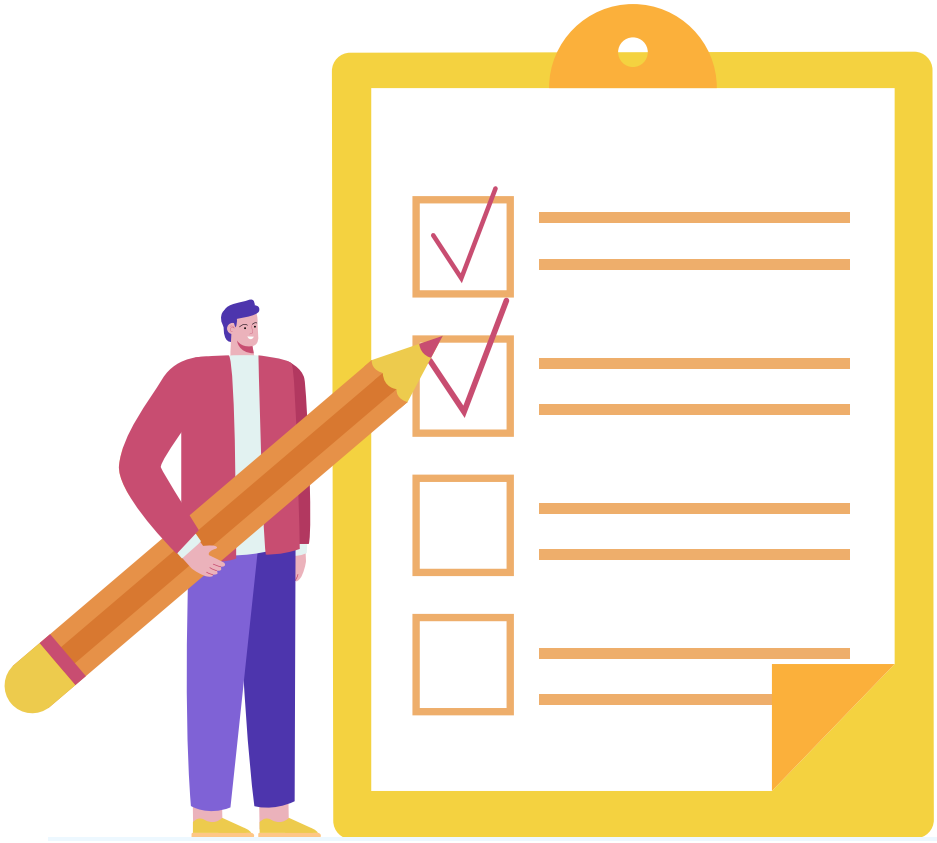
A apresentação se dá da seguinte maneira:

No primeiro nível, estão os Temas Geradores, no segundo nível, as prioridades apontadas na Agenda Prioritária 2021 - 2022, e em seguida as ações e resultados alcançados.

Ex.: 1. Tema Gerador 1

☑ *Prioridade*

- Resultado



TG1. Promover o papel do ensino superior no desenvolvimento nacional e resguardar seus valores institucionais fundamentais e seu caráter público e gratuito

☑ *Viabilizar ingressos 2021 e 2022 na UFABC, considerando as restrições às atividades presenciais, a adesão ao SISU, os processos seletivos e a matrícula dos ingressantes na Graduação e Pós-Graduação*

▸ Tanto o Enem 2020, quanto o SiSU 2021 – 1º semestre, sofreram adiamentos devido à pandemia, sendo o SiSU deslocado para abril de 2021. As convocações dos candidatos ocorreram entre abril e agosto de 2021, e o início das aulas (remotas) dos ingressantes em setembro de 2021, no 3º quadrimestre letivo, conforme o Ato Decisório nº 207/2021 do Consepe. Todos os procedimentos do processo seletivo para ingresso em 2021 foram feitos remotamente, o que representou um grande desafio e envolveu praticamente todos os servidores da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Assim, os candidatos responderam a um formulário remoto por meio do qual também remeteram a documentação para a solicitação de matrícula. Os principais procedimentos foram o download dos documentos, sua separação por modalidade de concorrência, seu encaminhamento para a Pró-Reitoria de Ações Comunitárias e Políticas Afirmativas (Proap), quando fosse o caso, a análise da documentação e o cadastro dos aprovados no Sistema Integrado de Gestão – módulo Acadêmico (SIGAA).

O maior desafio da realização de todo o processo remotamente foi a análise da documentação de cotistas, especialmente os que concorreram pelas vagas reservadas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI). Também a guarda de toda a documentação representou um desafio, pela capacidade de armazenamento exigida. Por outro lado, este foi também o grande aprimoramento trazido pelo processo: a possibilidade de realizar com sucesso todo o processo seletivo de forma remota.

A maior conquista do processo seletivo para ingresso na graduação em 2021 foi o preenchimento de cerca de 98% das vagas ofertadas, mesmo considerando a redução do número geral de candidatos participantes tanto do Enem, quanto do SISU.

▸ Todas as atividades da pós-graduação – da inscrição em processos seletivos para ingresso nos Programas de Pós-Graduação (PPGs), matrícula, gestão acadêmica, até a emissão de atestados de conclusão dos cursos de especialização (lato sensu), Mestrado e Doutorado (stricto sensu) – foram realizadas no modo remoto, garantindo, assim, o atendimento ao público interno e externo, bem como a realização das metas gerais definidas para o ano.

☑ *Ampliação da Pós-Graduação na UFABC a partir de novos cursos de doutorado, considerando os programas existentes*

▸ No ano de 2021, a Capes não recebeu propostas de novos cursos de Mestrado e Doutorado. O calendário para submissão de Análise de Propostas de Cursos Novos (APCNs) foi divulgado no início do mês de dezembro, segundo o qual novas propostas poderão ser

encaminhadas até abril de 2022. A intenção da Propg é encaminhar propostas de cursos de doutorado daqueles PPGs que têm apenas o mestrado (atualmente são oito). Para tanto, ainda em dezembro de 2021, a Propg instituiu uma comissão de assessoramento para novas propostas de doutorado, formada por dois ex-coordenadores de PPGs que tiveram suas propostas aprovadas no passado recente (além do pró-reitor de pós-graduação e do seu adjunto) para auxiliar os coordenadores na elaboração das propostas de novos cursos de doutorado.

☑ *Consolidar a curricularização da extensão na UFABC*

▸ Realizadas em 2021 as discussões conceituais acerca da curricularização da Extensão e Cultura (já prevista na Resolução Consepe nº 222/2017), a revisão das resoluções que as definem, as reflexões conjuntas com as coordenações dos cursos de graduação e a discussão, no Consepe, da minuta de resolução que regulamenta este processo. Diante disso, ainda não foi possível a realização de editais conjuntos com a Prograd, o que deve ser implementado a partir da aprovação da resolução no Consepe. Além disso, a Proec participou de reuniões com o Comitê de Implantação do SIGAA e com a Prograd, com o objetivo de elucidar possíveis dúvidas sobre a atuação de discentes nas ações de extensão. A partir dessas reuniões, o NTI incorporou ferramentas no SIGAA capazes de registrar as horas de atividades extensionistas no histórico dos alunos de graduação, conforme necessidades apontadas pela equipe da Prograd.

☑ *Realizar o III Congresso e as atividades do Calendário de 15 anos da UFABC, considerando sua missão institucional e destacando o importante papel da universidade pública no progresso da ciência e no desenvolvimento do país e como promotora de transformação social*

▸ A terceira edição do Congresso UFABC foi realizada entre os dias 13 e 24 de setembro e, com o mote "Construindo Trajetórias Transformadoras", foi um dos momentos chaves do calendário comemorativo dos 15 anos da Universidade. O evento ocorreu, como em 2020, em modalidade remota e contou com a participação de mais aproximadamente 200 convidados da comunidade interna (discentes, docentes, TAs e terceirizados) e da comunidade externa.

Pela primeira vez, a comissão organizadora do III CONGRESSO UFABC, presidida pelo vice-reitor, Wagner Carvalho, foi composta por membros de diversas áreas da comunidade universitária. Mantendo a proposta de organizar um evento com temas transversais e com ampla representatividade e diversificação de público, esta edição do Congresso avançou ainda mais, em relação às edições anteriores, em mobilizar a comunidade universitária na proposição de mesas, atividades culturais e esportivas.

A ideia central do Congresso foi trazer discussões, a partir de um olhar para a história da UFABC, que são relevantes para a instituição, mas que também ultrapassam os muros da Universidade e chamam à sociedade a se inteirar e se apropriar dos debates, da ciência e das práticas universitárias.

Alguns dados sobre o III CONGRESSO UFABC:

- 50 atividades realizadas virtualmente
- Aproximadamente 200 convidados (comunidade interna e externa)
- 2 atividades realizadas presencialmente (entrega de título honorífico e homenagem às trabalhadoras e aos trabalhadores terceirizados)
- 1516 inscrições
- 16.328 visualizações no YouTube (até dez/2021)
- Cerca de 70 horas de conteúdo colocado no ar

☑ *Realizar os eventos anuais tradicionais da UFABC, considerando as restrições às atividades presenciais e as experiências vivenciadas no decorrer de 2020]*

- Com a necessidade do isolamento social, os eventos aconteceram totalmente em formato virtual, contando com o apoio de diversos setores da universidade, além do compartilhamento de saberes dos servidores. Foram realizados os seguintes eventos:

  - **UFABC para Todos - 12ª edição** - Período de realização: 27/09/2021 a 01/10/2021, Formato online, com conteúdo referente a cursos de graduação e pós-graduação, além de outras iniciativas da comunidade acadêmica, contando ainda com apresentação do Programa Escola Preparatória da UFABC, das formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do ABC e Políticas Afirmativas. A comunidade universitária, por meio de chamada para integrar a programação do evento, enviou propostas de palestras, oficinas, bate-papos e atividades afins síncronas para participantes, organizadas e realizadas pelos/as proponentes e divulgadas no site e Instagram do evento. Também integraram a programação vídeos explicativos enviados pela comunidade universitária e depoimentos curtos que foram postados no perfil do Instagram criado para a edição. O conteúdo está disponível no canal do youtube da UFABC e no perfil oficial do evento no Instagram, podendo ser visualizado a qualquer tempo. Houve 37 vídeos no Instagram e 84 atividades síncronas divulgadas no site do

evento. Até 04/01/2022, houve 10.375 contas alcançadas no instagram e os vídeos somam cerca de 2.175 visualizações no youtube. Destacamos que, embora tenha sido um novo método de viabilização dos eventos, a realização em modelo remoto trouxe um novo ganho, de conseguir atingir públicos até então não alcançados.

- **VII Conexão - Congresso de Extensão Universitária da UFABC & 4ª SACT - Semana de Arte Cultura e Tecnologia**

Eventos virtuais integrados, foram parte do calendário comemorativo dos 15 anos da UFABC, com o tema: "Celebrando trajetórias de Extensão e Cultura". Período de realização: 15 a 18 de junho de 2021. Trabalhos: 111 apresentações com autores/as de diversos Estados brasileiros. Atividades: 30 (oficinas, mesas, salas de discussões temáticas e atrações culturais). Público atendido: 711 registros de presença nas atividades que receberam certificação e 3352 visualizações do conteúdo disponível para acesso a qualquer tempo no canal do YouTube da UFABC.

- **O XI Encontro de IC** (englobando o XIV Simpósio de Iniciação Científica da UFABC e 16º Congresso de Iniciação Científica da USCS) foi realizado em formato virtual entre os dias 08 e 12 de novembro, contando com cerimônia de abertura, mesas e oficinas abertas à comunidade interna e externa. As mesas e oficinas, com temas atuais e relevantes, foram ministradas por importantes pesquisadores de renomadas instituições do país. Para o evento foram inscritos 648 trabalhos, sendo 538 da UFABC e 110 das universidades convidadas e USCS. Todos os alunos inscritos elaboraram as apresentações em formato de vídeo-pôster, dos quais 240 apresentaram também em salas virtuais online. Todas as apresentações foram avaliadas, e, aos alunos com melhores classificações, foram concedidas menções honrosas (48 apresentações orais e 21 vídeos). O evento foi avaliado por dois pesquisadores com bolsa produtividade do CNPq, externos à UFABC, os quais elogiaram a organização e condução do evento, assim como destacaram a qualidade dos trabalhos apresentados.

☑ *Consolidar as Licenciaturas Interdisciplinares na UFABC, considerando as estratégias de integração entre bacharelados e licenciaturas correlatos e a criação de cursos de formação específica vinculados à Licenciatura em Ciências Humanas*

- Desde o edital de ingresso 2020, vêm sendo ofertadas vagas para as Licenciaturas Interdisciplinares.

- Formou-se uma rede de colaboração – UFABC-USP-UniSantos a partir do do EDITAL MEC/SEB nº 35, Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares, voltado para a formação inicial de professores, visando a oferta de 480 vagas em cursos de Licenciaturas - UFABC: Licenciatura em Ciência Naturais e Exatas - 110 vagas, Licenciatura em Ciências Humanas - 50 vagas, USP: Licenciaturas Interdisciplinares - 160 vagas (LIC - Ciências da Natureza - 40 vagas, LIC-Matemática - 40 vagas , LIC-Linguagem/Português - 40 vagas e LIC-Ciências da Aprendizagem - 40 vagas), UniSAntos: Licenciatura em Ciências Biológicas - 40 vagas, Licenciatura em Matemática - 40 vagas, Licenciatura em Letras Português/Inglês - 40 vagas e Pedagogia - 40 vagas, nos termos do Anexo I do referido instrumento editalício - MEC/SEB nº 35, a serem executados nos anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. A rede de colaboração UFABC- USP-UniSantos vai receber, para o desenvolvimento das ações da rede, R$ 14.160.000,00 - sendo R$ 4.720.000,00 para cada uma das instituições.

- Foram definidas as respectivas plenárias e coordenações de curso e iniciado processo de reflexão, por meio de GT instituído pela Comissão de Graduação, para indicar os parâmetros para o estabelecimento de um núcleo de estágios das licenciaturas. Também nesse sentido, foi retomada a pauta sobre contratação de seguros para os discentes, uma vez que algumas diretorias de ensino têm exigido essa cobertura dos estudantes. Por fim, foi encaminhada e concluída a revisão da Resolução Consepe 207, assegurando o direito à transferência interna entre cursos interdisciplinares (incluindo também ss LI).

- Também cabe destacar que temos como desafios a falta de recursos humanos e falta de gratificações para cargos de direção (CD), funções gratificadas (FG), função de coordenador de curso (FCC), sendo que para essa última, de forma paliativa, foi necessário implementar um rodízio de funções devido a inexistência de FCC suficiente para atender todas as coordenações. Tal medida é um obstáculo para a criação de novos cursos, bem como a ausência das outras gratificações inviabilizam ações de melhoria de gestão na instituição.

☑ *Buscar as condições efetivas para a criação de cursos específicos de Graduação*

- O GT do Bacharelado em Estatística foi aprovado ainda de acordo com uma legislação anterior à vigente atualmente e tem a atribuição de propor um projeto pedagógico (PPC) para o novo curso para ser apreciado pelos Conselhos Superiores. Inicialmente, o GT pretendia ter uma proposta de PPC para o início de 2021, porém os trabalhos atrasaram em função de problemas pessoais com membros do GT. Tem havido conversas envolvendo o Centro de Matemática, Computação, e Cognição (CMCC), a reitoria e o GT para que uma proposta possa ser discutida no Conselho do CMCC o mais breve possível, para que o centro possa contribuir para o amadurecimento do PPC antes deste seguir para os conselhos superiores.

- Há propostas para a criação de outros cursos, inclusive cursos pós-LI, mas as questões diversas em termos de ausência de autorização para ampliação do quadro de servidores, falta de gratificações, baixo orçamento discricionário e limitações quanto ao espaço físico, vêm dificultando o avanço dos novos projetos.

☑ *Acompanhar e monitorar as demandas, as dificuldades e os resultados relativos à oferta dos Estudos Continuados Emergenciais e dos Quadrimestres Suplementares, considerando a Graduação e a Pós-graduação*

- Em 2021, tivemos três quadrimestres suplementares, com oferta 100% remota. Tendo em vista a aprovação de revisão do plano de retomada e de mudança para a Fase 1 pelo Consuni, o planejamento acadêmico do primeiro quadrimestre de 2022 considerou a oferta de componentes presenciais, visando atender especialmente à demanda reprimida de disciplinas com práticas laboratoriais que não foram ofertadas em 2020 e 2021 e a finalização das turmas pendentes do ECE de 2020, à luz da Resolução Consepe nº 245 de 2020. O planejamento do ano letivo foi viabilizado por trabalho conjunto e articulado entre a Pró Reitoria de Graduação, da Pró Reitoria de Pós Graduação e as Direções de Centro.

- Elaboração (pela Prograd) de estudos relacionados à oferta de disciplinas remotas, à disponibilidade de docentes e às demandas dos discentes, em ação conjunta das direções de centro com as coordenações de curso. A partir desses estudos, determinou-se quais disciplinas poderiam ter sua continuidade e serem ofertadas nos Quadrimestres Suplementares (QS).

- Foram intensificadas as ações voltadas ao desenvolvimento do acervo da Biblioteca, iniciadas em 2020, referentes ao acompanhamento e monitoramento das demandas bibliográficas relativas à oferta dos Estudos Continuados Emergenciais e dos Quadrimestres Suplementares, considerando a Graduação e Pós-Graduação, resultando na renovação das

assinaturas das bases de dados existentes e na seleção de novos materiais em formato digital para a inclusão no catálogo. Também ampliou-se a oferta de treinamentos, a criação de tutoriais relacionados aos materiais digitais disponibilizados pelo Sistema de Bibliotecas e a atualização do Guia de Fontes de Informação (fontes digitais abertas) consolidado em 2020.

☑ *Identificar e encaminhar as demandas advindas da oferta do ensino remoto emergencial, considerando as soluções necessárias frente às temáticas da inclusão e permanência, das tecnologias de informação e comunicação e dos processos formativos dos envolvidos*

- Ainda no contexto pandêmico, houve a estruturação da plataforma do Moodle e do ConferênciaWeb, tendo o Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (Netel), em conjunto com o NTI e PROGRAD, fornecido o suporte técnicopedagógico à comunidade acadêmica da UFABC para o Moodle e a organização de workshops sobre o uso do ConferênciaWeb e Eduplay para as atividades acadêmicas. Quanto estes dois últimos, para as oficinas ofertadas em dezembro, se inscreveram 129 (cento e vinte e nove docentes) e 23 (vinte e três) servidores técnico-administrativos. Sobre o Moodle, neste seu processo de institucionalização, devem ser citados os seguintes documentos, regulamentados pelo CTC-Netel: Resolução nº 8/2021 - que estabelece políticas de uso do AVA e os Atos decisórios 17 e 19, que complementam a política do AVA. A própria manutenção ativa, de forma remota, do Conselho Técnico-Científico, instância de debates e deliberativa, foi fundamental para a plena institucionalização das políticas estratégicas vinculadas ao Netel.

- Sobre os impactos das atividades pedagógicas, vale ressaltar os resultados positivos alcançados com as formações dos cursos: Planejamento de Cursos Virtuais (PCV) e Formação de Tutores para Educação à Distância (FTEAD). Em pesquisa com os concluintes do PCV, a satisfação foi amplamente positiva: 67,7% responderam 5 e 32,2% responderam 4, numa escala de 1-5 (insatisfeito – muito satisfeito). E mais de 90% indicariam o PCV para outros colegas.

- Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, está sendo realizada a troca de plataforma, onde destaca-se que a nova plataforma – Moodle, recebe atualizações de forma regular e suporte de longo prazo, fornecendo estabilidade e segurança. Ademais, possibilita melhorias contínuas, pois possui uma comunidade de usuários e desenvolvedores mais ampla, com fóruns e documentação. Pelas características citadas, além de ser uma plataforma de código livre, tem sido possível realizar de forma planejada o trabalho de manutenção e atualização, permitindo utilizar os recursos e a infraestrutura de TI da universidade de forma racional e otimizada. Embora tenha ocorrido alguns incidentes e problemas técnicos, como paradas técnicas do servidor e perdas de acesso momentâneo, provocando transtornos aos usuários, tais falhas possibilitaram aprendizado para planejamento de atualizações, instalações de plugins e outros procedimentos suscetíveis de gerarem falhas. Outro aspecto, além do técnico, é a avaliação de sua utilização no contexto pedagógico, em que o Moodle se mostra mais flexível e torna o docente mais autônomo. Isso exige o fácil acesso à documentação (manuais, tutoriais, entre outros) oficial e outros materiais já compilados ou elaborados pelo Netel. O desafio dos próximos anos é realizar a transição definitiva conforme calendário já aprovado e fomentar a discussão, junto ao NTI e Proec, sobre a disponibilização de um Moodle específico para atividades de extensão.

- O Moodle e as suas funcionalidades têm comportamento dentro do esperado, desde a sua instalação até o momento da elaboração deste documento.O Netel formou parceria com a Prograd, especificamente com a Coordenação de Laboratórios Didáticos de Informática, para o atendimento em nível de usuário. Até o momento, não há registros de reclamações referentes ao Moodle, em si.

Outras ações:

- Cursos de especialização (lato sensu) UAB-Capese CAPES. A UFABC atualmente conta com 7 cursos de especialização no âmbito da CAPES: (1) História, Ciências, Ensino e Sociedade; (2) Ensino de Química; (3) Educação Especial e Inclusiva; (4) Inovação na Educação Mediada por Tecnologias; (5) Ciência e Tecnologia; (6) Educação em Direitos Humanos; e (6) Ensino de Ciências - Anos finais do Ensino Fundamental - Ciência é Dez.

Dados de vagas nos cursos de especialização da UAB-UFABC em 2021

Curso de especialização	Vagas ofertadas	Discentes cursando
Ciência é 10!	351	318
Educação em Direitos Humanos	403	350
Educação Especial e Inclusiva	378	350
História, Ciências, Ensino e Sociedade	313	299
Inovação em Educação Mediada por Tecnologias	250	250
Ciência e Tecnologia	205	131
Ensino de Química	171	141
Total	**2071**	**1839**

Fonte: https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml

- No terceiro quadrimestre de 2021, foram iniciadas discussões com os coordenadores destes cursos com vistas a atualizá-los e submetê-los a um possível novo edital da CAPES-UAB, a ser aberto em algum momento do primeiro quadrimestre de 2022. Os cursos devem passar por atualizações em seus projetos pedagógicos e planos de gestão na Comissão de Especialização (CoE).

- O regulamento de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFABC foi editado pela Resolução CTC Nº 02, de 27 de dezembro de 2021, contemplando a instituição de comitê específico avaliação e decisão dos assuntos relacionados, instâncias de discussão e deliberação para cada assunto específico, a definição de diretrizes para a negociação de contratos de parceria e transferência de tecnologia, entre outros. Temos também a edição do regulamento para atendimento a inventores independentes, na forma da Resolução CTC Nº 03, de 21 de dezembro de 2021, que busca dar efeito prático ao disposto sobre o tema na legislação e política de inovação da universidade.

- A Agência de inovação ofereceu três eventos gratuitos e abertos ao público, sendo eles: a) o Prêmio UFABC de Inovação, onde foram reconhecidos os esforços da comunidade acadêmica que geraram resultados no âmbito da propriedade intelectual e transferência de tecnologia; b) o painel "Experiências na utilização da Lei do Bem por empresas para P&D+I no Brasil", discutindo resultados da legislação até o momento e perspectivas futuras, e: c) o workshop "Construção de patentes relevantes", oferecendo conteúdo destinado aos que desejam se aprofundar em patentes, como professores, técnicos, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, empreendedores e inventores.

- O impacto dos resultados alcançados pode ser observado na forma da transferência do potencial científico da universidade para a sociedade, na forma das tecnologias empregadas nas empresas que podem gerar empregos, renda e contribuir para a intensificação da contratação de acadêmicos especialistas nas empresas. Além disso, as parcerias tecnológicas firmadas no âmbito da Embrapii impactam diretamente as empresas parceiras na busca de soluções para os desafios tecnológicos que enfrentam.

- Em 2021, por meio da Portaria n. 1209 de 28 de julho de 2021 emitida pela reitoria da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, institui-se o Grupo de Trabalho (GT) Interinstitucional entre a UNIFAL-MG e a Universidade Federal do ABC - UFABC, com o objetivo de elaborar uma minuta de termo de cooperação técnica, científica e institucional, para viabilizar a mobilidade discente entre os Bacharelados Interdisciplinares de ambas instituições. Será firmado um protocolo de intenções entre as duas universidades e, posteriormente, o termo de cooperação, com respectivo plano de trabalho e cronograma, para viabilizar a mobilidade discente entre os BI das duas instituições. A expectativa é de que já seja possível realizá-lo em 2022.

Foto: Vinicius Alves

TG2. Garantir a inclusão e a permanência na UFABC

☑ *Manter e recompor as metas dos editais de bolsas acadêmicas e de auxílios socioeconômicos, de forma alinhada à Resolução de Diretrizes Orçamentárias e considerando a disponibilidade de recursos orçamentários.*

- A concessão de bolsas de monitoria por meio de editais para seleção de alunos para atuar junto aos Projetos de Melhoria do Ensino foi mantida em 2021, mesmo levando-se em conta que o número de projetos apresentados foi menor do que no Edital 2019/2020. Outra parcela razoável dos recursos disponíveis foi empregada na concessão de bolsas para monitores selecionados para apoiar as disciplinas remotas, auxiliando docentes e os alunos nelas matriculados.

- Ainda, a partir do planejamento inicial feito pela Prograd no ano anterior, foram ampliadas as bolsas acadêmicas voltadas a estudantes beneficiários de políticas afirmativas. A partir da parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap), foram ampliados os editais de oferta de bolsas para ingressantes por meio de políticas afirmativas para os Programas Pibid (chamado Pibid-AF), Residência Pedagógica (RP-AF) e PET (PET-AF), ofertando 58 bolsas no total.

- A Prograd obteve recursos da Capes para a outorga de 120 bolsas mensais para discentes da graduação durante o ano de 2021 no Programa de Iniciação à Docência (Pibid) vinculado ao Edital Capesnª 002/2020, tendo concluído o ano de 2021 com 113 alunos bolsistas. A UFABC também aprovou projetos em 2021 no Programa Residência Pedagógica, por meio do Edital Capesnª 001/2020, tendo sido autorizadas até 96 bolsas mensais para discentes da graduação.

- Além disso, em ação conjunta Prograd-Proap, a universidade contava em dezembro/2021 com 26 alunos bolsistas no programa Pibid – Ação Afirmativa/UFABC e ainda 6 bolsas mensais para o programa PET – Ação Afirmativa/UFABC, ambas com recursos próprios da UFABC. Adicionalmente, o Programa de Educação Tutorial (PET) disponibilizou 12 bolsas mensais com recursos do FNDE (além da atuação de 6 discentes voluntários) para alunos de graduação.

- Foram ofertadas também 90 bolsas mensais relativas ao Programa de Melhoria do Ensino na Graduação, vinculadas a 17 projetos selecionados, visando promover a melhoria dos índices de aprovação em componentes curriculares, especialmente naqueles que historicamente apresentam altas taxas de retenção de alunos, através de propostas que poderiam contemplar ações acadêmicas diversas, como: cursos de nivelamento, de reforço, de verão, minicursos, atendimentos individuais e em pequenos grupos, formação de grupos de estudo, produção de materiais de estudo, acompanhamento do rendimento de estudantes, dentre outras.

- A monitoria voltada ao atendimento a disciplinas ofertadas remotamente atendeu a 83 disciplinas, tendo sido concedidas 76 bolsas no primeiro quadrimestre, 73 no segundo quadrimestre e 102 no terceiro quadrimestre de 2021.

▸ Além disso, foram atendidos 12 alunos com o Auxílio Eventos Estudantis de Caráter Científico, Acadêmico ou Tecnológico, totalizando um valor de R$ 2.883,64. Este valor, muito aquém do concedido normalmente, deve-se à suspensão temporária de concessão de passagens e hospedagens, de tal modo que o valor gasto é constituído integralmente apenas por pagamento de taxas de inscrição. Dados a respeito das bolsas ficam disponíveis (sendo periodicamente atualizados) no Repositório de Dados e Estatísticas da UFABC.

☑ *Aperfeiçoar os processos de concessão dos auxílios socioeconômicos e as formas de divulgação e de acompanhamento das políticas afirmativas e de assistência estudantil*

▸ O processo de concessão de auxílios e participação de estudantes nos programas de apoio permanece anual, mas o processo seletivo de auxílios socioeconômicos sofreu ajuste na etapa de resultado, que foi escalonado, de forma a priorizar o atendimento das(os) estudantes classificadas(os) no perfil de maior vulnerabilidade, e, posteriormente as(os) estudantes dos perfis de média e baixa vulnerabilidade., fazendo com que não houvesse a necessidade da publicação do edital Auxílio Emergencial, pois no decorrer do ano foram realizadas várias chamadas para participação no edital do processo seletivo regular.

▸ Em 2021, seguindo as normativas que restringiram grande parte atividades presenciais nos campi e com a oferta de disciplinas na modalidade remota, o Programa de Inclusão Digital, iniciado em 2020 na modalidade de empréstimo de notebooks, atendeu as(os) estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não possuíam equipamento adequado para realização das atividades acadêmicas na modalidade remota, com a concessão de subsídio financeiro no valor de R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), na modalidade de Auxílio Material Didático. Em virtude das restrições orçamentárias, nessa primeira oferta do auxílio, apenas os estudantes de graduação já atendidos por meio do Edital Proap nº 17/2020 referente à modalidade de empréstimo de notebooks, foram convidados a aderir. Por meio do Edital de Chamada Pública Proap nº 03/2021 cerca de 172 (cento e setenta e dois estudantes) fizeram adesão ao Auxílio Material Didático, para aquisição de materiais e insumos didáticos. Os beneficiários deste auxílio, após o recebimento e aquisição de tais itens, realizaram a prestação de contas, nos termos do Edital de concessão do auxílio. O investimento inicial para a oferta deste auxílio aos estudantes foi na ordem de R$258.000,00 (duzentos e cinquenta e oito mil reais), custeado por meio dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil.

▸ Paralelamente à modalidade de atendimento aos estudantes para acesso a equipamentos de informática, houve a manutenção da parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Ministério da Educação (MEC), por meio do Projeto Alunos Conectados, no qual são ofertados chips com pacotes de internet aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Edital Proap nº 24/2020 de fluxo contínuo, manteve suas inscrições abertas ao longo de todo o ano de 2021, para adesão de novos estudantes. Em 2021 foram atendidos pelo programa 26 (vinte e seis) estudantes.

▸ A Pró-Reitoria de Pesquisa e o Comitê dos Programas de Iniciação Científica da UFABC (CPIC/UFABC) implementaram uma ação para se alinhar a estratégias que vêm sendo adotadas por agências de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, e que visam mitigar

os efeitos significativos da maternidade na carreira científica das mulheres nas universidades. Com base nas crescentes ações e publicações técnicas sobre o tema, e levando em consideração as demandas da comunidade interna, a UFABC iniciou, nos Editais nº 01/2021 (PIC/PIBIC/PIBITI/PIBIC-AF), 04/2021 (PDPD) e 05/2021 (PDPD-AF), uma política de apoio às mães discentes e docentes da comunidade. Dessa forma, o CPIC propôs pontuar mães cientistas como forma de minimizar os impactos das desigualdades de gênero em suas trajetórias.

Outras ações:

- Aprovada pela Comissão de Pós-Graduação a resolução n. 78/2021, que instituiu a Política de Ações Afirmativas de acesso e permanência nos cursos de pós-graduação da UFABC. Nos termos desta resolução, 30% das vagas ofertadas por todos os PPGs em cada processo seletivo serão reservadas para estudantes negros (pretos e pardos), havendo, ainda, a reserva de ao menos uma vaga extranumerária para cada um dos seguintes grupos: indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, refugiados (ou solicitantes de refúgio) e pessoas transgêneras.

- EPUFABC - Escola Preparatória da UFABC - O Programa Escola Preparatória da UFABC, realizado desde 2010, teve em 2021 o desafio de ser realizado totalmente de maneira remota, desde seu processo seletivo, que recebeu 2962 inscrições. Do total de 380 vagas disponíveis, 126 foram reservadas para candidatos(as) autodeclarados(as) pretos(as), pardos(as) e indígenas - PPI, 10 para surdos, 4 para transexuais e travestis, 4 para refugiados(as) ou solicitantes de refúgio e 4 para servidores(as) terceirizados(as) da UFABC. O programa foi desenvolvido ao longo do ano, mantendo seu objetivo de promover o acesso ao ensino superior, por meio de aulas e atividades complementares de apoio, realizadas mais uma vez de maneira virtual, contando com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle da UFABC.

- No ano de 2021 manteve-se o calendário de reuniões remotas das comissões representativas presididas pela Proap: a Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf) e a Comissão Permanente de Acessibilidade (CoPA). Nestas comissões foram discutidas as mudanças do edital de auxílios socioeconômicos, visando à melhoria no atendimento as(os) estudantes em alta vulnerabilidade socioeconômica. Também na CPAF e na COPA foi estabelecido um novo edital de auxílio acessibilidade, nos mesmos moldes do ano anterior, subsidiando as(os) a aquisição ferramentas de tecnologias assistivas, materiais educacionais ou a contratação de serviços relacionados às necessidades das(os) estudantes atendidas(os) pelo Núcleo de Acessibilidade.

- Visando o aperfeiçoamento das ações de inclusão promovidas pelo Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi), as Divisões Técnicas promoveram um treinamento específico de acessibilidade aos tutores do Núcleo de Acessibilidade da Proap, no intuito de capacitá-los para o melhor uso e difusão dos serviços acessíveis do metabuscador EBSCO Discovery Service (EDS). Novas ações de capacitação dos tutores do Núcleo estão previstas para ocorrer em 2022 com os serviços acessíveis da base de dados Minha Biblioteca;

- Foi aprovada nas Comissões: COPA (Comissão Permanente de Acessibilidade) e CPAF

(Comissão de Políticas Afirmativas) a minuta de Resolução que Estabelece a Política de Diversidade Sexual e de Gênero da Universidade Federal do ABC, com foco na promoção da igualdade e equidade de gênero e no combate às violências contra as mulheres e as pessoas LGBTQIA+. Após os debates nas Comissões, a Minuta foi encaminhada ao Consuni.

- Lançamento do Edital Proap Nº 30/2021 – Auxílio Ação Afirmativa e, para contemplar a proposta do podcast e das políticas afirmativas, a chamada incluí dois projetos:

  - **Projeto 1** - Podcast "Assistência estudantil e política afirmativa". O projeto trata da criação do Podcast Assistência Estudantil e Política Afirmativa e tem como principal objetivo a produção de conteúdos sobre temas e conceitos que orientam as políticas afirmativas e a assistência estudantil nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.
  - **Projeto 2** - Curso de Formação de multiplicadores(as) das políticas afirmativas. O projeto visa capacitar estudantes para atuarem como multiplicadores(as) no âmbito das políticas afirmativas. O curso apresentará um conjunto de temas envolvendo a história das políticas afirmativas no Brasil e no mundo, a legislação nacional e internacional, o seu público-alvo, os desafios para sua implementação etc.

Ações de Fortalecimento das Políticas Afirmativas:

- manutenção do atendimento das estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica pelas seções da Proap ;
- manutenção dos programas de auxílio com Ação Afirmativa com Prograd e Propes;
- participação no Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários (Fonaprace) e nos Fóruns de Defesa da lei 12.711, especialmente no Observatório de Políticas Afirmativas do Fonaprace;
- organização de mesas, debates e eventos sobre políticas afirmativas (Congresso dos 15 anos da UFABC, Conviver Negro e UFABC Para Todos);
- Participação na defesa dos títulos honoris causa para duas intelectuais, professoras e militantes negras.
- Portaria Proap nº 1700/2021 - Institui e designa os membros para compor o Comitê de Avaliação das propostas enviadas em atendimento ao Edital para Oferta de Componentes Curriculares Livres para compor o Programa de Mobilidade Virtual Internacional Andifes - Destino: Brasil;

CAPILARIZAÇÃO – Ato educador e contínuo:

- manutenção das ações de auxílio Ação Afirmativa com Prograd e Propes;
- início do diálogo com Proec para o desenvolvimento de AF, a exemplo do que já estamos fazendo com Prograd e Propes;
- participação na formulação da Resolução CPG nº 78/2021;

- 3º Congresso da UFABC: Além de atuar na organização do evento, a Proap foi também responsável pela realização de mesas sobre as políticas afirmativas. A programação e link para as ações realizadas estão no site do evento: https://congresso.ufabc.edu.br/

Plano de Combate às Fraudes:

- Realização, no formato remoto, das bancas de Heteroidentificação.
- Está em andamento o Edital para pessoas interessadas em compor o Comitê Gestor do Pacto Universitário de Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura de Paz e Direitos Humanos, o que ampliará e sistematizará as ações de Direitos Humanos na UFABC.
- Está em andamento o Edital de Auxílio Ação Afirmativa que conta com a participação do Núcleo Esperança Garcia em projeto que oferecerá um curso sobre gênero para a comunidade em 2022. Desde 2019 a Universidade Federal do ABC (UFABC) tem reserva de vagas na pós-graduação para pessoas com deficiência, negras e indígenas. No entanto, essa reserva não estava regulamentada e não se tinha, por exemplo, a definição de um número mínimo de vagas para cada grupo. No dia 05 de agosto de 2021, na reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), foram aprovadas regras gerais para toda a universidade com a ampliação da política.
- A partir da nova resolução os programas passam a oferecer, no mínimo, 30% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas) e, ao menos, uma vaga supranumerária para indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas trans e pessoas refugiadas ou solicitantes de refúgio, em todos os cursos de pós-graduação da instituição. A ampliação das políticas de ação afirmativa na pós-graduação da UFABC é resultado da mobilização constante de diferentes setores da universidade pela inclusão de grupos discriminados e em situação de vulnerabilidade. Trata-se, nesse sentido, de um passo fundamental na construção de uma educação superior mais democrática e capaz de contribuir para o enfrentamento das diversas desigualdades presentes na sociedade brasileira.
- Foi discutido e aprovado na COPA (Comissão Permanente de Acessibilidade) e na CPAF (Comissão de Políticas Afirmativas) o Regimento da Comissão de Políticas Afirmativas da UFABC (CPAf), que deverá subsidiar o monitoramento e a proposição de ações afirmativas na universidade.
- O Edital de Auxílio Acessibilidade recebeu inscrições até 10 de dezembro de 2021 e seguirá renovando o compromisso da Proap em garantir auxílio em tecnologias assistivas para a população de estudantes com deficiência da UFABC.
- Na ação Rodas de Conversa, realizadas pela Proap em 2021, destacamos a Roda: Mulheres, seus cotidianos e experiências na Pandemia.
- Com a aprovação, no Consuni, da reserva de vagas para pessoas transgêneras, transexuais e travestis na graduação, foi criada a Comissão Especial para pessoas transgêneras, transexuais e travestis (CEPT). O ano de 2021 representou a segunda gestão da CEPT que conseguiu avançar em algumas questões importantes para a comunidade. A CEPT aumentou o diálogo com a comunidade estudantil, principalmente por meio de reuniões com

o Coletivo Prisma Dandara dos Santos. Foi possível identificar a maior limitação da comissão até o momento, a falta de representatividade discente. Sendo assim, as ações passaram a ser planejadas em conjunto com o Coletivo Prisma e com estudantes trans e travestis. Dentre as ações realizadas, incluem-se:

- Mês do orgulho LGBTQIAP+: Organizada pela Coordenação de Assuntos Comunitários em conjunto com o Coletivo Prisma. A CEPT participou do Evento em forma de palestras e debates, contando com cerca de 30 pessoas convidadas e totalizando 14 vídeos transmitidos pela plataforma Youtube no formato Ao Vivo, o que permitiu que as pessoas pudessem interagir com comentários e perguntas. A programação completa está disponível no canal da Proap: https://www.youtube.com/c/ProapUFABCvideos

- 3º Congresso da UFABC: Além de atuar na organização do evento, a CEPT, junto com a Proap, foi responsável pela realização de uma mesa redonda e duas ações culturais. A programação e link para as ações realizadas estão no site do evento: https://congresso.ufabc.edu.br/

- Reserva de vagas para pessoas transgêneras, transexuais e travestis na pós-graduação: a conquista foi possível graças a uma ação conjunta do NEAB, Coletivo Prisma, Cátedra Sérgio Vieira de Mello UFABC, CEPT e algumas coordenações de programas de pós-graduação da UFABC.

- Semana de Integração Universitária: A CEPT ministrou uma palestra para ingressantes sobre Direitos LGBTQIAP+, conceitos básicos sobre identidade de gênero e orientação afetivo/sexual, além de caminhos institucionais para denunciar situações de preconceito

- Proposta de alteração da resolução Consepe Nº 121/11, que estabelece orientações para a identificação de estudantes na realização de processos avaliativos nas disciplinas de graduação da UFABC. A resolução de 2011 fazia referências a documentos potencialmente conflitantes para pessoas que adotam nome social ou estão no processo de retificar a documentação.

AÇÕES VOLTADAS A FORTALECER O ANTIRRACISMO

- Dentre as ações antirracistas realizadas pela Proap , é importante ressaltar a participação do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros (NEAB), que atuou ativamente para a construção da política de reserva de vagas na pós-graduação.

- Este ano foi ofertada mais uma edição do curso de verificação para comissão de heteroidentificação, totalmente de forma remota, capacitando mais servidores(as) para fortalecer a ação afirmativa garantida pela lei 12.711.

▸ Durante o mês de novembro a Proap realizou seu evento anual de integração da comunidade universitária, o "Conviver Negro", onde foram discutidos temas relevantes para o contexto universitário e brasileiro, questões educacionais, sociais, entre outras. O CONVIVER foi um evento em forma de palestras e debates com programação de duas semanas e 14 vídeos transmitidos pela plataforma Youtube, com tamanhos variando entre uma e duas horas. Transmitidos de forma online, permitiu que as pessoas que tivessem assistindo pudessem interagir com comentários e perguntas. Já houve mais de 1300 acessos ao evento, que encontra-se disponível no link https://www.youtube.com/user/ufabcvideos/videos

TG3. Consolidar a governança do Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, aprofundando a interdisciplinaridade e a inclusão social, buscando a excelência na pesquisa científica básica, aplicada e na inovação, e fortalecendo a integração com a sociedade por meio da extensão universitária

☑ *Consolidar e aprofundar a institucionalização das inovações advindas do Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, assegurando os aperfeiçoamentos necessários nas normativas (resoluções e portarias)*

▸ As resoluções que definem cultura, extensão e divulgação científica foram reformuladas em 2021 juntamente com a elaboração do Regimento da Proec e as discussões e formalizações da Curricularização da Extensão e Cultura.

- Há também as novas Resoluções de Extensão e Cultura (Resoluções 012/2021 e 013/2021), vigentes a partir de 03/01/2022. A expectativa é de que as Resoluções auxiliem na implementação da Curricularização, qualifiquem as ações de Extensão e Cultura, informem os avaliadores das ações e as coordenações das ações, além de sensibilizar para a potencialidade dialógica e transformadora destas ações.

☑ *Aperfeiçoar a governança e a integridade na gestão da UFABC, considerando a elaboração dos regimentos das áreas, a sistematização, a padronização e o aperfeiçoamento dos procedimentos, das atribuições e das interfaces*

- A Comissão Regimentos, criada pela Portaria Reitoria nº 1667, de 23 de abril de 2021, está em fase de análise das devolutivas das minutas dos regimentos internos das áreas e elaboração do relatório final de conclusão dos trabalhos. A previsão de entrega do relatório final é, como data máxima, fevereiro de 2022.
- A equipe da Editora da UFABC - EdUFABC, em continuidade ao plano de trabalho estabelecido em 2020, identificou e mapeou os principais processos e subprocessos relacionados às suas entregas, bem como registrou em ferramenta específica os principais procedimentos de apoio. Os processos estão em fase de homologação pelas áreas executoras para posterior publicação no Portfólio de Processos da UFABC.
- Institucionalização da Central Computacional Multiusuário (CCM), que possui grande potencial, inclusive por conta da própria configuração do campus Santo André (seu tamanho e sua proximidade a redes de internet), com potencial para atrair novos investimentos para melhoria e manutenção da estrutura já disponível, tanto por meio de agências de fomento como de parcerias com a iniciativa privada ou ainda com as startups que possam surgir na UFABC. A criação da unidade também propiciará um uso mais adequado do Data Center SGI Ice Cube, permitindo abrigar clusters da universidade e estimular a compra de máquinas de alto desempenho. Além disso, como parte das ações relacionadas à institucionalização da CCM, houve a elaboração, em conjunto com o NTI e a PU, de uma política de ocupação e manutenção do Ice Cube e equipamentos auxiliares. O teor da política foi discutido e revisado pela Comissão de Pesquisa (CoPes) e pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC). Após a consolidação dos ajustes solicitados, o CETIC aprovou a política. A publicação da resolução de aprovação aguarda apenas a oficialização da CCM como unidade administrativa da Propes por meio de portaria da Sugepe, que apresentará a atualização das estruturas organizacionais das Grandes Áreas da UFABC.

☑ *Ampliar e aperfeiçoar a produção, a coleta e a divulgação de dados, estatísticas e indicadores na UFABC, incluindo a ampliação do Repositório de Dados, a consolidação de informações sobre as políticas afirmativas e de assistência estudantil e a criação de um Observatório conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013/2022*

- O GT Métricas trabalhou na criação de uma proposta de Resolução, visando a criação de um único Observatório da UFABC, a partir do qual serão desenvolvidos projetos e editais temáticos para o acompanhamento da universidade nos três eixos destacados no PDI 2013-

2022 - o da Excelência, o da Interdisciplinaridade e o das Políticas Afirmativas. A proposta do documento entrou como expediente na pauta do Consuni, na V Sessão Ordinária, realizada nos dias 23 e 30 de novembro, restando as discussões sobre o tema e aprovação na Ordem do Dia, que deve ocorrer em 2022.

- A Prograd, em conjunto com a Propladi e o NTI, iniciaram uma série de conversas para solucionar os problemas do cadastro discente, adequando-os tanto às necessidades externas - dados do Censo do INEP -, quanto às internas - informações do histórico, acompanhamento de desempenho dos discentes que ingressaram por meio de cotas, quantitativo de colações de grau, alunos efetivos, etc. -, todas essas informações relevantes para a gestão das questões da graduação quanto para o melhoramento dos dados e estatísticas disponibilizadas pela graduação nos dados abertos da UFABC.

- O acesso à plataforma InCites foi disponibilizado à comunidade UFABC em janeiro de 2021, com vistas a possibilitar o levantamento de indicadores institucionais de produção em pesquisa. Foram realizados treinamentos, para os quais foram convidados membros das diferentes unidades administrativas e coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFABC. Em conjunto com o SISBI, está sendo elaborado um programa de oficinas para apresentação e treinamento, a ser oferecido para a comunidade discente e docente da UFABC ao longo de 2022.

☑ *Estabelecer ações para o acompanhamento dos egressos na Graduação e na Pós-graduação da UFABC*

- Discussões junto à coordenação de alguns dos Programas de Pós-Graduação - PPGs foram iniciadas, bem como com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a definição dos procedimentos básicos para a obtenção e tratamento de dados referentes a egressos. Vale ressaltar que esse acompanhamento era uma das dimensões de avaliação da Capes para os PPGs para o próximo ciclo avaliativo, conforme acordado com a comunidade ao longo do ciclo 2017-2020, o que ainda não foi confirmado.

☑ *Aperfeiçoar e aprofundar as formas de coordenação e de execução de projetos institucionais, temáticos e/ou transversais na UFABC e ampliar o apoio a esses projetos em diferentes etapas e áreas*

- Foi criado um Grupo de Trabalho – GT, constituído pela Portaria nº 1519/2021-REIT, para estudos e proposição de meios para processamento, formalização e gestão de projetos acadêmicos-institucionais que possuam diferentes fontes de financiamento e instrumentos jurídicos. Prazo para a conclusão dos trabalhos do GT prorrogado pelas Portarias nº 1712/2021- REIT, nº 1905 / 2021 - REIT e Portaria nº 1993/2021-REIT.

Os trabalhos do GT, ao longo dos 8 meses de vigência, focaram suas discussões na identificação das dificuldades para a formalização e execução de projetos institucionais, em especial naqueles que agregam diferentes elementos, sejam eles em relação ao instrumento jurídico, com relação à origem dos recursos ou mesmo com a participação de diferentes agentes. A necessidade de ampliar os conhecimentos institucionais em relação aos projetos também se

justifica pela natureza híbrida, ou seja, os projetos apresentam características extensionistas, de pesquisa, ensino e de inovação, requerendo, desta forma, uma estrutura que seja transversal o suficiente para atender as demandas específicas para a viabilização do projeto.

Neste contexto, foram pensados em dois cenários como proposta de solução. O primeiro deles - cenário ideal - seria a criação de uma área que seria responsabilizada pela gestão dos projetos, incorporando desde a prospecção até sua finalização. Este formato não tem possibilidade de ser implementado nesta conjuntura institucional, uma vez que há escassez de servidores e também de funções gratificadas para que seja possível a criação de uma nova área na estrutura organizacional; além dessas questões há ainda que se levar em consideração a necessidade das definições das atribuições e funções das diversas áreas já existentes em relação a execução dos projetos.

O cenário mínimo foi proposto pelo GT, no qual sugere a incorporação da função de facilitação. Essa função tem como objetivo conectar, negociar e resolver omissões e pendências, tal como oferecer apoio ao proponente desde o início até a formalização do projeto. A experiência na realização desta função poderá trazer outros elementos para que a universidade possa aprimorar ainda mais os fluxos desses projetos, além da melhor organização interna para fazer frente a diversos projetos.

- Em paralelo ao trabalho do GT mencionado no item anterior, diversos setores (Propes, Proad, Inova, Acic, Reitoria) vêm discutindo uma proposta de normativa (procedimento, instrumento jurídico e fluxos) para prestação de serviços técnicos especializados. Além disso, a Propes está trabalhando na elaboração de planilha de custo da infraestrutura multiusuário, e iniciou discussões com a FapUnifesp para avançar no assunto a partir da experiência dessa fundação com a implementação de tais demandas na Unifesp.

- Após a conquista do credenciamento do Grupo de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais (CTIM), liderado pelo Prof. Demétrio Jackson, como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), evidenciando a vocação da universidade para o desenvolvimento de projetos colaborativos com empresas para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Em 2021, a unidade alcançou o resultado planejado para três anos de trabalho, captando R$ 4.200.000,00 em projetos de P&D a serem realizados com empresas no setor de materiais avançados. Destaca-se ainda que os projetos Embrapii consideram a participação de alunos de diversos níveis nos projetos, com a percepção de bolsas.

- Adaptação dos trâmites administrativos relacionados à gestão dos recursos da Reserva Técnica Institucional, disponibilizados pela Fapesp (RTI Fapesp) e geridos pelo Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). Em 2021 foram realizados remotamente editais de chamamento, construção e execução do plano de aplicação, envio de relatórios e prestação de contas referentes a esses recursos. A construção e a aprovação do plano de aplicação da RTI Fapesp 2021, a ser executada em 2022, foi mais célere, possibilitando a assinatura do termo de outorga ainda neste exercício - mesmo com a suspensão das atividades presenciais, foi possível uma boa execução dos recursos concedidos para os projetos RTI Fapesp e finalização de 02 projetos.

☑ *Aperfeiçoar e aprofundar as parcerias com as Fundações de Apoio à Pesquisa autorizadas na UFABC, considerando o apoio aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e o estímulo à inovação*

- Durante o ano de 2021, avançou-se em relação ao modelo jurídico para balizar a relação da universidade e das Fundações de apoio, considerando as especificidades desse modelo, que por exemplo, apresenta a captação de recursos oriunda de diversos contratos, mas com a execução desvinculada dos instrumentos jurídicos.
Dessa forma, a relação se dará por parcerias (convênios) a serem firmadas pela universidade e a Fundação de Apoio. Os modelos já foram desenvolvidos, e frente à nova Fundação autorizada a prestar serviços para a UFABC, é preciso entender qual Fundação será responsável por cada processo, o qual deve se efetivar em 2022.

- Por meio de seu Ato Decisório nº 178, de 2019, o Conselho Universitário da UFABC autorizou a atuação da FapUnifesp como fundação de apoio à UFABC. Em 2021, o MEC autorizou a FapUnifesp como credenciada à UFABC (Portaria Conjunta Nº 155, DOU 193, quarta-feira, 13 de outubro de 2021). A Propes vem participando de reuniões com a fundação para realizar as tratativas referentes ao estabelecimento dos fluxos necessários para solicitar o apoio.

Outras ações:

- Em 2021 foram firmados 319 novos Convênios de Cooperação de Estágio, elevando o número de convênios ativos para 1.364. Quanto ao gerenciamento da contratação direta ou indireta de estagiários, foram analisadas 4.692 documentações apresentadas pelos alunos por meio da Central de Serviços, entre termos de compromisso, termos aditivos, termos de rescisão e relatórios de estágio. Considerando exclusivamente os alunos matriculados nos Cursos Interdisciplinares de Ingresso realizando estágios não obrigatórios, o ano de 2.021 fechou com 2.147 alunos inseridos no mercado de trabalho estagiando em diversos setores da economia, sendo 1.606 alunos do BC&T, 531 alunos do BC&H e 10 alunos das Licenciaturas Interdisciplinares.

- Com o avanço da pandemia no início de 2021, o Hospital de Campanha, em espaço cedido pela UFABC no campus Santo André no ano de 2020 para a Prefeitura Municipal da cidade, teve um papel importante para atender a alta demanda de leitos na região. Em outubro de 2021, com a melhora do quadro epidemiológico e com boa parte da população vacinada, que resultou na diminuição dos casos de infectados pela Covid-19, o hospital havia sido desmobilizado, porém, com o avanço da variante ômicron no início de 2022, o hospital de campanha foi novamente montado e atende à população da cidade.

- Foram celebradas 16 parcerias com diversos entes externos, públicos e privados, cujo montante captado de recursos financeiros formalizados é na ordem de R$ 8.932.434,28 (oito milhões, novecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte e oito centavos).

- Aumento da produção voluntária de textos de divulgação científica para o Blog UFABC Divulga Ciência, ação desenvolvida pela Seção de Divulgação Científica, assim como em

outros canais parceiros, de modo que foram publicados no Blog institucional 124 textos no ano, que tiveram mais de 31 mil visitantes e 54 mil páginas visitadas.

- Revista Interdisciplinar de Extensão e Cultura da UFABC - Conectadas - Outra ação que ganhou notoriedade em 2021 foi a Revista Conectadas, que teve dois volumes publicados. Em março, o Volume 3 trouxe os anais do VI Congresso de Extensão Universitária, realizado em 2020. Além disso, a revista trouxe reflexões sobre os desafios da divulgação científica no ensino remoto e apresentou os eventos realizados pela Proec. Em setembro, no Volume 4 da revista, foram publicados os anais do VII Congresso de Extensão Universitária e da Semana de Arte, Cultura e Tecnologia, realizados pela primeira vez de maneira simultânea e integrada. A revista, inserida nas atividades do calendário comemorativo dos 15 anos da universidade, também abordou sua história, tornando-se um importante registro desse momento. Um grande avanço promovido neste ano foi o fato da revista contar com ISSN, elemento importante para sua valorização como instrumento de divulgação e promoção da Extensão e da Cultura.

- Intensificação da participação da Universidade no Parque Tecnológico de Santo André, no Bureau de Serviços da cidade. Neste contexto, foram possíveis conexões para a formalização de projetos no âmbito do programa Rota 2030 e Embrapii.

- Houve a assinatura do acordo de parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (SMABC), com foco em realizar ações de pesquisa, capacitação e análise do potencial e dos mecanismos requeridos para implementar ações de reconversão industrial no Grande ABC, já que a região tem o desafio de se reposicionar no cenário produtivo e tecnológico, para fortalecer sua capacidade de atrair investimentos, gerar empregos, desenvolver tecnologia e inovação e ampliar seus níveis de competitividade.

- A equipe da EdUFABC buscou sua consolidação como uma editora de abrangência nacional e ampliou seus canais de distribuição e vendas de livros, estabelecendo e executando contrato com revendedores que possibilitaram que a marca EdUFABC pudesse ser encontrada nas principais lojas online do país. Além dessa estratégia, e apesar da limitação de eventos presenciais por conta da Covid-19, foram mantidas participações em feiras virtuais de livros que possibilitaram grande visibilidade da marca. Outra estratégia adotada foi a participação da EdUFABC como patrocinadora em eventos universitários, fazendo com que títulos específicos fossem divulgados em debates de assuntos afins.

- O catálogo atual da EdUFABC dispõe de 83 títulos, sendo que destes, 15 estão em formato EPUB e PDF e 6 somente em PDF, totalizando 21 títulos digitais. Esses formatos

possibilitam que os leitores acessem os livros a partir de dispositivos eletrônicos como leitores dedicados, celulares e tablets, facilitando o acesso ao conteúdo. Pretende-se que o catálogo inteiro seja digitalizado, mas ainda é um trabalho que avança a passos lentos, dado o tamanho de equipe, necessidade de especialização e limitação de orçamento. O número de downloads dos livros em formato digital cresceu muito com a estratégia de disponibilização de títulos gratuitos.

- Ao longo de 2021 foram realizadas conversões de algumas demandas atendidas pela Graduação para a central de serviços e/ou para o autoatendimento dos discentes. No mesmo sentido, foram realizadas melhorias no site, a fim de deixar as informações e orientações de mais fácil localização e compreensão. No mesmo sentido, as equipes da Prograd, em conjunto, vêm refletindo e repensando alguns fluxos de demanda e informação, a fim de incrementar a velocidade de resposta e de evitar retrabalho dos setores. Esse processo de organização continuará em 2022.

- Aquisição de equipamentos para a rede de dados e voz da UFABC como o switch de núcleo e utilização da reserva técnica para conectividade da Fapesp para aquisição de roteador de borda. Dentre os entraves, o ponto de atenção é a existência de apenas um equipamento de segurança de perímetro (firewall) na rede da UFABC, uma vez que não existe redundância, este equipamento se torna um ponto de falha que pode prejudicar toda a instituição em caso de indisponibilidade.

- Aquisição das soluções de armazenamento e processamento de dados que permitiram a renovação da infraestrutura de hardware dos sistemas da UFABC possibilitando a continuidade do negócio da Instituição ao substituir equipamentos legados e sem garantia vigente. Dentre os entraves, salienta-se que face às restrições orçamentárias, as storages adquiridas dispõem de replicação de dados passiva, não permitindo, portanto, a redundância em tempo real de sistemas, sendo voltada à recuperação em caso de desastres entre seus data centers. A UFABC conta com duas tecnologias de infraestrutura distintas, sendo estas, convergente e hiperconvergente. A solução hiperconvergente conta com 33.5 TiB disponíveis para uso e 26.05 TiB em uso. A solução convergente, adquirida em 2021, conta com 643.66 TB de dados disponíveis para uso e 51.13 TB em uso. Ambas as soluções encontram-se com garantia e suporte de manutenção vigente pelos fabricantes. Com esta aquisição recente, em meados de 2021, foi iniciada a migração de todos os sistemas com discos hospedados no equipamento de armazenamento de dados legado e sem garantia técnica, de modo que esta atividade se encontra em vias de finalização, e os últimos sistemas restantes, cujas inviabilidades técnicas não permitiram suas migrações ao equipamento novo, estima-se estarem finalizados no primeiro semestre de 2022. No que refere-se a tais equipamentos, a médio prazo, almeja-se a renovação da garantia e suporte da solução hiperconvergente cuja finalização se dá no final de 2024, a fim de manter o investimento já executado bem como possibilitar a sustentação dos sistemas que se beneficiam da característica técnica da solução como, por exemplo, evitar a duplicação de dados. A longo prazo, almeja-se manter as soluções de armazenamento de dados saudáveis e com contratos de manutenção e garantia vigentes, necessidades essenciais a equipamentos que hospedam sistemas em produção.

- Aquisição de novos computadores e workstations para laboratórios didáticos e uso administrativo. Além disso, também trabalhou na aquisição de materiais de TI que são necessários para videoconferências e trabalho remoto, como webcams, headsets e HDs externos. O processo de computadores e workstation já teve as notas de empenho emitidas. O processo de aquisição dos materiais está com pregão previsto para o próximo ano.

Núcleos Estratégicos de Pesquisa (NEPs):

A Resolução Consuni n° 104, de 08 de março de 2013, normatiza os Núcleos Estratégicos de Pesquisa da UFABC, cujos objetivos são: promover a produção e a divulgação de conhecimento em áreas inovadoras e estratégicas para universidade e incentivar a interdisciplinaridade em nível de excelência, característica inerente ao projeto pedagógico da instituição.

Os NEPs adaptaram suas atividades para o contexto da pandemia, conseguindo manter-se muito ativos mesmo no atual cenário de restrições. Abaixo, apresentamos mais dados acerca de seus resultados e obstáculos enfrentados:

- **NANOMED** (Núcleo de Nanomedicina): O núcleo tem 25 membros ativos, que desenvolvem projetos de pesquisa sobre processos e sistemas que podem ser empregados na nanomedicina. Apesar das restrições impostas pela pandemia, os membros conseguiram publicar de maneira expressiva, com um total de 136 artigos em revistas internacionais indexadas. E entre os anos de 2020 e 2021, os membros atuaram na coautoria de 15 artigos publicados em revistas indexadas. Além disso, em 2021, 4 patentes foram depositadas. O núcleo continua contribuindo para formação de estudantes da pós-graduação, com a orientação de 40 mestrandos e 44 doutorandos; além da orientação de alunos da graduação com 25 projetos de iniciação científica e 14 trabalhos de conclusão de curso. Alguns grupos de pesquisa do Núcleo são amparados no desenvolvimento dos projetos pela participação de um total de 10 pós-doutorados.

Os membros do Núcleo também se integraram na realização conjunta de quatro projetos, em âmbito nacional, e outros quatro com parcerias internacionais, sobre assuntos gerais, e ainda outros quatro projetos ligados à pesquisa sobre o SARS-CoV-2.

Em decorrência da suspensão das atividades acadêmicas, a fim de mitigar as consequências da pandemia de Covid-19, a coordenação do núcleo optou por não realizar os ciclos de seminários mensais, devido à sobrecarga das aulas ministradas de maneira remota, tanto para os discentes como para os docentes.

- **NINA** (Núcleo Interdisciplinar de Neurociência Aplicada): Em 2021, os membros publicaram 100 artigos científicos (incluindo capítulos de livros) em periódicos internacionais baseados no processo de revisão por pares. É importante destacar que vários artigos foram publicados em periódicos de alto impacto, com índice JCR superior a cinco. Registrou-se 18 projetos financiados em andamento, nos quais em 15 os docentes do NINA são coordenadores ou pesquisadores principais. Dez ações de extensão universitária coordenadas pelos docentes, incluindo ações em outros estados como em Ilhéus (BA). Além disso, 88 alunos foram orientados pelos docentes do NINA em 2021.

A produção científica é quase em sua totalidade em periódicos, livros ou simpósios internacionais, contribuindo assim para a internacionalização da UFABC e da pesquisa científica brasileira. As ações de extensão universitária, além da disseminação do conhecimento "extra"-muros, também contribuiu com a capacitação docente da rede básica de educação de dois municípios: São Bernardo do Campo e Ilhéus e também na educação de crianças com dificuldades de aprendizagem. Também houve produção artística como o "Concerto Sináptico dos Animais" realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (Disponível em: https://youtu.be/qRVTyPML8Vk).

Devido à pandemia Covid-19, os processos se basearam principalmente em reuniões virtuais, ciclo de seminários semanais por videoconferência, participação em conferências e simpósios online. Com as restrições de acesso aos laboratórios de pesquisa para realização de experimentos não urgentes ou essenciais, os esforços se concentraram na análise de dados, escrita de artigos científicos e elaboração de projetos para agências de fomento. Porém, devido à pandemia, não foi possível realizar o Brazilian Meeting on Brain and Cognition, que havia sido previsto para 2021, nem realizar as visitas às escolas para as atividades de extensão. E o maior risco para a realização de atividades online é a falta de engajamento do público e dos participantes. Esse risco foi mitigado com intenso planejamento de forma a minimizar intercorrências.

Os principais desafios são: a retomada da experimentação científica nos laboratórios da UFABC de modo seguro a seus usuários; a falta de verbas com os cortes anunciados pelo MEC e MCTI; e a captação de alunos para os programas de pós-graduação. Uma ação futura prevista é apoio à sociedade no que se refere à educação básica, de forma a mitigar os déficits causados pela pandemia e consequentemente fechamento das escolas.

- **NuTS** (Núcleo de Tecnologias Sustentáveis): O núcleo realizou reuniões periódicas online para articular suas ações. Também foram realizadas reuniões online entre os integrantes do NuTS e representantes da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA), Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA) e da empresa Klabin. As reuniões com representantes da ACISA, SEMASA e Klabin resultaram na definição de temas de interesse dessas instituições. A SEMASA está interessada em recuperar componentes com valor agregado a partir do chorume dos aterros sanitários. A Klabin quer desenvolver processos para a recuperação de papel a partir de embalagens de leite longa vida. Ambas instituições estão dispostas a investir recursos para o desenvolvimento dessas pesquisas por integrantes do NuTS. Serão também buscados recursos complementares das agências de fomento para esses projetos. As conversações ainda estão em andamento, devendo se consolidar em 2022.

Após a contratação de Professor Visitante Sênior (Prof. Amando Ito, da FFCLRP-USP), o núcleo também tem no horizonte de suas ações futuras a oferta, em 2022, da disciplina "Espectroscopia de fluorescência no estudo de macromoléculas", para alunos do PPG-Química e possivelmente do PPG-CEM e PPG-NMA.

- **NEEDS** (Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade): O núcleo possui 33 membros ativos, e atua de modo a ampliar a discussão pública e qualificada acerca dos mais variados temas de acordo com o eixo Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Em 2021, o núcleo realizou atividades extensionistas, destacando-se a publicação de três livros recentes com contribuições de membros e convidados, bem como dez eventos online realizados por meio das funcionalidades da rede social Facebook. As atividades extensionistas foram abertas à comunidade externa, convidada por meio de divulgação no site da Universidade, no site do NEEDDS, Cartazes, E-mails, WhatsApp e Facebook. O núcleo contou com a parceria da Escola do Parlamento de São Paulo (EPSP), que auxiliou nas ações para o alcance de um público maior e para gerar maior visibilidade aos vídeos e interação dos participantes. As atividades propiciaram uma importante discussão pública, em tempos marcados pela intolerância e pela fragilização da institucionalidade democrática, bem como contribuíram para a formação intelectual dos participantes, permitindo-lhes desenvolver uma visão crítico-humanista da realidade.

Considerando o momento atual da UFABC, que completa 15 anos de atuação, bem como o cenário pós-pandemia, os novos Núcleos de Pesquisa devem identificar temas de atuação que sejam estratégicos para a universidade, de forma a contribuir para a inclusão e excelência acadêmica.

O edital selecionou 3 (três) propostas de Núcleos Estratégicos, cujo resultado foi divulgado por meio do Edital nº 61/2021, tendo sido selecionadas as seguintes propostas de núcleos estratégicos:

- **INTERAGRO** – Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia para o Agronegócio Sustentável;
- **DATAS** – Núcleo Estratégico de pesquisa em Ciência de Dados; e
- **SABER ABC** – Observatório da Saúde e do Bem Viver do ABC.

Está prevista a oferta de 1 (uma) vaga de Pesquisador Visitante Sênior para cada Núcleo e 1 (uma) bolsa de treinamento e apoio técnico em pesquisa. O apoio administrativo e técnico será fornecido por servidor(es) pertencente(s) ao quadro/equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa. A concessão de apoio financeiro aos Núcleos Estratégicos de Pesquisa fica condicionada à disponibilidade orçamentária da UFABC.

TG4. Ampliar a transparência da governança e consolidar o sistema integrado de gestão na UFABC

☑ *Assegurar o uso ampliado do processo eletrônico e a implantação dos módulos de gestão acadêmica prioritários no sistema integrado de gestão na UFABC*

- O ano de 2021 seguiu marcado pela pandemia e pelo trabalho remoto, o que seguiu impactando as ações de implantação do Sistema Integrado de Gestão. Enquanto em 2020 as ações prioritárias estavam focadas na disponibilização das ferramentas necessárias para viabilizar o trabalho remoto de imediato, como por exemplo, a implantação do processo eletrônico; o ano de 2021 ampliou as ações do SIG para a área acadêmica, macroprocesso da instituição, bem como ajustes nos sistemas demandados pelas áreas usuárias, em virtude de alteração de regras e procedimentos atrelados a pandemia.

Dentre as ações para o desenvolvimento da área acadêmica, merecem destaque as seguintes implementações:

- (i) implementação do módulo de ensino a distância (lato sensu), incluindo a modificação do cadastro dos discentes para viabilizar a geração dos certificados via SIGAA;
- (ii) adequações ao módulo de pós-graduação, ampliando a participação de agentes importantes no fluxo do processo de conclusão do aluno de pós graduação, desenvolvendo ainda os modelos de diplomas stricto sensu para uso do módulo Registro de diplomas;
- (iii) alterações na contagem de créditos, nas regras de cancelamento e justificativas para trancamento, tratamento do status dos discentes. Tais funcionalidades foram alteradas com o objetivo de adequar o Sistema às novas regras aplicadas ao processo de ensino durante o período de pandemia; ainda como consequência das atividades acadêmicas durante a pandemia;
- (iv) o módulo Necessidades Educacionais Especiais passou a ser utilizado pela área demandante a partir de meados do ano de 2021; da mesma maneira, o SIG foi integrado ao sistema externo "Minha Biblioteca" para viabilizar aos discentes o acesso às bibliografias básicas e complementares das disciplinas, serviço oferecido pelo Sistema de Bibliotecas;
- (v) o módulo de Diplomas também foi ajustado para viabilizar o envio das documentações necessárias para a solicitação de diplomas da graduação, assim como foram feitos ajustes e correções para que diplomas físicos possam ser emitidos.

Desta forma, os avanços nos módulos acadêmicos merecem destaque, uma vez que podem ser considerados como estruturantes para o bom funcionamento do modelo remoto, necessário nesses últimos dois anos de funcionamento da instituição.

A seguir, um resumo dos módulos do SIG trabalhados em 2021 pelo NTI, em conjunto com as respectivas áreas da UFABC:

Módulo de Necessidades Educacionais Especiais

O módulo teve a visualização de dados dos discentes alterada por requisição da área de negócio para iniciar o uso no segundo semestre de 2021.

Módulo de Ensino a distância – Lato Sensu

O módulo passou a ser utilizado para cadastro e acesso de tutores vinculados às aulas de pós-graduação Lato Sensu a partir de poucas modificações solicitadas pelo setor responsável.

Diplomas – Graduação

Para realizar a emissão de diplomas durante a pandemia, Prograd e Secretaria Geral, em conjunto com o NTI, iniciaram o mapeamento do fluxo de trabalho dos setores e a análise do SIGAA como ferramenta vinculada ao processo de emissão de diplomas.

Para incorporar o SIGAA ao fluxo de trabalho, o modelo de diploma da UFABC foi criado no sistema e o portal discente foi habilitado para receber documentos de alunos que solicitam a emissão do diploma, facilitando o fluxo.

Em 2021, parte do fluxo de trabalho começou a ser executado pelo SIGAA.

Fluxo de Conclusão de Aluno de Pós-graduação Stricto Sensu

Os alunos de pós-graduação possuem um fluxo especial de conclusão de curso que inclui entrega da dissertação/teste, quitação com biblioteca, preenchimento de formulários entre outros procedimentos. O NTI entregou uma série de modificações nas etapas desse fluxo para permitir a participação e a comunicação de novos atores no processo efetuado pela Propg.

Diplomas – Pós-graduação Stricto Sensu

Para utilização do módulo de Registro de Diplomas, o NTI desenvolveu modelos de diplomas da pós-graduação Stricto Sensu de acordo com os modelos fornecidos pela área responsável.

Certificados – Lato Sensu

Durante a pandemia, o módulo Lato Sensu teve a sua utilização repassada para outro setor da Universidade que solicitou mudanças em alguns cadastros do sistema e o desenvolvimento de modelos de Certificados para a pós-graduação Lato Sensu, possibilitando a emissão dos documentos dentro do sistema de forma mais ágil.

Certificados de Extensão

Essa funcionalidade pertence a um módulo que já está em ampla utilização na UFABC, por isso foi solicitado um aprimoramento onde o NTI construiu novos modelos de certificado e adaptou o sistema para emitir esses documentos com conteúdo diferenciado em editais com a participação da INOVA.

Integração do SIG com sistema externo "Minha Biblioteca"

Com o convênio firmado pelo Sistema de Bibliotecas da UFABC, o NTI criou serviços internos no SIG para que usuários possam se registrar e usar a base eletrônica de livros que foi contratada.

Adaptações em decorrência da pandemia

Em razão da pandemia, muitas adequações no SIG e em outros sistemas foram solicitadas ao NTI. Adiante, algumas das alterações realizadas no sistema SIGAA: mudanças na contagem de créditos no sistema e em relatórios, alterações nas regras de cancelamento, construção de funcionalidade para indicação de motivos de trancamento e desenvolvimento de tratamento de status de discentes.

Gestão de Pessoas

Na pandemia, a forma de registro de frequência dos servidores foi adaptada ao trabalho remoto, por isso, o NTI realizou alterações de regras no módulo de frequência e nos menus do Portal do Servidor para uso do sistema no modo de lançamento de ocorrências em atendimento às necessidades da UFABC.

Gestão de Documentos

Para aumentar a transparência em documentos públicos, o NTI alterou o SIPAC para permitir a visualização pública de documentos de acordo com o plano de reclassificação de documentos que foi desenvolvido de acordo com ofício emitido pelo TCU.

- A implementação do SIGAA na graduação teve continuidade, com avanços na consolidação do histórico, da emissão de diplomas, do cadastro discente, do cadastro de estágios, do módulo avaliação de disciplinas, do cadastro de projetos pedagógicos dos cursos (e suas regras de convalidação) e do desenvolvimento de módulo de extensão do sistema de matrículas vinculada ao SIGAA. Todos os processos relacionados à graduação no SIGAA serão concluídos e consolidados em 2022. Também foram continuadas as tratativas para implementação ao módulo de Estágios, com a possibilidade de início da operação do módulo em 2022. Um dos principais entraves encontrados era quanto a obrigatoriedade do CPF do Supervisor, dado que passou a ser ainda mais sensível com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O NTI conseguiu permitir o cadastro da empresa para esses casos excepcionais.

- Matrículas de ingressantes e uso do Portal do Discente para emissão de Declarações de Vínculo, Atestado de Matrículas e Submissão de Atividades Complementares, já estão implementados.

- Os módulos do SIGAA fundamentais para o funcionamento da pós-graduação stricto e lato sensu foram implementados até o final de 2021. Para 2022, serão atualizados e aperfeiçoados os módulos em funcionamento, e também serão implantados novos módulos.

- Em 2021, a migração para o modelo eletrônico do processo de aquisição/contratação e correlacionados foi concluída com sucesso, portanto todos os fluxos destes temas estão sendo

instruídos de forma eletrônica pelos seus demandantes e/ou áreas responsáveis através do SIG-SIPAC, o que envolve também os pagamentos de notas fiscais e acompanhamento/fiscalização dos contratos para esse novo formato. A referida ação trará maior transparência e celeridade para as contratações públicas e atende às demandas dos órgãos de controle e da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Para o próximo exercício, o objetivo é atingir a totalidade dos processos administrativos institucionais no formato eletrônico com a liberação completa do portal público do SIG-SIPAC, possibilitando que qualquer cidadão tenha acesso aos documentos de natureza ostensiva gerados pela Universidade.

- Houve a priorização na expansão da migração de novos processos para o meio eletrônico e do tratamento da natureza dos documentos já emitidos no sistema SIG-SIPAC, objetivando atender as determinações legais dos órgãos superiores da Administração Pública Federal e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

- Objetivando atingir a totalidade dos processos administrativos institucionais, e a liberação completa do portal público do SIG-SIPAC de forma a permitir que qualquer cidadão tenha acesso à documentação de natureza ostensiva gerada pela UFABC, a equipe da Pró-Rietoira de Administração, por intermédio da Divisão de Arquivo e Protocolo (DAEP) intensificou as orientações e apoio às áreas internas e servidores da Universidade.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura finalizou a implantação do Módulo Extensão do SIGAA. O sistema vem sendo amplamente utilizado na submissão, análise, aprovação e execução de ações, inscrição de participantes, relatórios, certificação da equipe executora e participantes, processos seletivos de bolsistas e voluntários e para o levantamento de dados quantitativos. Ajustes pontuais foram solicitados pela Proec e implementados pelo NTI, como a inclusão do campo "retribuição pecuniária", visando a melhoria contínua, adequação mútua dos processos administrativos e do registro de todas as informações no sistema e atendimento à legislação vigente.

- Com o SIGAA, o processo seletivo de auxílios socioeconômicos deixou de ser físico, sendo que neste momento o sistema cumpre o papel de recebimento da documentação para avaliação realizada pela equipe técnica.

- Foi homologado no mês de abril/2021 a migração do processo eletrônico de Licença para Tratar de Interesses Particulares, onde desde então já foram autuados 14 processos eletrônicos.

- As solicitações de remoção interna e mudança de unidade administrativa de exercício passaram a ser efetuadas através de formulários eletrônicos no SIPAC.

- Registro Eletrônico de Frequência: A Sugepe investiu em ações para implantação do Módulo Eletrônico de Frequência do SIGRH em 2021, fato que culminou em sua implantação no mês de dezembro. O SIGRH atende mais de 750 servidores técnicos administrativos (efetivos e contratados por período específico) e cerca de 35 estagiários (as).

Observação:

Em decorrência da implantação do Módulo Eletrônico de Frequência, há previsão de integração do SIG com o sistema central (SIAPE) para envio dos dados de frequência. Este

procedimento está previsto para 2022 e vem sendo tratado em conjunto com o NTI, UFRN e Ministério da Economia. Ainda, por conta da implantação do módulo, serão tratados novos recursos na gestão do SIG, como a inserção mensal de fitas espelhos oriundas do SIAPE e o uso do Módulo de Dimensionamento (para registro da força de trabalho e horário de jornada diária/semanal).

☑ *Identificar e assegurar as condições de implantação de outros módulos e funcionalidades prioritários do sistema integrado de gestão para o período 2021/2022*

- **Perspectivas e desafios para a implantação do SIG na UFABC**

As especificidades do projeto pedagógico da UFABC trazem desafios para o desenvolvimento e customização do sistema, visando a adequação do mesmo às regras de negócio e características únicas da instituição, como, por exemplo, o fato dos alunos da graduação não seguirem grades fixas de disciplinas ao longo do seu trajeto acadêmico, fator que sistemicamente traz algumas dificuldades. Além dos desafios cotidianos, a pandemia também gerou uma série de mudanças nos fluxos de trabalho e regras da UFABC que desencadearam adaptações nos sistemas. Essas mudanças vêm aumentando a carga de trabalho dos servidores que seguem realizando, em paralelo, tarefas e projetos já planejados. Um dos problemas decorrentes do aumento da carga de trabalho é a saída de servidores do NTI e nesse período de pandemia, ocorreu a saída de três colaboradores que atuavam diretamente com projetos envolvendo o SIG e já há mais duas saídas programadas para o início de 2022. Como a automação e o teletrabalho avançaram nos mais variados ramos de atividade nesse período de pandemia, há uma crescente procura de profissionais de TI para fornecer ferramentas e respaldo na execução de tarefas de trabalho. A pandemia também quebrou barreiras, possibilitando que muitos profissionais de TI realizem tarefas de forma remota e prestem serviços onde houver necessidade, em Estados ou até países diferentes, prestando o serviço diretamente de sua residência.

Nesse contexto, há um atrativo para a saída de mão de obra TI das universidades para outros órgãos e empresas privadas. Será um desafio recompor esses valiosos recursos para seguir com a realização de projetos desafiadores.

Diante dessa realidade, é importante o estabelecimento de convênios e projetos com outras instituições visando o compartilhamento de todos os recursos disponíveis. Dentre esses, citamos a parceria firmada com a UFRN na implantação do SIG que visa não só o uso do sistema na UFABC, mas também a sua evolução.

Com relação à implantação do SIG, há três demandas principais que exigirão muito esforço durante o ano de 2022.

A primeira delas é a implantação do Diploma Digital, em que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), instituição mantenedora do SIG, está integrando o sistema SIGAA com um serviço da RNP e do MEC para registrar diplomas de forma eletrônica na graduação. Ainda com relação a integração, a UFRN disponibilizará também uma atualização do SIGRH para permitir a comunicação com um sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal.

Essas duas atualizações não puderam ser finalizadas pela UFRN em 2021 devido a uma série de obstáculos enfrentados com o acesso e a disponibilização dos serviços que o SIG utilizaria.

A partir das entregas da UFRN, a UFABC realizará a comparação das novas versões com os sistemas em uso na UFABC para que o que foi construído internamente seja reaplicado nas versões mais novas para que testes sejam realizados posteriormente.

O SIPAC também deverá ser atualizado nesse período para receber melhorias e alterações de funcionalidades, principalmente no módulo protocolo, para ficar alinhado com os demais sistemas que se utilizam do serviço de processo eletrônico.

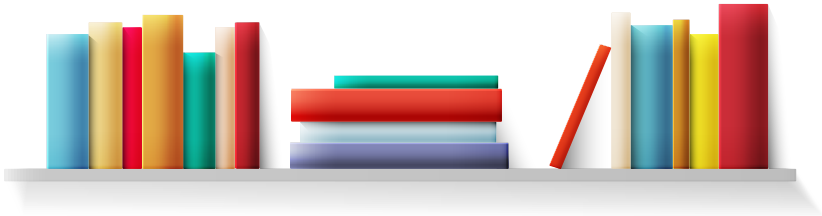
Além disso, há o Plano de Transformação Digital que está sendo pactuado com o Ministério da Economia. Esse projeto prevê o desenvolvimento de funcionalidades e entregas durante o ano, visando a disponibilização de serviços vinculados ao SIG dentro de um portal do Governo Federal.

- Para o desenvolvimento pleno das funcionalidades relativas aos processos acompanhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), faz-se necessária a integração entre os módulos SIGAA e SIPAC, especialmente para pagamento de bolsas de Extensão e Cultura. Por envolver diversas áreas da Universidade, como a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenação de Gestão Financeira e Contábil da Pró-Reitoria de Administração, entre outras, esta complexa fase ainda se encontra em fase de testes. Para o ano de 2022 espera-se a continuação do processo de integração dos módulos SIGAA e SIPAC.

- Durante testes do módulo de Iniciação Científica (IC), foi constatado que será necessário alterar vários procedimentos atuais em relação à submissão de projetos e relatórios, assim como a pontuação para classificação dos alunos bolsistas. Buscando minimizar o impacto das alterações nos editais e processos, foi definido juntamente com a coordenação do Comitê dos Programas de Iniciação Científica (CPIC) que, em 2022, serão analisadas e testadas adequações, objetivando a implementação do módulo de IC no SIGAA para os editais de 2023.

- Em 2021 foi lançado o Relatório Gerencial da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios, que mensalmente é atualizado com dados das parcerias formalizadas, podendo ser consultado no seguinte endereço: https://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/convenios/acic/transparencia

- Os sites dos Programas de Pós-Graduação e dos cursos de Especialização vêm sendo atualizados, assim como a página da Propg foi modificada, dando destaque à pós-graduação lato sensu (especialização) e à pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado), facilitando localizar informações para essas duas modalidades de pós-graduação oferecidas na UFABC. Tais reformulações estão sendo fundamentais, principalmente no período em que a Propg passa pela maior digitalização de seus serviços devido à pandemia.



TG5. Aprofundar a gestão sustentável e a qualidade de vida na UFABC e TG6. Aprofundar as condições facilitadoras das relações de trabalho na UFABC

☑ *Iniciar as atividades do Comitê Estratégico de Sustentabilidade (CES), por meio da elaboração de seu regimento interno e da priorização das ações de sustentabilidade e de qualidade de vida nos espaços acadêmicos para 2021/2022*

- O Comitê Estratégico de Sustentabilidade, aprovado no Consuni no final de 2019, recebeu a indicação dos últimos membros (pelo Consuni) na última sessão. Já foi realizada a primeira reunião, que discutiu o escopo de atuação do Comitê e propôs as primeiras ações. Para a primeira reunião de 2022, em fevereiro, os membros deverão fazer uma análise de Planos Diretores de outras universidades, para que seja dado início uma proposta de plano da UFABC. Também há uma expectativa de estabelecer uma ordem de prioridade para os primeiros temas a serem tratados, bem como identificar as comissões já existentes na universidade e que tenham alguma interface com o Comitê.

☑ *Aprofundar o apoio e a realização de ações relativas aos assuntos comunitários, considerando a criação ou o fortalecimento de programas temáticos e o diálogo com as diferentes categorias da UFABC*

- Nos últimos dois anos, o acompanhamento da saúde da comunidade acadêmica foi tema de grande relevância. Por meio do envolvimento da Seção de Promoção à Saúde e de profissionais de outras Seções da Proap, houve a participação ativa junto da comissão responsável pelas testagens para a Covid-19, acompanhamento das pessoas e comunicação com a comunidade acadêmica sobre o assunto. Também houve envolvimento da Coordenação nas discussões sobre o retorno das atividades presenciais. Além disso, a equipe realizou encontros semanais e quinzenais a fim de cumprir os Protocolos Operacionais Padrão. Participou dos diversos eventos organizados pela Proap, e organizou um encontro com duas convidadas da Proap (Serviço Social e Nutrição) referente ao documento sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - Uma Política do SUS.
- Acolhimento psicossocial individual: realizado online via Google Meet, oferecido a toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, pessoas técnicas administrativas e trabalhadoras em situação de terceirização) após procura por e-mail.
- Ainda sobre a saúde da comunidade, as ações voltadas para a promoção de saúde mental também foram fundamentais durante todo esse processo. A equipe da Seção Psicossocial atuou organizando ações de Acolhimento psicossocial individual, Ações coletivas contínuas e Ações coletivas pontuais.
    - Ações coletivas contínuas: Grupos de Escuta nos períodos da tarde e da noite, com frequência quinzenal e mensal, respectivamente. Os grupos eram voltados ao acolhimento estudantil de graduação e pós-graduação.

- Ações coletivas pontuais: Coordenação e participação no Coletivo Interuniversidades de Atenção Psicossocial e Assistência Estudantil: espaço de discussão e reflexão sobre a práxis na atenção psicossocial nas universidades, troca de experiências entre equipes, fortalecimento de rede. A criação do Coletivo se deu em 2020 por iniciativa da Seção Psicossocial em parceria com docente da UFSCAR. Atualmente as servidoras da UFABC, Unifesp, UFSCAR e USP compõem ativamente o Coletivo, que realiza reuniões virtuais mensais:

FEVEREIRO

- Treinamento Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) Atividade "Saúde Mental em cenário de pandemia" - voltada aos membros da Comissão.
- Roda de Conversa Proap - "Cuidar de si é cuidar de todes". Elaboração e coordenação de diversas seções da Proap - voltada para toda a comunidade acadêmica.

ABRIL

- Roda de conversa Proap: "Mulheres e seus cotidianos e experiências na pandemia". Elaboração e coordenação de diversas seções da Proap - voltada para toda a comunidade acadêmica.

MAIO

- Mês da Luta Antimanicomial: posts e textos (site da Proap, Instagram, Facebook e e-mail) sobre a Luta Antimanicomial, Direitos Humanos, Rede de Atenção Psicossocial e Medicalização - atividade voltada à comunidade UFABC e externa.

JUNHO

- Roda de conversa Proap "Perdas, morte e luto: vamos conversar sobre isso?". Elaboração e coordenação de diversas seções da Proap – voltada para toda a comunidade acadêmica.

JULHO

- Roda de conversa "Trabalho em educação na pandemia: desafios e estratégias de enfrentamento" – dirigido às(aos) estudantes do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva (EAD / UAB);
- Palestra "Política Nacional de Saúde Integral da População Negra" atividade desenvolvida pela Seção de Promoção à Saúde com participação da servidora Claudia Oliveira da Silva, da Seção Psicossocial e da servidora Iolanda Karla Santana dos Santos, da Seção de Nutrição e Restaurantes Universitários - voltada às/aos servidores da Proap;
- Participação no Bate-papo "Como o trabalho nos afeta: vamos conversar sobre os impactos psicossociais do trabalho?" - realizado em parceria com o SinTUFABC - voltado às(aos)

Técnicos(as) Administrativos(as)As e trabalhadores(as) em situação de terceirização da UFABC.

AGOSTO

- AconChegar Proap - Roda de conversa para recepção e integração de estudantes ingressantes da graduação da UFABC. Elaboração e coordenação de diversas seções da Proap.

SETEMBRO

- Contribuição na produção e idealização do Questionário de Acompanhamento dos Quadrimestres Suplementares (QS) - Pós-Graduação UFABC para pesquisa realizada pela Associação de Pós-Graduação.
- AconChegar Proap 2ª edição - Roda de conversa para recepção e integração de estudantes ingressantes da graduação da UFABC. Elaboração e coordenação de diversas seções da Proap;
- Contribuição na elaboração do curso de formação/capacitação de gênero e sexualidades coordenado pelo Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia - voltado aos/às servidores/as da UFABC. (reuniões realizadas entre setembro e novembro);
- UFABC para todos - elaboração de texto para vídeo gravado pela Proap com apresentação de diferentes setores e equipes.

NOVEMBRO

- ConViver Negro - elaboração e coordenação de mesa redonda "Experiências de estudantes negras/os/es: permanência estudantil e pertencimento universitário" - voltada para toda a comunidade acadêmica e comunidade externa.

DEZEMBRO

- Participação no Encontro Latino Americano de Matemática e Aplicações - Mesa Redonda "Pesquisa, educação e saúde mental na pandemia" – voltado para estudantes, docentes e pesquisadores/as de diferentes instituições da América Latina com interesse em matemática e áreas relacionadas.

☑ *Aprofundar a estruturação das ações relativas à saúde e à segurança do trabalho nos espaços da UFABC*

- Prêmio "Ouro" da Proteção Brasil 2021 na categoria "Temas - Ações Institucionais Voltadas à SST", promovido pela Revista Proteção sobre as Avaliações Ambientais nas Intermediações do Hospital de Campanha da UFABC. O trabalho na Universidade buscou identificar eventual presença do SARS-CoV-2 no entorno do ginásio e em demais dependências da UFABC para planejamento de ações e medidas preventivas.
- Programa de Promoção à Saúde - Oficina de Habilidades Sociais: As atividades

envolvem apresentação teórica, discussão de casos, vivências direcionadas e atividades extraclasse com o objetivo de instrumentalizar os servidores com habilidades que auxiliem no aprimoramento das relações interpessoais no trabalho, reduzindo a probabilidade de conflitos com melhora nas relações de trabalho.

- Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho e Absenteísmo Laboral: A Sugepe iniciou a elaboração e implementação de um estudo de fatores de saúde e adoecimento no trabalho e absenteísmo. Após revisão de literatura e elaboração do projeto, o mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, recebendo aprovação. O projeto constou das seguintes fases realizadas no exercício de 2021. Todas foram realizadas de forma remota:

  - Adaptação de escala de absenteísmo laboral e fatores relacionados ao trabalho: a partir de uma escala já validada, foi realizada a sua adaptação e posterior avaliação semântica com o auxílio de servidores voluntários da UFABC;
  - Escolha do setor para aplicação do projeto piloto a partir dos dados de absenteísmo laboral observado no estudo epidemiológico. A Unidade Administrativa escolhida foi a Pró-Reitoria de Pesquisa (Propes).
  - Realização de grupos focais com os servidores da Propes para apresentação da proposta;
  - Envio do questionário com a escala de absenteísmo via e-mail institucional no formato Google Forms;
  - Elaboração de relatório final a partir dos dados coletados nos grupos focais e questionário on-line.

☑ *Acompanhar o Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais, orientando a elaboração e a execução dos planos executivos locais e apoiando as ações do Núcleo de Monitoramento e Testagem (constituído a partir do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus na UFABC)*

- O Núcleo de Monitoramento e Testagem teve sua composição definida pela Portaria nº 2102, de 06/12/2021, publicada no Boletim de Serviços nº 1102, de 07/12/2021. Foram realizados no período de maio a novembro de 2021 a quantidade de 13.400 testes; para os meses de dezembro e janeiro/2022 a estimativa é de 1000 testes por mês, uma redução da quantidade de testes já realizados por mês, em virtude deste período ter menor movimentação de pessoas na instituição. O valor alocado até o momento para a realização do projeto foi de R$1.315.861,00 (um milhão, trezentos e quinze mil e oitocentos e sessenta e um reais) e vem sendo utilizado tanto para equipar o Núcleo quanto para a realização dos testes e suas consequências. O valor de cada teste está em torno de R$ 20.

Assim, para o desenvolvimento e alcance dos objetivos propostos pelo Núcleo, principalmente na fase 1 em que se espera um aumento no número dos testes realizados em nossa comunidade que poderá acessar os campi, a reitoria promoveu ações de apoio para o acompanhamento de execução orçamentária, disponibilizou a contratação de estagiários para auxílio das atividades e apoio aos docentes, disponibilizou apoio das equipes da seção de saúde para o tratamento

e comunicação dos resultados das testagens. Cabe destacar ainda que, a reitoria intermediou junto a Agência de Inovação - Inova, para realização de estudo e ações para obtenção das patentes do método desenvolvido pelo Núcleo para realização das testagens.

- Em 23 de junho de 2021 o Comitê de Planejamento e Ações de Gestão da pandemia no âmbito da UFABC realizou uma reunião aberta à comunidade para debater questões referentes ao cenário da pandemia, às medidas institucionais de monitoramento epidemiológico adotadas pela Universidade e ao avanço mais significativo no plano de imunização do Governo do Estado de SP e seus impactos à realidade da UFABC.

No sentido de ampliar os respaldos técnicos da discussão e propor reflexões acerca dos desafios e necessidades institucionais diante das medidas de segurança ainda requeridas na conjuntura da pandemia, a reunião contou com a participação da Profa. Dra. Lucia Pellanda, médica e atual Reitora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e presenças do reitor e do vice-reitor da UFABC, Dácio Roberto Matheus e Wagner Carvalho. A conversa do grupo foi transmitida ao vivo pelo canal oficial da UFABC no YouTube, onde foi reservado momento para interação, em tempo real, entre os participantes da reunião e a comunidade universitária.

- Foi publicado no Boletim de Serviço nº 1091, de 22 de outubro de 2021, o Ato Decisório nº 204/2021 – CONSUNI, de 21 de outubro de 2021, que aprovou a Atualização do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais na UFABC. Nesse documento, foi realizada a atualização do plano de retomada e redefinição do grupo de risco.

- Na sequência, ocorreu a publicação, no Boletim de Serviço nº 1092, de 26 de outubro de 2021, do Ato Decisório nº 206/2021 – CONSUNI, de 25 de outubro de 2021, que formalizou a aprovação da passagem da UFABC para a "Fase 1" do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais, das quais destacamos as principais mudanças:

  - As atividades de pesquisa podem ser ampliadas (até o limite da capacidade de testagens individuais semanais) e não devem gerar aumento da presença de servidores ou trabalhadores terceirizados nos laboratórios ou espaços de pesquisa.
  - Fica autorizada a presença de estudantes de graduação e pós-graduação, inclusive em atividades didáticas (até o limite da capacidade de testagens individuais semanais).
  - Os Planos de Execução Local considerarão a possibilidade de manutenção do trabalho remoto para as atividades que podem continuar nesse formato.
  - As atividades presenciais devem, preferencialmente, ser limitadas ao período de até 5h (cinco horas) diárias, evitando-se a realização de refeição na Universidade.
  - O Grupo Ampliado de Risco passa a ter sua composição dada por resolução própria.
  - A utilização de espaços sem ventilação natural deverá observar rigorosamente as condições de segurança estabelecidas.

- Na fase 1 está mantida a necessidade de preenchimento do Formulário de registro

de comparecimento presencial ao Campus e a realização da testagem, assim como a recomendação do preenchimento da plataforma Covidata Acompanha, bem como a obrigatoriedade do uso de máscara cobrindo nariz e boca nos campi da UFABC. Com relação às fases de 2 a 4, ainda não há previsão de implementação, pois depende da situação epidemiológica que vem sendo acompanhada pelo Núcleo de Monitoramento e Testagem da UFABC.

- Seguindo a Resolução Consepe 245 de 2020, a Prograd levantou as disciplinas prioritárias junto às coordenações de curso e direções de centro para analisar a viabilidade de atendimento de acordo com a infraestrutura, especialmente de laboratórios e de apoio técnico, e levando em consideração os limites de ocupação/densidade previstos pelo Plano de Retomada. Com a atualização do Plano de Retomada, e a definição de mudança para fase 1 realizada pelo Consuni, o planejamento foi concluído considerando a oferta no formato remoto com componentes presenciais. Todas as demandas de disciplinas presenciais da graduação e da pós-graduação puderam ser atendidas.

Foram realizadas uma série de reuniões envolvendo Prograd, Propg, Proap, PU, SEST, NTI e Netel. O grupo definiu o protocolo de biossegurança das atividades presenciais da graduação e da pós-graduação, divulgado nos sites da UFABC, da Prograd e da Propg. O grupo também contribuiu para o levantamento de informações e de considerações relevantes para o prosseguimento da prospecção de cenários para o segundo e terceiro quadrimestres de 2022, considerando a possibilidade de mudança de fase do plano de retomada - e a possibilidade de expandir a oferta de componentes de presenciais - e as diversas possibilidades de ocupação dos espaços, de acordo com as restrições de densidade e as condições de ventilação das salas e laboratórios. Tal levantamento foi apresentado em sessão conjunta da Comissão de Graduação (CG) e da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada no final do terceiro quadrimestre de 2021. Também será cobrado o passaporte vacinal dos estudantes que vierem a frequentar os campi neste início de 2022.

Por fim, tendo em vista a incerteza sobre as condições sanitárias, as discussões e reflexões sobre os cenários de planejamento do segundo e do terceiro quadrimestres continuarão a concentrar significativamente os esforços em 2022.

☑ *Assegurar diferentes formas de acolhimento da comunidade da UFABC quando for possível o retorno das atividades presenciais, lidando com os efeitos diretos e indiretos advindos da pandemia do novo Coronavírus*

- Ainda de forma remota, durante o ano de 2021, foi realizado pelo Netel o Projeto Q-Zero, que organizou o ambiente de acolhimento e ambientação dos ingressantes 2022 aos cursos de graduação da UFABC. O projeto contemplou 1650 discentes que participaram, no segundo quadrimestre de 2021, dos módulos de Ambientação Virtual para Alunas e Alunos, Introdução aos Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares, Raciocínio Lógico, Leitura e Escrita - Módulo I e Leitura e Escrita - Módulo II, além de atividades síncronas às sextas-feiras (Sextou com o Q-Zero) que discutiram as especificidades da graduação na UFABC. Participaram deste projeto, além da equipe de apoio do Netel, dez bolsistas de monitoria da Prograd, que estiveram em contato direto com os discentes ingressantes.

- Divulgação das atividades do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus da UFABC e no Núcleo de Monitoramento da Pandemia, com divulgação quinzenal dos Boletins de Monitoramento. Além disso, são disponibilizados conteúdos que traduzam à comunidade as informações centrais referentes ao Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais da Universidade.

Uma das principais ações nesse sentido foi referente ao procedimento de testagens para detecção de SARS-CoV-2 em pessoas da comunidade que estão frequentando os campi. A ACI elaborou conteúdos específicos, voltados aos públicos interno e externo (incluindo imprensa), para explicar os aspectos científicos das testagens e a dinâmica operacional para coleta das amostras. Foi elaborado vídeo, mostrando o passo a passo da testagem, têm sido reproduzido em monitores televisivos, em fluxo contínuo, nos pontos de retiradas dos testes dos campi.

Autotestagem nos campi

Foto: Karime Xavier/Folhapress

Ainda no âmbito de ações voltadas ao Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais na UFABC, foram produzidos 10 modelos de banners que reforçam as medidas para contenção da circulação do vírus nos campi da Universidade e encaminhou a impressão de mais de 100 unidades que foram alocados nos espaços físicos da instituição.

Ao final do ano, com o avanço para a Fase 1 do Plano de Retomada, foi iniciada a campanha #DeVoltaAosCampi, no intento de evidenciar as atividades didáticas, de pesquisa, de extensão e administrativas que já estão acontecendo presencialmente na Universidade e, também, reforçar à comunidade as medidas institucionais para comparecimento aos campi e as boas práticas de convivência nesse momento de retorno. A proposta é que, em 2022, essa campanha seja permanente e acompanhe o possível avanço de fases previstos no Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais.

Considerando a preparação / planejamento para o retorno presencial da Comunidade Acadêmica aos campi a PU adotou as seguintes providências:

- Constatando a necessidade de aumento na periodicidade de limpeza das áreas em virtude da situação sanitária do país, o contrato atualmente vigente – nº 18/2016 – foi aditivado em 23 funcionários, um total de 22,63%. Com base nisso, o Contrato nº 32/2021, previsto para iniciar-se a partir de março de 2022, já foi elaborado com a periodicidade necessária para atendimento das necessidades da Universidade durante o retorno presencial;
- Foi efetuado o planejamento fase a fase, de acordo com o Plano de Retomada Gradual das Atividades, de modo que durante a "Fase 0" e a "Fase 1" os atendimentos ocorreram com periodicidade de 2 (duas) vezes por semana. Sendo que o referido planejamento prospecta para as próximas fases a reabertura do sistema para a realização de pedidos de materiais, assim como, a retomada das entregas periódicas no Campus São Bernardo do Campo e a majoração da frequência de dias de atendimentos;

- Realizada a instalação de filtros finos no sistema de renovação de ar externo nos Auditórios do Bloco A, Bloco C e Bloco L, assim como, executadas as intervenções de manutenções preventivas e constantes limpezas nesses sistemas. Nos Auditórios do Bloco A e na Biblioteca do Bloco C foram trocados os Filtros da "Classe G" para "Classe F". Relata-se como benefícios advindos desta alteração que por tratarem-se de classe de filtros mais finos, os mesmos são capazes de bloquear uma quantidade maior de partículas suspensas no ar sem comprometer o desempenho dos equipamentos, conferindo condições mais salutares aos usuários dos ambientes atendidos;

- Foram efetuadas as instalações nos locais previamente mapeados de itens como: - dispensers/reservatórios de álcool em gel em todos os andares e próximos aos elevadores; - totens de álcool em gel e tapetes sanitizantes em cada entrada das edificações; - fixação de faixas, banners e cartazes com instruções para prevenção ao contágio da SARS-CoV-2;

- Na Biblioteca do Campus São Bernardo do Campo foi providenciada a instalação de barreiras acrílicas sobre as mesas, assim como, a sinalização de solo com marcações de distanciamento;

- Foram efetuadas as análises da qualidade do ar e efetuadas as trocas dos filtros nos Auditórios do Bloco Beta;

Outras ações:

- Importante destacar que a UFABC inaugurou a usina fotovoltaica em seus dois campi. O novo sistema de geração de energia por luz solar entrou em operação na UFABC nos dias 20 de agosto de 2021 em Santo André e 9 de setembro de 2021 em São Bernardo do Campo. A usina tem 655 kWp de capacidade e vai produzir 66 mil kWh/mês com nove subsistemas, distribuídos entre os campi dos dois municípios.

- O projeto inclui a substituição de lâmpadas fluorescentes por de LED e reforço de campanhas de conscientização no uso de eletricidade. Essas iniciativas devem gerar economia anual de 15% no custo da Universidade com energia. O custo médio mensal da instituição com o fornecimento desse serviço foi de aproximadamente R$390 mil nos 12 meses anteriores à suspensão de atividades presenciais, justificadas devido a pandemia da Covid-19, em março de 2020

- Participação nas reuniões e ações da Rede SustentAção SP, que tem por objetivo discutir e compartilhar boas práticas, projetos e iniciativas voltadas à sustentabilidade nos órgãos públicos no estado de São Paulo.

- Em 2021 a Pró-Reitoria de Administração (Proad) propôs, organizou e participou da mesa de discussões "Construção de parcerias em prol da sustentabilidade: a Rede SustentAção SP", realizada no III Congresso UFABC, onde foi apresentada a Rede e discutida a importância de incorporar práticas sustentáveis no dia a dia das instituições públicas. Durante o evento foi formalizado o interesse da UFABC em integrar oficialmente a Rede SustentAção SP, aguardando-se apenas a revisão dos instrumentos legais para formalização da parceria.

▸ Foi criado um Grupo de Trabalho de acordo com a portaria Proap 1496/2021 para propor medidas de promoção ao acolhimento de trabalhadoras(es) terceirizadas (os), promovendo sua inclusão e visibilidade nas atividades desenvolvidas na universidade. O grupo reuniu-se virtualmente ao longo de 2021 para elaborar proposta do fluxo de pessoas da comunidade acadêmica nos campi e haver proteção das(os) terceirizadas(os). Foi aplicada uma pesquisa de mapeamento das condições de vida da(o) trabalhadora(or) dos contratos de empresas terceirizadas e está em fase de análise, e está sendo elaborado um plano de ações que atenda às necessidades das(os) trabalhadoras(es) das empresas terceirizadas dos contratos da UFABC, dentre eles, está prevista a oferta de curso voltado à promoção, inclusão e combate à discriminação de gênero no primeiro semestre de 2022 para as (os) trabalhadoras(es).

TG7. Ampliar os processos de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão com base em uma política própria da UFABC

☑ *Refletir as metas e os objetivos da política de internacionalização da UFABC, frente às limitações quanto à mobilidade advindas da pandemia do novo Coronavírus*

▸ A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da UFABC conseguiu, em 2021, realizar uma grande quantidade de mobilidades virtuais na graduação e na pós-graduação, permitindo que estudantes tivessem contato com outras instituições e estudantes, mesmo que virtualmente nas aulas. Ao total, foram selecionados 42 estudantes de graduação e um de pós-graduação da UFABC para a mobilidade virtual em instituições parceiras e seis estudantes externos que realizaram mobilidade virtual na UFABC. Além disso, promoveu junto à Propg e à Andifes a oferta de Cursos de Componentes Curriculares Livres com foco no mercado e questões brasileiras.

☑ *Garantir e ampliar a oferta de sites oficiais e disciplinas em inglês e espanhol*

▸ Foram ofertadas 16 turmas de disciplinas da graduação em inglês - 9 no primeiro quadrimestre, 2 no segundo quadrimestre e 5 no terceiro quadrimestre. O público total atingido foi de 707 alunos.

▸ Ao que diz respeito ao site institucional em inglês, a ARI participou, junto com a ACI e o NTI, para a formulação de um novo modelo para o site. Entretanto, devido à ausência de tradutores e a equipe reduzida da ARI, ainda está em fase de elaboração o conteúdo em inglês necessário para o lançamento do novo site, demanda que deverá ser atendida em 2022.

▸ Para que o processo de mobilidade externa seja impulsionado, a ARI também trabalhou junto ao Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), à Reitoria e Divisão de Concursos para a abertura de 8 vagas para professores visitantes para a oferta

de disciplinas em inglês. Infelizmente, apenas um candidato foi aprovado no edital, o que resultará em uma reflexão para 2022 das áreas envolvidas no processo para que seja possível preencher as vagas inicialmente previstas. Cabe ressaltar que, para capacitar docentes da UFABC, foram ofertadas duas oficinas de Ensino em Inglês (EMI – English as a Medium of Instruction) que contou com 27 docentes inscritos e 14 docentes concluintes na primeira versão e 35 inscritos e 11 concluintes em sua segunda versão.

☑ *Coordenar as condições da renovação do projeto CAPES-PRINT*

- Dada a paralisação das atividades presenciais de internacionalização, os recursos oriundos do Projeto CAPES-PrInt não foram disponibilizados pela CAPES, e poucas ações de internacionalização ocorreram durante o ano. Em dezembro de 2021, foi enviado à Capes o relatório para renovação do projeto CAPES-PrInt por parte das IES do projeto. Efetivamente, o projeto iniciou-se no final do segundo semestre de 2019, tendo suas atividades paralisadas em março de 2020 por conta da pandemia. Nesse sentido, poucas das atividades previstas inicialmente puderam ser cumpridas. A expectativa da UFABC é que seja aprovado o relatório enviado em dezembro de 2021 e renovada a concessão do fomento do PrInt para mais dois anos (2022-2023), assim como retomadas as atividades presenciais de internacionalização, caso as condições epidemiológicas assim o permitam.

Outras ações:

- **SPRING**. Desde 2020, os PPGs em Planejamento e Gestão do Território e em Políticas Públicas da UFABC têm um acordo firmado com a Universidade alemã TU Dortmund para o mestrado internacional SPRING - Spatial Planning for Regions in Growing Economies. O curso tem foco em planejamento, governança e políticas públicas de aglomeração urbana sustentável. Além da Alemanha e Brasil, a rede envolve os programas de pós-graduação no Chile, Tanzânia, Gana, Filipinas e Iraque. O mestrado tem duração de dois anos, sendo o primeiro realizado na TU Dortmund e o segundo ano em uma das cinco universidades parceiras, dentre elas a UFABC. Em 2021, a primeira turma concluiu o programa com sucesso e a segunda turma iniciou o segundo ano em setembro.
- **Mobilidade virtual Internacional Andifes - Destino: Brasil**. O programa, lançado pela Andifes em abril de 2021, teve por objetivo a proposição de cursos na modalidade virtual em língua estrangeira a parceiros internacionais. O objetivo principal foi o de promover o Ensino Federal brasileiro no exterior e valorizar a disseminação da diversidade cultural brasileira em âmbito internacional, bem como aumentar a atratividade internacional das IFES brasileiras e a dinamização do processo de internacionalização das instituições envolvidas. A participação da UFABC no Programa Destino: Brasil deu-se através da oferta de dois Componentes Curriculares Livres, sob responsabilidade dos PPGs em Engenharia Mecânica (curso Applications of mechanical and aerospace mechanical engineering in Brazil. Case studies) e Engenharia e Gestão da Inovação (curso How to create your own business in Brazilian market). O primeiro curso teve 46 inscritos e 40 selecionados, dos quais 9 (23%) eram estrangeiros; no segundo foram 22 inscritos e 20 selecionados, dos quais 8 (40%) eram estrangeiros.

- **Foram ofertados pelo Netel cursos de idiomas das seguintes línguas, com os respectivos participantes**: Inglês: 375; Português: 164; Francês: 186; Total de vagas ofertadas: 725. O público atingido foi constituído por: Discentes regulares dos cursos de graduação da UFABC; Alunos de graduação em mobilidade acadêmica na UFABC; Discentes regulares dos programas de pós-graduação da UFABC; Alunos especiais da pós-graduação (cooperação internacional, mobilidade nacional e internacional ou outras categorias); Servidores técnico-administrativos de nível médio; Servidores técnico-administrativos de nível superior; Servidores docentes; Pesquisadores de pós-doutorado na UFABC; Trabalhadores, bolsistas ou estagiários de fundações que atuam na UFABC; Trabalhadores de empresas terceirizadas que atuam na UFABC; Estagiários da UFABC; Membros da comunidade externa.

- Ações de Cultura e Extensão estão inseridas em ações de pesquisa em parcerias internacionais, como Capes Print, com foco na discussão internacional da violação dos Direitos Humanos. Além de divulgarem suas ações em eventos internacionais importantes para nossa localização frente ao mundo, como o Congresso Latino Americano e Caribenho. Destacamos a ação própria Arquivo Histórico Cultural (PAAC 2021) e a ação Escola Pós Graduar (PAAE 2021).

Dentre as ações de Extensão, foi visível o crescimento da internacionalização, promovida pela parceria com instituições e pesquisadores estrangeiros, pela participação de alunos estrangeiros em cursos de extensão e pelo acesso ao Blog UFABC Divulga Ciência e à Revista Interdisciplinar de Extensão e Cultura - Conectadas.

TG8. Consolidar as obras dos dois campi da UFABC

☑ *Finalizar o Bloco I e encaminhar a execução da laje e dos itens de infraestrutura dos Blocos I e H da Unidade Tamanduatehy do campus Santo André*

- Início e andamento da obra de adequação do laboratório de pesquisa onde será instalado o Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET) no pavimento inferior do Bloco L. Atualmente as obras se encontram em fase final, com previsão de término para fevereiro/2022.

- Continuação do andamento das obras da Unidade Tamanduatehy. Tal obra, devido ao seu grande porte, foi a que mais foi afetada pela pandemia. Mesmo assim, durante o ano foram executados: o fechamento das fachadas com placas pré-moldadas de concreto; a instalação dos caixilhos externos; as impermeabilizações; as alvenarias internas; e o início das instalações hidráulicas e sanitárias internas do Bloco I.

- Finalização da investigação do passivo ambiental da Unidade Tamanduatehy, com a entrega dos relatórios de Investigação Detalhada e Avaliação de Riscos da área, no qual

aguarda-se o parecer da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Para 2022, conforme prevê a definição do Plano de Intervenção aplicável à área, haverá a necessidade de contratação de empresa especializada para a realização do Monitoramento Hidroquímico do terreno.

Fotos do bloco I – Tamanduatehy – SPO

Fotos: Superintendência de Obras da UFABC

☑ *Buscar as condições para executar a passarela sobre o rio Tamanduateí, ligando a Unidade Tamanduatehy à Unidade sede do campus Santo André*

- A Reitoria promoveu conversas com a Prefeitura Municipal de Santo André, que informou que há em andamento um projeto de alteração do viário próximo à UFABC, fato que poderá alterar o projeto da Passarela. Desta forma, essa prioridade está suspensa e será revista logo que avançarmos com as tratativas com a Prefeitura Municipal de Santo André e termos mais informações sobre o projeto desse viário.

☑ *Atualizar os sistemas de proteção contra incêndios nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo*

- Campus São Bernardo do Campo: Finalizado a elaboração e aprovação do projeto revisado de Segurança Contra Incêndio junto ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo (CBESP). Como impacto do resultado alcançado, destaca-se que o projeto aprovado contempla áreas não contabilizadas anteriormente e prevê elementos novos no campus. Com isso, a SPO está realizando o levantamento de quantitativos e orçamentos para a futura contratação para a adequação final dos prédios e posterior solicitação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) de todo o campus.
- Campus Santo André: Em elaboração o levantamento de quantitativos e precificação de todos os itens necessários para futura contratação dos itens do Sistema de Proteção Contra Incêndios (SPCI) para viabilizar o AVCB dos Blocos: C, E, F e L.

☑ *Efetivar as funcionalidades dos novos blocos e providenciar as eventuais adaptações necessárias para retomada das atividades presenciais nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo*

- As obras pertencentes ao escopo do Contrato n° 50/2016 referentes ao Bloco Zeta foram finalizadas. O prédio foi disponibilizado e repassado para a Prefeitura Universitária, que está realizando o repasse às áreas demandantes da UFABC.
- Considerando que o bloco Zeta recebeu grande parte do seu mobiliário no exercício em referência, fez-se necessário providenciar os deslocamentos/movimentações destes bens para os correspondentes locais da edificação, tais como, salas de aula, copas, laboratórios didáticos e laboratórios de pesquisa. Ficando a cargo da referida área em diligenciar pela coordenação das ações do transporte dos mobiliários até os locais de destino em consonância com o disposto nas pranchas de layout;
- A emissão de Ordem de Serviços para os postos previstos no contrato terceirizado de limpeza e conservação e para o contrato de desinsetização e desratização, durante as aplicações programadas, considerando que o prédio já estava previsto nestes contratos;
- A requisição junto à Divisão de Suprimentos dos materiais necessários para abastecimento de sanitários e copas, tais como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido;

- Inclusão das necessidades do prédio nas requisições mensais, considerando o volume de pessoas que tem frequentado durante o período de pandemia;
- As salas destinadas à Propg no Bloco Zeta, no campus de São Bernardo do Campo, estão praticamente prontas, o que pôde ser comprovado em uma visita técnica realizada no segundo semestre de 2021. Com o avançar das fases do plano de retomada gradual das atividades presenciais, conforme definido pelo Consuni, espera-se que tais salas possam vir a ser utilizadas a partir do segundo quadrimestre de 2022.
- Instalação, configuração e ativação da infraestrutura de equipamentos ativos de rede do Bloco Zeta em São Bernardo do Campo.
- Planejamento de instalação e configuração de computadores, projetores e impressoras no Bloco Zeta em São Bernardo do Campo. A previsão é de que os equipamentos sejam instalados e configurados em 2022.

Fotos do bloco Zeta – SPO

Fotos: Superintendência de Obras da UFABC

Fotos do bloco Zeta – SPO

Fotos: Superintendência de Obras da UFABC

☑ *Executar a complementação do entorno do campus de Santo André*

- Foi finalizado o processo licitatório para a contratação de obras de infraestrutura para complementação do entorno do campus Santo André, através do RDC Eletrônico nº 01/2021, que resultou no Contrato nº 37/2021, com previsão de emissão da Ordem de Início de Serviços para fevereiro de 2022 e prazo executivo de cinco meses.

☑ *Buscar as condições para executar o acesso à Rodovia Anchieta no campus São Bernardo do Campo*

- Dentre as expectativas da UFABC está a possibilidade de construir um acesso à Rodovia Anchieta para maior mobilidade de seus alunos e da comunidade local do campus São Bernardo e seu entorno à rodovia. Além disso, o acesso direto a essa via traria maior segurança aos alunos e facilitaria a conexão com as linhas de ônibus disponíveis na Rodovia Anchieta; porém, pela falta recursos orçamentários de investimento ainda não foi possível colocar esse projeto em andamento.

☑ *Buscar as condições para concluir o Auditório do Bloco Cultural no campus Santo André*

- Não há previsão para finalização, uma vez que não há no momento perspectiva de

recebimento de recursos orçamentários para esses equipamentos, no que se refere às áreas culturais do teatro e cinema.

☑ *Avaliar o plano de uso que embasará o projeto executivo do Bloco Lambda no campus São Bernardo do Campo*

- Não houve recurso orçamentário para a realização do projeto

Outras ações:

- Os projetos de adequação das condições de acessibilidade dos campi São Bernardo do Campo e Santo André também foram finalizados em 2021 e estão aptos para serem licitados, caso haja disponibilização de recursos financeiros;

Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

As principais ações de controle e de correição realizadas pela Universidade são executadas pela Corregedoria, Auditoria, Ouvidoria e demais áreas que realizam controle seguindo as determinações dos órgãos de controle federal.

Corregedoria – SISCOR e Transparência

No exercício de 2021, foi publicado o Decreto Nº 10.768/2021, que alterou o Decreto Nº 5.480, de 30 de 2005, que dispõe sobre o Sistema de Corregedoria do Poder Executivo Federal. O novo Decreto redimensionou o Sistema de Corregedoria do Poder Executivo Federal (SISCOR), trazendo o conceito de Unidade Setorial de correição. Mediante o novo

diploma normativo, a unidade de correição do órgão ou entidade pública passa a integrar o SISCOR na qualidade de unidade setorial de correição.

Sendo assim, a Universidade Federal do ABC integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, estando sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Correição e à supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU). No que diz respeito à transparência, a Corregedoria disponibiliza as informações de suas atividades nos links a seguir:

- Juízos de Admissibilidade da Corregedoria 2021
- Publicações
- Relatórios

Auditoria Interna – Ações de Controle e Transparência

A Auditoria Interna – Audin é uma unidade vinculada ao Reitor, sujeitando-se, entretanto, à orientação e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC), conforme estabelece o Decreto nº 3.591/2000, tendo como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFABC aos órgãos do SFC e ao Tribunal de Contas da União.

A Auditoria Interna busca ampliar a transparência e a governança a partir de cada ação realizada. Especificamente sobre a atuação do Comitê de Gestão de Riscos, Governança e Controles Internos, inseriu ação a ser realizada no ano de 2022, com o que se pretende verificar as formas utilizadas para tomada de decisões, bem como orientar, no que for possível, a sistematização de seus trabalhos.

A Auditoria preza pela transparência, publicando todas as informações e trabalhos realizados no sítio eletrônico da Internet: http://audin.ufabc.edu.br.

Ouvidoria

A Ouvidoria da UFABC prevê não apenas a elaboração dos relatórios protocolares inerentes à unidade e à Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (art. 40 da Lei nº 12.527/2011) - responsabilidade assumida atualmente pelo Ouvidor – mas também a produção e análise de dados que permitam à gestão identificar potencialidades, fragilidades, gargalos e necessidades da instituição e da comunidade que se utiliza de seus serviços. Ademais, a unidade deve permanecer empenhada em consolidar e acompanhar constantemente os mecanismos de promoção de transparência da Instituição, não somente objetivando melhora nos indicadores que mensuram essa dimensão, mas permitindo ampliar e aperfeiçoar o acesso à informação e a governança de dados na UFABC, considerando a melhoria da qualidade da informação disponibilizada à sociedade e a segurança dos dados tratados e produzidos.

No que diz respeito a transparência e publicidade de seus atos, a Ouvidoria disponibiliza tais dados nos sítios governamentais e atendendo as alterações estabelecidas pelos órgãos de controle. Os dados referentes às manifestações estão disponíveis nos painéis "Resolveu?" e "Lei de Acesso à Informação". O conteúdo dos pedidos de acesso à informação, incluindo respostas internas e externas, é publicado no portal de acesso à informação e, quando pertinente, na página eletrônica de decisões da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

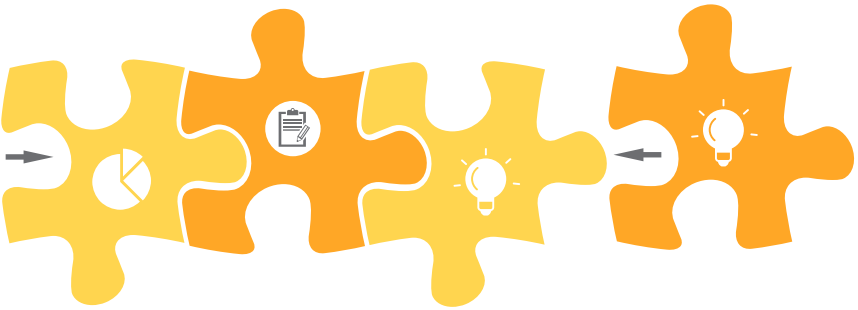
Proad – Transparência na aquisição e contratação

A Pró-reitoria de Administração, em atendimento ao Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015 e Acórdão nº 389/2020-TCU-Plenário, passou utilizar o meio eletrônico para a instrução e tramitação dos processos administrativos de aquisições/contratações (nacionais e internacionais) no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública federal. Juntamente com esse processo, também foram implantados os fluxos de processos correlatos, tais como acompanhamento/fiscalização de contratos, pagamentos e notificações.

Ao implantar o sistema eletrônico, essa ação contribuiu para reduzir o uso de papel e o tempo de tramitação desses processos na Universidade, economizar espaço físico, diminuir os riscos relacionados a dano e extravio de documentos e processos, contribuir para a transparência e a desburocratização a partir da consulta pública dos processos e documentos, entre outras melhorias relacionadas à migração para o meio eletrônico.

Em janeiro de 2021 a Proad passou a utilizar a ferramenta Comprasnet Contratos (atual Compras Contratos) para automatização dos processos de gestão contratual, contribuindo com a transparência e no relacionamento com os fornecedores. Essa mudança exigiu adequações no fluxo de formalização dos instrumentos contratuais e de emissão das notas de empenho.

A consulta sobre o andamento de um processo cadastrado no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos pode ser feita através do SIG/SIPAC, selecionando a opção de Consultar > Processos e informando o número do processo. Ainda, as informações relativas aos processos licitatórios realizados pela UFABC também podem ser acessadas através do Portal de Transparência da Controladoria Geral da União-CGU e as informações relacionadas aos contratos celebrados pela UFABC podem ser consultadas através do portal Comprasnet-Contratos.



Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O capítulo Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis tem a finalidade de apresentar informações no que diz respeito aos seguintes tópicos: Orçamento, Financeiro, Custeio e a Declaração do Contador explicando que os demonstrativos contábeis da UFABC refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade.

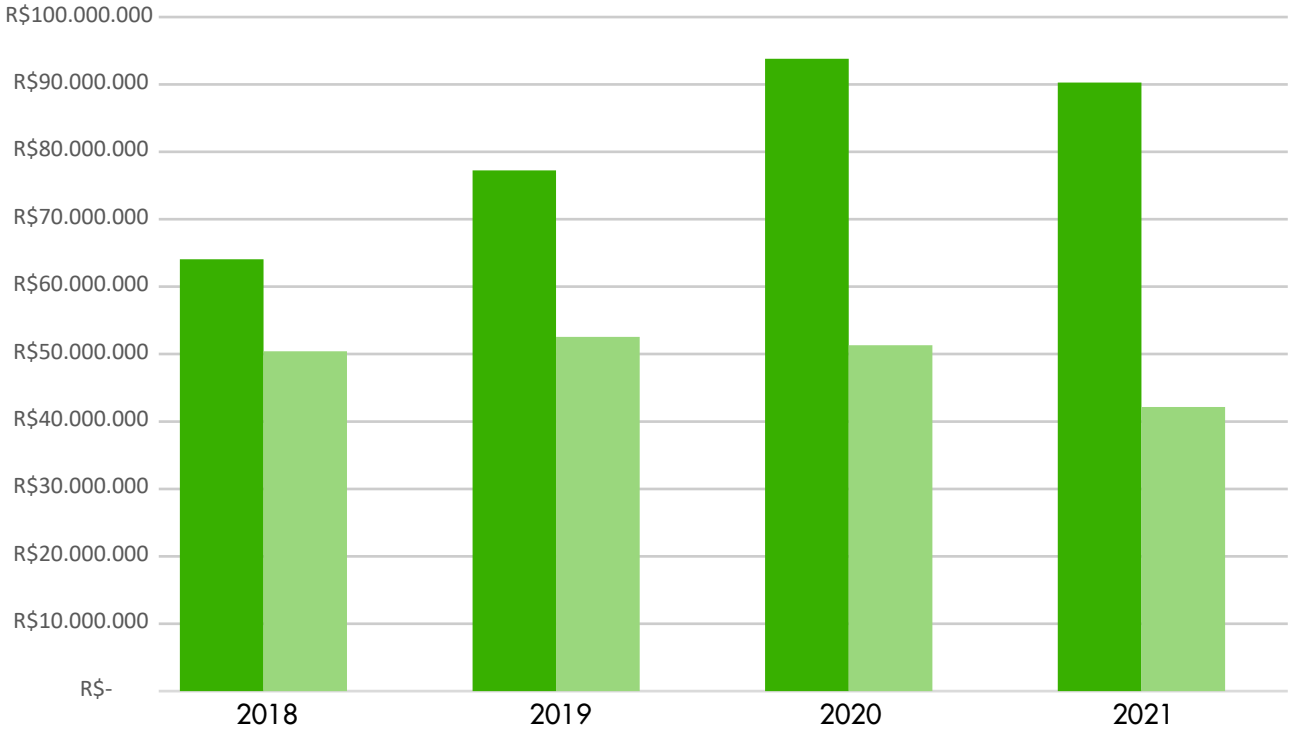
As Demonstrações Contábeis e Orçamentárias da UFABC, estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a ser apresentadas pelo Relatório são: Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas Explicativas. Tais demonstrações orçamentárias, financeiras e contábeis podem ser acessadas por meio dos links a seguir:

- Boletim do Orçamento[1]
- Relatório de Gestão detalhado da Pró-Reitoria de Administração (Proad)
- Anexo I: Documentos contábeis

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O planejamento orçamentário consiste em atividade primordial para a consecução dos objetivos institucionais da UFABC. As demandas previamente identificadas e planejadas orientam as etapas seguintes do ciclo orçamentário (execução e prestação de contas), com impacto em todas as atividades da instituição. Conforme apontado nos Gráficos 5.1 e 5.2, o orçamento discricionário (de custeio e investimento) disponibilizado à UFABC tem ficado muito abaixo das demandas identificadas.

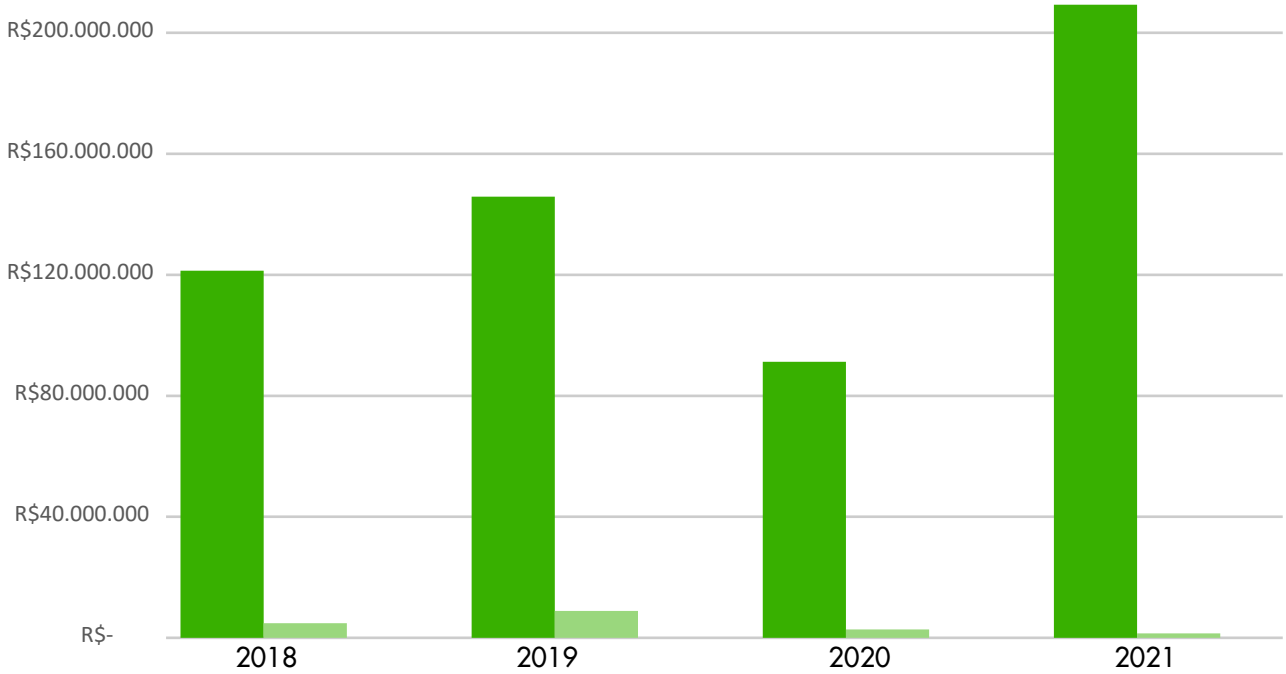
Gráfico 5.1 – Proposta x LOA Custeio



	2018	2019	2020	2021
PROPOSTA	R$ 64.074.684,70	R$ 77.263.960,88	R$ 93.819.809,21	R$ 90.278.576,57
LOA	R$ 50.422.299,00	R$ 52.541.335,00	R$ 51.323.806,00	R$ 42.157.035,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Gráfico 5.2 – Proposta x LOA Investimento



	2018	2019	2020	2021
PROPOSTA	R$ 121.376.611,91	R$ 145.820.481,27	R$ 91.263.647,64	R$ 209.258.187,01
LOA	R$ 4.827.191,00	R$ 8.911.385,00	R$ 2.743.020,00	R$ 1.481.372,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Por intermédio de uma gestão orçamentária descentralizada, a UFABC elabora a sua proposta orçamentária anual com a participação das Áreas de Execução Orçamentária (AEO) - centros, pró-reitorias e unidades administrativas. Após etapas de consolidação, tal processo culmina na análise e deliberação pelo Conselho Universitário, com o consequente envio da proposta orçamentária anual ao MEC antes da elaboração do PLOA pelo Poder Executivo, de forma a apresentar as reais necessidades da Universidade para seu pleno funcionamento e desenvolvimento institucional.

Nos últimos anos, a UFABC tem enfrentado dificuldades orçamentárias devido ao crescimento da sua infraestrutura e da redução em termos reais do orçamento fixado na LOA. Dessa forma, desde 2017 e com base nos valores do PLOA, a fim de garantir a transparência e a participação da comunidade universitária no planejamento e na execução orçamentária, são realizadas audiências públicas com o objetivo de discutir e propor ao Consuni as diretrizes orçamentárias para o exercício vindouro. Tais diretrizes são discutidas também na Comissão de Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa) e no Consuni, que aprova a Resolução de Diretrizes Orçamentárias (RDO), levando em conta as demandas expressas pelos atores da UFABC e os fundamentos, diretrizes e metas expressos no PDI e no PPI.

Por isso, diante de um cenário de incertezas quanto à dinâmica orçamentária de 2021, a UFABC planejou a alocação e execução de recursos baseada no debate junto à comunidade acadêmica sobre os programas e objetivos para o referido exercício.

Ao final de 2020, foi aprovada a Resolução Consuni nº 204/2020 (RDO 2021), tendo as seguintes prioridades para as despesas discricionárias:

Custeio: Bolsas já concedidas a estudantes de graduação e pós-graduação, contratos de serviços e aquisição de materiais de consumos necessários à retomada das atividades presenciais suspensas em função da pandemia de Covid-19; serviços, materiais de consumo e tecnologias da informação, bem como auxílios e bolsas necessários à oferta de atividades didáticas em modo remoto; contratos de serviços cuja interrupção comprometa as atividades finalísticas da Universidade; e atividades de capacitação dos servidores.

Investimento, as prioridades estavam em: obras, serviços e materiais permanentes necessários retomada das atividades presenciais suspensas em função da pandemia de Covid-19; materiais e serviços, especialmente tecnologias da informação, necessários à oferta de atividades didáticas em modo remoto; livros (para as Bibliotecas) que constem da bibliografia básica das disciplinas; conclusão e complementação das obras em andamento (com ênfase nas obras de acessibilidade); e materiais permanentes essenciais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Foto: Thiago Barbosa

Em 2021 as atividades presenciais foram apenas parcialmente retomadas na UFABC, a partir da progressão à fase 1 do seu plano de retomada, no mês de Outubro. Não obstante, as seguintes prioridades da RDO foram levadas a cabo com sucesso:

- A Universidade assegurou que o número de bolsas (acadêmicas e socioeconômicas) concedidas a discentes fosse ou mantido ou ampliado
- A Universidade manteve o fornecimento aos discentes demandantes os itens necessários ao acompanhamento das disciplinas em modo remoto (computadores, chip de acesso à internet)
- A Universidade ofertou ao seu corpo docente um curso sobre educação mediada por tecnologias, que implicou custos para sua viabilização
- A Universidade manteve os contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra nos dois campi, ampliando o número de trabalhadoras e trabalhadores em situação de terceirização em relação a 2020, de 265 para 282, e adotando as medidas para preservar os vínculos de trabalho dessa categoria nas frentes em que atuam na Universidade, assim como a pontualidade dos pagamentos. Ademais, considerando a exigência de EPI nos contratos, a permanência de tais trabalhadoras(es) se deu com a devida atenção à proteção e respeito às recomendações das autoridades sanitárias, e ao deliberado em portarias da Reitoria e atos decisórios do CONSUNI – das quais destacamos a inclusão da exigência de fornecimento de máscaras faciais adequadas a todas e todos os trabalhadores
- A Universidade apoiou as atividades de pesquisa, extensão e inovação, especialmente no caso de projetos de combate a Covid-19, e ampliou as possibilidades de manutenção das estruturas laboratoriais
- A Universidade realizou de modo remoto o XI Encontro Anual de Iniciação Científica; o VII Conexão (Congresso de Extensão Universitária da UFABC), e ainda o III Congresso da UFABC
- A Universidade possibilitou a ampliação das assinaturas que permitem o acesso a títulos eletrônicos em diversas plataformas que agregam Editoras (como eBook Academic Collection e Minha Plataforma) - em alguns casos, viabilizaram-se assinaturas diretamente com determinadas Editoras (Springer e Wiley).

Ao final do exercício, foi aprovada a Resolução Consuni nº 215/2021 (RDO 2022). As prioridades se mantêm fundamentalmente as mesmas, tendo sido feitas adaptações que seguem levando em consideração os impactos da pandemia e a evolução no processo de retomada das atividades presenciais. Dentre as mudanças destacamos, entre outras:

- No item referente ao custeio, a mudança referente aos parágrafos que se relacionam com pandemia de Covid-19, considerando uma perspectiva mais evidente para 2022 da retomada das atividades presenciais e da circulação de pessoas nos campi da UFABC;
- No item referente ao investimento, a ênfase dada na conclusão da Unidade Tamanduatehy, bem como na adequação dos sistemas de combate a incêndio.

A cada ano o orçamento das Universidades Federais vem caindo drasticamente em termos reais, o que nos impõe desafios materiais e institucionais e afeta a capacidade de evolução e desenvolvimento da Universidade Federal do ABC e o pleno cumprimento de sua missão institucional.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 da UFABC foi aprovada tardiamente e com uma redução de 18% em relação ao orçamento de 2020, totalizando um montante para o custeio da instituição de R$ 43,7 milhões em 2021. Além disso, a LOA 2021 foi sancionada: (i) com duas parcelas de recursos no caso do custeio (pouco mais de 44% dos valores aprovados previamente e quase 56% desses recursos condicionados a nova aprovação legislativa ou a ato do poder executivo, sem data previamente definida); e (ii) com veto a rubrica de recursos de investimento previstos para serem executados com arrecadação de receitas próprias (um valor vetado de R$ 629.703,00). Adicionalmente, também na sanção presidencial, uma parcela do orçamento de custeio foi bloqueada via decreto (13,8%, que equivalem a R$ 6.003.377,00 na UFABC). Então, além da redução de 18% aplicada em relação a 2020, aplicou-se mais 14% de restrição no orçamento de custeio da UFABC. Apenas no mês de maio, após a mobilização das reitoras e dos reitores e das comunidades que integram as Universidades Federais em todo o país, os recursos condicionados foram liberados, via portaria da área econômica do Poder Executivo, tendo sido mantido o bloqueio dos R$ 6 milhões (o bloqueio somente foi completamente revertido em setembro/2021). Sendo assim, com um montante de custeio disponível ao redor dos R$ 43 milhões em 2021 e com um custo médio anual nesta mesma faixa (isso devido a redução forçada de alguns gastos na pandemia), a universidade vem conseguindo com muito esforço manter suas atividades (sem ampliação de sua capacidade de oferta de vagas nos cursos de graduação e pós). A situação do financiamento público da UFABC, assim como de todas as IFES, tem se agravado particularmente desde 2016 (os Gráficos 1.1, 5.1 e 5.2 resumem a situação).

O desafio atual do financiamento do ensino superior federal público no Brasil perpassa, ao menos, três aspectos destacados aqui:

- I. O crescimento de aproximadamente 100% no número de alunos de graduação e pós-graduação entre 2013 e 2021 na UFABC, e um decréscimo de mais de 16% de seu orçamento de custeio com destaque para a variação entre o ano de 2020 e 2021 onde a queda foi ainda maior, por volta de 18%. A situação do orçamento de investimento é ainda mais grave, e a Universidade enfrenta sérias dificuldades para a atualização e a modernização de seu parque tecnológico e para a consolidação da infraestrutura predial de seus dois campi. Com uma média anual de R$ 4,5 milhões que a Universidade vem recebendo

desde 2018 para os investimentos – sendo que em 2021 este montante foi inferior a R$ 1,5 milhão –, é extremamente obstaculizado o contexto para programar ou planejar a ampliação das condições tecnológicas e estruturais para o funcionamento das atividades didáticas e administrativas em todo o seu potencial inovador e de inclusão. Em relação às obras, em particular, desde 2018, a UFABC só pode manter o andamento delas especialmente por meio de emendas parlamentares direcionadas pela bancada paulista no Congresso Nacional, e também devido a Termos de Execução Descentralizada celebrados com o Ministério da Educação. Em 2018, por exemplo, foi descentralizado pelo MEC um montante de R$ 16,1 milhões para as obras; em 2019, a UFABC recebeu também para as obras um montante de R$ 10 milhões em emenda da bancada paulista, e mais R$ 3,6 milhões do MEC; em 2020, foram descentralizados R$ 6,5 milhões pelo MEC. As descentralizações recebidas em 2021 constam da Tabela a seguir:

Tabela 5.1 - Termos de Execução Descentralizada

Orgão	Finalidade	Custeio	Investimento
SAGI (ACIC - CONVÊNIOS)	DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA PRIMEIRA INFANCIA	R$ 601.844,94	R$ -
CAPES	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIA - NACIONAL	R$ 725.682,30	R$ -
UNIFESP	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS (FOLHA)	R$ 1.979,75	R$ -
UNIFESP	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS (Emenda da Bancada de Deputados Paulistas no Congresso Nacional)	R$ -	R$ 9.307.509,00
CAPES	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 141.951,06	
MEC	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA	R$ 3.000.000,00	
SPO/MEC (SPO)	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZAÇÃO	R$ -	R$ 1.300.000,00
UFU	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS (FOLHA)	R$ 928,31	
FNDCT	FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO, RECUPERAÇÃO	R$ -	R$ 1.723.264,36
Total		**R$ 4.472.386,36**	**R$ 12.330.773,36**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

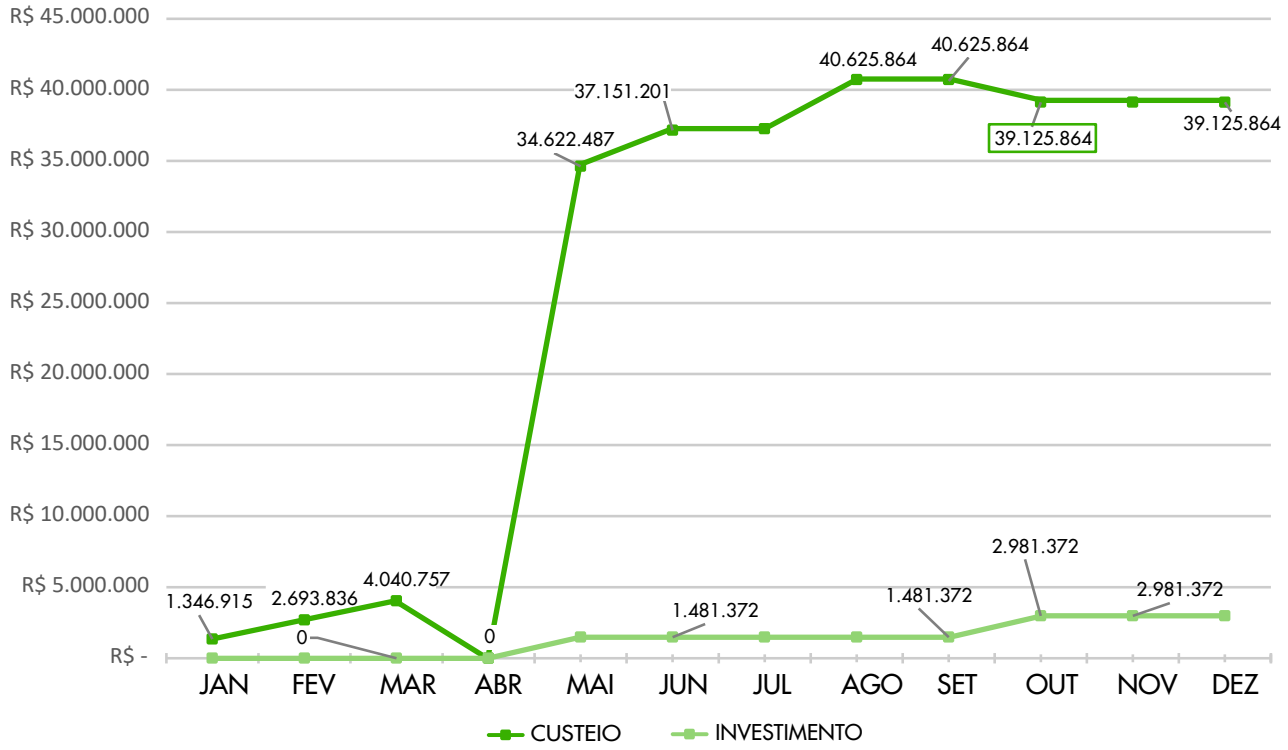
Podemos notar um recebimento de custeio na casa dos R$ 4.472.386,36 e de investimento no valor de R$ 12.330.773,36. Cada recurso recebido por descentralização é destinado para uma finalidade específica, como por exemplo, recursos descentralizados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes que são destinados a apoio a capacitação e a bolsas de estudos para estudantes da Pós-Graduação.

- **II.** A Emenda Constitucional 95/2016 (conhecida como a emenda do Teto de Gastos) e o impacto sobre o orçamento das IFES. As Universidades e Institutos Federais foram abrangidas pela regra geral da EC nº95, sem nenhuma consideração por sua especificidade enquanto instituições que realizam ensino, pesquisa, extensão e inovação.

- **III.** A LOA 2021, geralmente aprovada até o fim do exercício orçamentário anterior, acabou sancionada apenas no final de abril de 2021. Foram quatro meses, então, do início do exercício atual até a sanção presidencial da LOA 2021 e, nesse período, a UFABC recebeu apenas 1/18 do seu custeio e 1/12 sobre o valor total do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme dados do gráfico a seguir. Somente a partir do mês de maio os repasses foram normalizados.

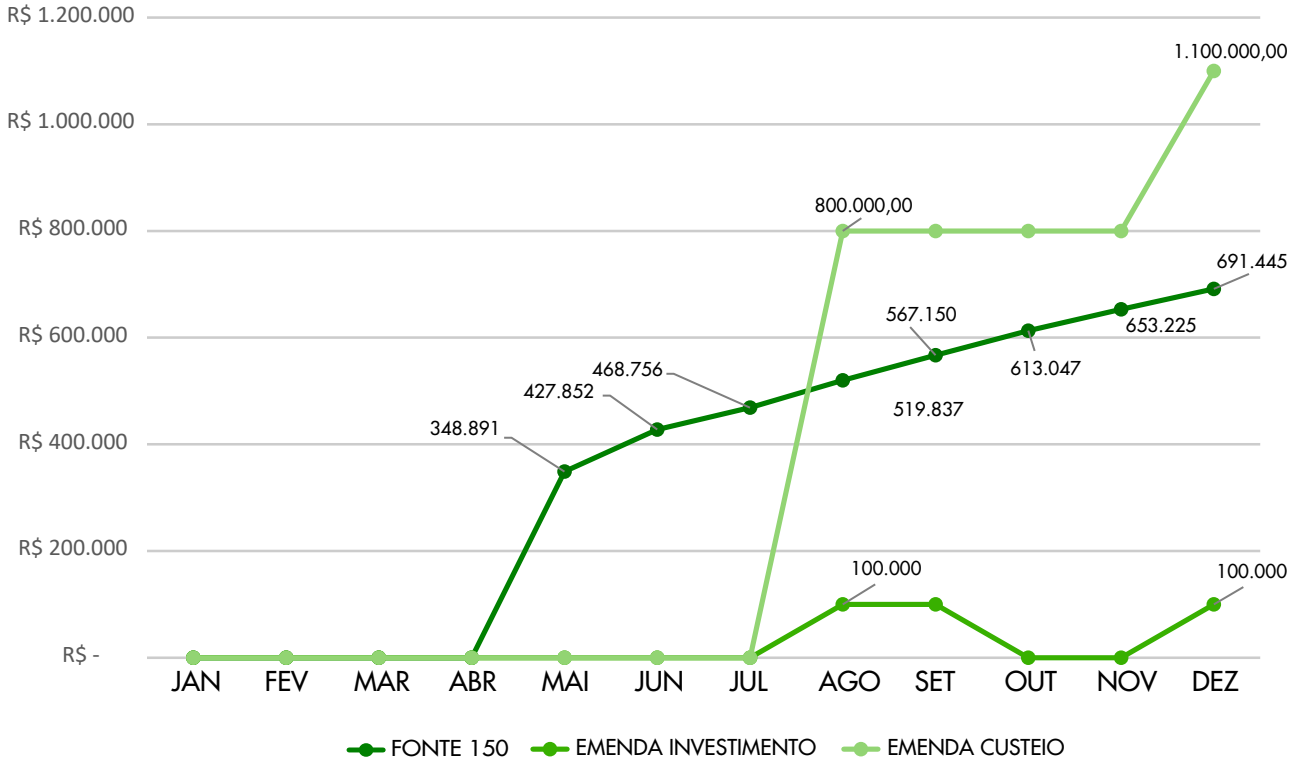
Obs: No quarto trimestre de 2021, houve remanejamento de R$ 1.500.000,00 recursos de custeio para investimento, o que explica o comportamento diferenciado das duas linhas do gráfico (diminuição no limite de custeio e acréscimo equivalente no investimento).

Gráfico 5.3 – Evolução dos limites orçamentário – Custeio e Investimento



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Gráfico 5.4 – Evolução dos limites orçamentário – fonte própria e emendas parlamentares



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Obs: O comportamento da linha do gráfico 5.4 que trata das emendas parlamentares demonstra as mudanças relativas aos impedimentos técnicos, realizados de modo a atender as determinações legais quanto aos prazos de empenho.

Tabela 5.2 - Despesas por finalidade

Finalidade da Despesa	2020			2021		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
Folha de pagamento	R$ 267.496.467,86	R$ 267.295.490,09	R$ 251.613.731,13	R$ 277.183.494,61	R$ 277.181.990,67	R$ 260.175.797,43
Custeio	R$ 38.173.173,89	R$ 23.239.944,32	R$ 23.079.596,46	R$ 40.973.815,10	R$ 28.146.484,14	R$ 28.107.066,61
Investimento	R$ 19.673.391,98	R$ 926.846,94	R$ 926.846,94	R$ 3.128.088,50	R$ 151.655,12	R$ 151.655,12
Total	R$ 325.343.033,73	R$ 291.462.281,35	R$ 275.620.174,53	R$ 321.285.398,21	R$ 305.480.129,93	R$ 288.434.519,16

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

De imediato, podemos notar um leve aumento nos valores referentes às despesas relativas a custeio, utilizadas basicamente com os serviços continuados, que dependem do fluxo de pessoas e das atividades didáticas, como consumo de energia elétrica e de água, aquisição de

materiais didáticos, oferta de serviços de transporte e de refeições no restaurante universitário, entre outros. Notamos também um valor liquidado abaixo do empenhado, isso se deve ao fato de que a tabela traz apenas os empenhos relativos a 2021. O total real das liquidações de despesas discricionárias de custeio em 2021 foi de **R$ 42.815.122**.

Para o investimento podemos notar uma forte queda na disponibilização de orçamento comparado com o ano de 2020. Seguindo o mesmo princípio do custeio, a tabela apresenta apenas os empenhos do ano de 2021, sendo que o valor total liquidado de investimento para o ano foi de **R$ 5.384.410**.

Importante ressaltar que com relação ao orçamento de investimentos, dada a redução a níveis ínfimos (frente às necessidades básicas da Universidade), há permanente insegurança quanto ao ritmo das obras em andamento e o cumprimento das metas do PDI 2013-2022.

O planejamento do ritmo das obras do Bloco I da Unidade Tamanduatehy – atualmente, o maior dos contratos – é atualizado conforme a disponibilidade de recursos orçamentários na LOA da Universidade e, adicionalmente, recursos disponibilizados pelo MEC por meio de descentralizações ou que chegam via emenda parlamentar da bancada dos deputados do estado de São Paulo. Houve a necessária redução no ritmo das obras a partir de março de 2020, por conta das restrições advindas da pandemia, e essa redução no ritmo permaneceu ainda por todo o ano de 2021, porém, embora tenha havido novas liberações orçamentárias para esta obra, no decorrer de 2021, estas ainda foram insuficientes para a finalização da Unidade.

Dado este cenário, é importante observar que o orçamento de investimento da Lei Orçamentária Anual 2021 é de apenas R$ 1.481.372,00 (frente a uma demanda que superava os R$ 200 milhões para 2021, conforme o Gráfico 5.2 desta seção). A tabela a seguir traz a execução orçamentária 2021 sob a ótica das finalidades das despesas (subações orçamentárias).

Tabela 5.3 – Despesas pelo conjunto de subações orçamentárias – Custeio

Subações (Conjunto) - 2021 - Custeio	
SUBAÇÃO	TOTAL EMPENHADO
Assistência estudantil	R$ 13.702.310,14
Funcionamento (água, luz, limpeza, manutenção predial)	R$ 16.490.571,04
Segurança comunitária	R$ 4.102.916,45
Acervo bibliográfico e materiais didáticos	R$ 1.797.368,26
Folha de pagamento e obrigações tributárias	R$ 2.774.881,57
Equipamentos	R$ 0,00
Tecnologia da informação e comunicação	R$ 354.133,55
Obras	R$ 0,00
Transporte e deslocamento comunitário	R$ 345.576,69
Despesas administrativas	R$ 309.967,61
Internacionalização	R$ 65.100,00
Eventos institucionais e materiais não acadêmicos	R$ 289.807,09
Capacitação e admissão (concursos) de servidores	R$ 134.582,70
Convênios	R$ 606.600,00
Total	**R$ 40.973.815,10**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

A Universidade continuou enfrentando no ano de 2021 os desafios de manter o funcionamento na modalidade remota. Com a maior familiaridade por parte dos servidores ao trabalho remoto os processos foram se tornando mais rápidos e precisos, garantindo a execução orçamentária no ano. Com a continuidade do trabalho remoto, a Universidade conseguiu adequar a redução de seu orçamento para essa nova realidade permitindo que a execução orçamentária atendesse as demandas da Universidade , pois houve uma economia de recursos como material de expediente e consumo como água e energia elétrica, além de um ganho robusto de produtividade.

Com o orçamento mais apertado do custeio da infraestrutura da Universidade, continuamos a ampliação dos recursos aplicados em bolsas de estudos para permanência estudantil e a manutenção da Universidade.

Tabela 5.4 – Despesas pelo conjunto de subações orçamentárias – Investimento

Subações (Conjunto) - 2021 - Investimento	
SUBAÇÃO	TOTAL EMPENHADO
Obras	R$ 647.299,75
Tecnologia da informação e comunicação	R$ 1.794.470,69
Equipamentos	R$ 686.318,06
Acervo bibliográfico e materiais didáticos	R$ 0,00
Total	**R$ 3.128.088,50**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

O patamar muito baixo do orçamento de investimentos no ano de 2021 impede a conclusão das obras em andamento, necessárias à consolidação da infraestrutura física e laboratorial prevista no PDI 2013-2022. Visando minimizar tal situação, foi convertidos R$ 1,5 milhão do orçamento de custeio para a modalidade de investimento, conforme as orientações e os prazos definidos pela área econômica do Governo Federal. Dessa forma, buscou-se preservar, em 2021, o objetivo principal da Universidade de atender seus fundamentos de ensino, pesquisa e extensão, e assegurar a execução orçamentária do exercício, atendendo as demandas correntes e de investimento. Nas tabelas 5.5 e 5.6 são apresentadas a execução do orçamento 2021 por ação orçamentária (separando custeio e investimento):

Tabela 5.5 – Despesas por ação orçamentária – 2021– Custeio

Ação	PTRES	Descrição	Orçamento Atualizado	Total Empenhado	Execução (%)
4572	170583	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R$ 153.604,00	R$ 119.282,70	77,66%
20GK	170584	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Geral)	R$ 975.041,00	R$ 975.041,00	100,00%
20GK	170588	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Auxílios e Bolsas)	R$ 409.516,00	R$ 409.500,00	100,00%
20GK	196730	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Emenda Ivan Valente)	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	100,00%
20RK	170585	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R$ 31.973.062,38	R$ 31.620.466,76	98,90%
20RK	196733	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	100,00%
4002	170589	PNAES - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Geral)	R$ 1.365.056,00	R$ 1.364.950,00	99,99%
4002	170586	PNAES - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Auxílios e Bolsas)	R$ 4.875.200,00	R$ 4.875.151,60	100,00%
8282	196732	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (Emenda Ivan Valente)	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	100,00%
00PW	Diversos	Anuidades Nacionais	R$ 59.024,00	R$ 59.022,55	99,998%
00OQ	Diversos	Anuidades Internacionais	R$ 64.885,00	R$ 50.400,49	77,68%
Totais			**R$ 41.375.388,38**	**R$ 40.973.815,10**	**99,03%**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

Tabela 5.6 - Despesas por ação orçamentária - 2021- Investimento

Ação	PTRES	Descrição	Orçamento Atualizado	Total Empenhado	Execução (%)
8282	170587	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	R$ 3.461.372,00	R$ 3.028.088,50	87,48%
8282	196731	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (Emenda Paulo Teixeira)	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	100,00%
Totais			**R$ 3.561.372,00**	**R$ 3.128.088,50**	**87,83%**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi)

As tabelas apresentam o orçamento atualizado tanto de custeio como investimento em comparação com o valor total empenhado dividido por ação e PTRES (programa de trabalho resumido) e o percentual total executado durante o ano de 2021.

Para mais informações sobre a execução orçamentária em 2021, atentar especialmente para os Relatórios Orçamentários e Financeiros bimestrais, constantes no link: https://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/comissoes-assessoras-consuni/comissao-de-natureza-orcamentaria-e-administrativa-canoa/relatorios-orcamentarios-e-financeiros e aos Boletins Anuais do Orçamento, disponíveis na página: https://propladi.ufabc.edu.br/orcamento/boletim-orcamento.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Coordenação de Gestão Financeira e Contábil (CGFC) compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração (Proad) da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), e exerce a competência de Órgão Setorial de Contabilidade da instituição.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da UFABC.

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela CGFC, de acordo com os procedimentos descritos no manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Demonstrações Contábeis da UFABC

Balanço Patrimonial: demonstração contábil com natureza de informação de controle, que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais que são registrados em contas de compensação.

Balanço Orçamentário: demonstrativo contábil das receitas previstas e das despesas fixadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, em confronto com as receitas e despesas realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas.

Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa: demonstrativo contábil de ingressos e dispêndios (entradas e saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, além do saldo de disponibilidades do exercício anterior e do exercício-base.

Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Essas demonstrações foram elaboradas através das informações registradas no SIAFI, observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como a Lei nº 4.320/1964, Norma Brasileira de Contabilidade CFC/NBC – TSP nº 11, de 18 de outubro de 2018, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI.

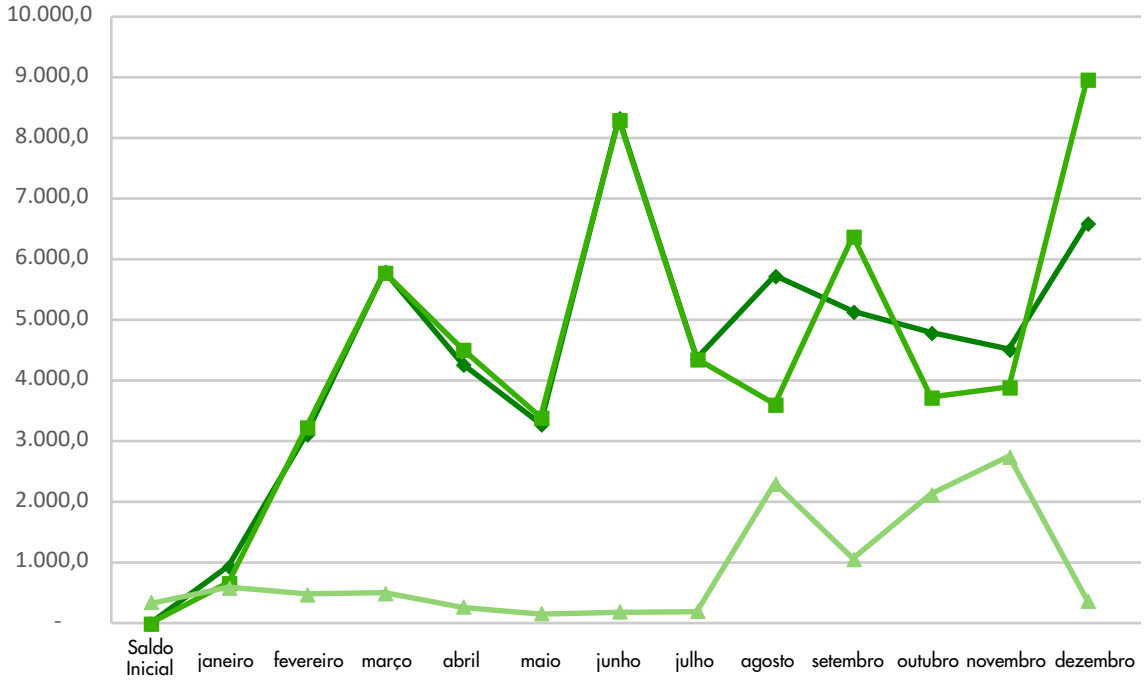
Gestão de Custos

Na UFABC, com a exceção do controle orçamentário, no âmbito da instituição não há sistema de apuração de custos de programas e das unidades administrativas.

Recursos Financeiros

Em regra, os recursos financeiros foram repassados mensalmente com base nos compromissos liquidados, sendo os pagamentos efetuados de forma contínua ao longo do exercício de 2021, com algumas oscilações nos últimos meses. Contudo, foi possível finalizar o exercício com poucos pagamentos pendentes e uma parcela inexpressiva de recursos financeiros disponíveis, conforme pode-se observar na análise do gráfico abaixo.

Gráfico 5.5 – Liberação e utilização de recursos financeiros (Valores em R$ 1.000,00)



	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Recebimento de Recursos	-	941,2	3.122,6	5.803,4	4.271,3	3.286,2	8.332,5	4.369,7	5.730,8	5.141,4	4.792,0	4.518,5	6.598,3
Pagamentos	-	668,8	3.235,7	5.783,6	4.514,5	3.395,9	8.304,6	4.358,8	3.610,3	6.382,7	3.728,0	3.895,5	8.972,0
Saldo Final	322,5	594,9	481,8	501,6	258,4	148,7	176,6	187,6	2.308,1	1.066,7	2.130,6	2.753,6	380,0

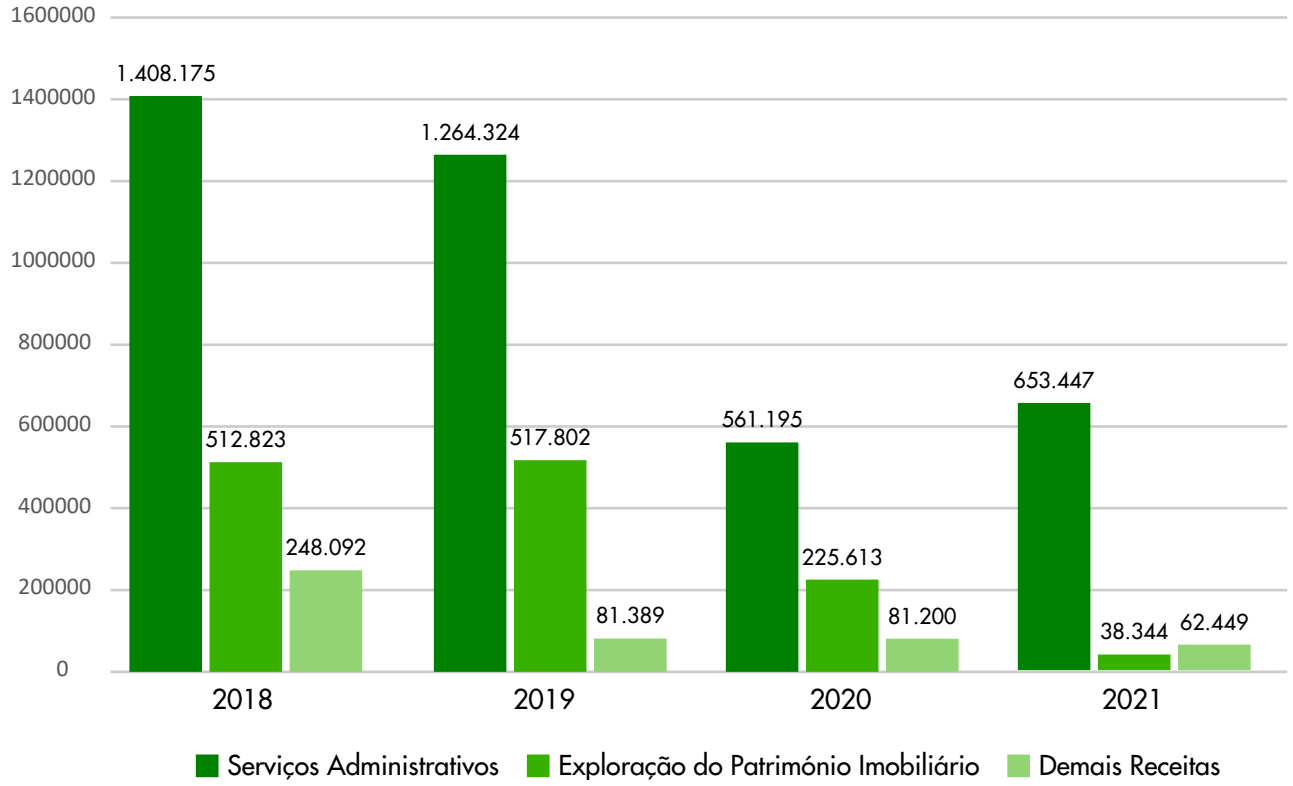
Fonte: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA) - Relatório Orçamentário e Financeiro 2021 com adaptações

Receitas Próprias

As receitas próprias obtidas pela UFABC são, em sua grande parte, divididas em três grandes grupos:

- **Receitas de Serviços Administrativos**: são obtidas mediante prestação de serviços, parcerias ou convênios com outras instituições ou empresas, além da receita obtida pelo serviço de registro de diplomas.
- **Receita Patrimonial**: são obtidas do rendimento do ativo permanente, em grande parte mediante concessão de uso da área pública no qual a UFABC recebe pelo espaço concedido.
- **Demais receitas**: são as receitas não se enquadram nas duas categorias citadas anteriormente.

Gráfico 5.6 – Receitas Próprias 2018-2021 (R$)



Fonte: CGFC e elaboração de Gráfico Propladi

Conforme demonstrado no Gráfico anterior, devido a pandemia da Covid-19, que se iniciou em 2020, a receita própria da UFABC tem-se reduzido consideravelmente entre os anos de 2020 e 2021. Se somarmos a redução da arrecadação do ano de 2020 com a diminuição em 2021, tivemos uma redução total de 59,53% do total das receitas da UFABC, comparando com o exercício 2019.

A receita patrimonial foi altamente reduzida nos últimos dois anos, devido ao fechamento dos campi ocasionada pela suspensão das atividades presenciais nos exercícios de 2020 e 2021. Por esse motivo, essa receita própria registrou baixa expressiva de 83,00% em comparação a 2020.

A Receita de Serviços, que representou 86,64% das receitas arrecadadas pela UFABC em 2021, teve queda de 48% entre os anos de 2019 a 2021, mas apresentou uma leve alta de 16% em relação ao exercício de 2020.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Avanços

No exercício de 2021, a CGFC trabalhou em modo remoto devido à pandemia de Covid-19, dando continuidade ao fluxo alternativo criado em 2020 para movimentação e controle de documentos de forma digital para melhor e mais rápida comunicação entre os setores da CGFC. Paralelamente, trabalhou-se junto com a Comissão de Implantação do

Sistema Integrado de Gestão (CSIG) e a Divisão de Arquivo e Protocolo (DAEP), para a criação e formação de um fluxo de processo de pagamento digital no SIG para as contratações que serão pagas por meio de notas fiscais. O referido fluxo foi validado, testado e homologado para ser utilizado em todas as aquisições e contratações da UFABC, utilizando-se desse novo formato a partir de 15 de março. Também foi utilizado o SIG remoto, ambiente virtual temporário disponibilizado de forma emergencial para atender às necessidades decorrentes da pandemia de Covid-19, na realização dos pagamentos de auxílios aos alunos, possibilitando toda a análise documental e o efetivo pagamento na condição de trabalho remoto.

Ressalvas

Com a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais e os reflexos da pandemia, os servidores da CGFC continuaram desempenhando suas atividades em formato remoto.

Devido à complexidade das atividades, das particularidades de cada indivíduo e de algumas deficiências técnicas para conclusão de procedimentos específicos, alguns processos de trabalho necessitam de melhorias, conforme discriminado abaixo:

- a) Os saldos das contas do controle físico dos bens permanentes, em desacordo com os valores contabilizados no SIAFI estão sendo objeto de análise e acompanhamento;
- b) O lançamento da depreciação de bens permanentes está incompleto, uma vez que os saldos das contas do controle físico estão em desacordo com os valores contabilizados;
- c) O lançamento da amortização do ativo intangível não foi realizado devido à apuração dos valores contabilizados em relação ao controle dos softwares adquiridos;
- d) Não realização de inventário físico em 2021 em virtude da suspensão das atividades presenciais decorrente da pandemia de Covid-19.

Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes nas Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Contabilidade e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021 refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFABC, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Santo André, 25 de janeiro de 2022.

ROBSON MORENO PIVA

Contador Responsável da UFABC CRC nº SP-211218/O-3

Santo André

2022

Universidade Federal do ABC